



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB  
INSTITUTO DE LETRAS – IL  
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS – TRADUÇÃO ESPANHOL

GABRIELA MOREIRA CARDOZO

**UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO INSTITUCIONAL DAS NOTÍCIAS DO  
SITE BRICS BRASIL, COM FOCO NA TERMINOLOGIA EM ESPANHOL**

Brasília - DF

2025

GABRIELA MOREIRA CARDOZO

**UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO INSTITUCIONAL DAS NOTÍCIAS DO  
SITE BRICS BRASIL, COM FOCO NA TERMINOLOGIA EM ESPANHOL**

Trabalho de Conclusão do Curso de Letras –  
Tradução Espanhol, do Departamento de  
Línguas Estrangeiras e Tradução do Instituto de  
Letras da Universidade de Brasília, como  
requisito para a obtenção do grau de Bacharel  
em Letras – Tradução Espanhol.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marlova Gonsales  
Aseff

Brasília - DF

2025

GABRIELA MOREIRA CARDOZO

**UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO INSTITUCIONAL DAS NOTÍCIAS DO  
SITE BRICS BRASIL, COM FOCO NA TERMINOLOGIA EM ESPANHOL**

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado no Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Letras – Tradução Espanhol, aprovado pela seguinte comissão examinadora:

Data da defesa: 09/12/2025

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Marlova Gonsales Aseff — (Orientadora)

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lily Martinez Evangelista — Membro da Banca

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sandra María Pérez López — Membro da Banca

Brasília - DF

2025

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus. A Ele, a minha eterna gratidão por ter me aberto as portas para alcançar esta benção, por ter me livrado de todo o mal e por estar ao meu lado todos os dias, renovando as minhas forças.

Aos meus pais, André e Carolina, por sempre me oferecerem o melhor nesta vida e por me concederem a oportunidade singular de dedicar-me aos estudos. Agradeço profundamente por acreditarem no meu potencial, por apoiarem cada uma de minhas escolhas e por estarem ao meu lado em todos os momentos, com amor, compreensão e força. Nada disso seria possível sem a dedicação, o esforço e a generosidade de vocês. Esta conquista também é fruto do trabalho de vocês, que são, para mim, exemplos únicos e insubstituíveis. Aos meus irmãos, Guilherme e Giulia, pelo companheirismo, pelas risadas compartilhadas e por estarem sempre presentes, tornando meus dias mais leves e lembrando-me constantemente da força e do afeto da nossa família.

A todos os meus amigos, Raquel, Izadora, Lorena, Júlia, Lucas e Mateus, que tornaram essa caminhada mais divertida. Meus sinceros agradecimentos por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso. Em especial a minha amiga Raquel pela ajuda e sempre me escutar nos momentos mais difíceis, e pela companhia e força para que eu concluísse este trabalho.

A todos os meus professores – Marlova, Lily, Sandra, Mar, Magali, Alba, Lucie, Luís Carlos, Pablo e Júlio – cuja dedicação e sensibilidade no ensino deixaram marcas profundas na minha formação. Este trabalho carrega traços de cada um de vocês, seja nas aulas que ampliaram horizontes, seja nos modos de traduzir que inspiraram meu próprio olhar, refletindo o aprendizado construído ao longo desse percurso. Sou profundamente grata por ter conhecido profissionais tão competentes e inspiradores, meu muito obrigada por nunca desistirem mesmo em momentos difíceis vividos como esses últimos dias.

À minha orientadora Prof<sup>ra</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marlova Aseff, por ter me aceitado me orientar com tanta atenção e empenho, e por acreditar no meu projeto de pesquisa. Agradeço não só pelas orientações deste trabalho, mas de todas as oportunidades e aprendizados ao longo dos anos de graduação que estive com a senhora. Você é uma inspiração para mim.

Em especial quero agradecer também a todas as oportunidades que tive durante o curso com o estágio do G20 Brasil às professoras Sandra, Mar e Magali por acreditarem no meu potencial. Sem dúvidas foi um divisor de água na minha trajetória profissional, o que nunca vou me esquecer de todas as orientações de vocês. Agradeço também ao projeto das professoras Lucie, Lily e Sandra na Casa Bom Samaritano que me ensinaram a ter uma perspectiva sobre a tradução além da sala de aula. Foram sextas-feiras de muito aprendizado não só profissional, mas de vida. Deixo também, minha gratidão à prof.<sup>a</sup>. Alba por ter me ensinado muito como pessoa e tradutora, o que me fez ter mais autonomia e confiança para desenvolver este trabalho. Deixo também, minha gratidão à prof.<sup>a</sup>. Mar, cuja influência permanecerá viva em minha trajetória com muita alegria, firmeza e dedicação. Levarei comigo às últimas palavras dirigidas a mim há poucos dias, e por quem sempre insistiu e enxergou em mim um potencial acadêmico, como ela dizia, que ainda hoje não consigo ver claramente. Sou profundamente grata por tudo o que aprendi com alguém tão dedicada e inspiradora.

*Se tu vens, por exemplo, às quatro da tarde, desde as três eu começarei a ser feliz. Quanto mais a hora for chegando, mais eu me sentirei feliz. Às quatro horas, então, estarei inquieto e agitado: descobrirei o preço da felicidade! Mas se tu vens a qualquer momento, nunca saberei a hora de preparar o coração.*

*Só se vê o bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos.*

*O Pequeno Príncipe*

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral buscar compreender o processo tradutório no âmbito institucional. Para isso, foi realizada a versão PT-ES de nove notícias extraídas do site do grupo BRICS Brasil (2025) e, a partir dessa experiência, foi elaborado um glossário bilíngue PT-ES. O trabalho tem seu foco na terminologia empregada nas notícias institucionais elaboradas sob a presidência rotativa do agrupamento em 2025. Nesse sentido, a análise se deu por meio da intersecção de conceitos sobre a Tradução Jornalística, fundamentada por Guerrero (2009) (2022) e Bassnett e Bielsa (2009), e a Tradução Institucional, por Koskinen (2008) (2014) e Garrido Nombela (2022). Dessa maneira, por meio das versões discutiu-se as estratégias e as análises em torno das unidades terminológicas nos estudos da Teoria Comunicativa da Terminologia de Cabré (1999, 1995, 2004) em relação à temática especializada, bem como de sua função no texto traduzido a partir da Análise Textual de Nord (2016). A metodologia seguiu a perspectiva funcionalista. Tanto na tradução das notícias, como na extração de termos para a elaboração de um glossário para o BRICS Brasil, que resultou em 205 unidades terminológicas. A metodologia incluiu a pesquisa em textos paralelos provenientes de organismos internacionais, sites institucionais brasileiros, glossários especializados e banco de dados terminológicos como UNTERM e IATE. Como resultados, percebeu-se que as notícias produzidas pelo BRICS Brasil devem ser consideradas como integrantes da esfera do jornalismo e da notícia institucional, conforme Queiroz (2007) e Monteiro (2018), seguindo a ótica da comunicação institucional de Kunsch (2003). Por meio do corpus traduzido foi possível identificar características da terminologia utilizada pela comunicação do grupo sob a presidência brasileira e as especificidades dessa classe de textos. Conclui-se que o emprego da terminologia do BRICS Brasil deriva de seus pilares institucionais e que o tradutor no contexto institucional precisa lidar com uma complexidade de fatores, como manejar diversas áreas do conhecimento e realizar a mediação cultural para um novo público. Assim, o estudo pretende contribuir para os Estudos da Tradução, ao trazer um panorama dessa modalidade pouco explorada ainda no Brasil, e ressaltar a importância de se entender e adotar uma terminologia padronizada, precisa, coerente e coesa no BRICS Brasil.

**Palavras-chave:** Estudos da Tradução; Tradução Institucional; BRICS Brasil; Terminologia; Tradução de notícias.

## RESUMEN

El estudio realizado se centra en buscar comprender el proceso de traducción en el ámbito institucional. Para ello, se realizó la traducción inversa PT-ES de nueve noticias extraídas de la página web del grupo BRICS Brasil (2025) y, a partir de esta experiencia, se elaboró un glosario bilingüe PT-ES. El trabajo se centra en la terminología empleada en las noticias institucionales elaboradas bajo la presidencia brasileña del grupo en 2025. En este sentido, el análisis se llevó a cabo a través de la intersección de conceptos sobre la Traducción Periodística, fundamentada por Guerrero (2009) (2022) y Bassnett y Bielsa (2009), y la Traducción Institucional, por Koskinen (2008) (2014) y Garrido Nombela (2022). De esta manera, por medio de las traducciones inversas se discutieron las estrategias y los análisis en torno a las unidades terminológicas en los estudios de la Teoría Comunicativa de la Terminología de Cabré (1999) (1995) (2004) así como de su función en el texto traducido a partir del Análisis Textual de Nord (2016). La metodología siguió la perspectiva funcionalista. Tanto en la traducción de las noticias, como en la extracción de términos para la elaboración de un glosario para el BRICS Brasil que resultó en 205 unidades terminológicas. La metodología incluyó la investigación en textos paralelos provenientes de organismos internacionales, glosarios especializados y bases de datos terminológicas como UNTERM y IATE. Como resultados, se notó que las noticias producidas por BRICS Brasil deben ser consideradas como integrantes de la esfera del periodismo y de la noticia institucional, según Queiroz (2007) y Monteiro (2018), al seguir la óptica de la comunicación institucional de Kunsch (2003). Por medio del corpus traducido fue posible identificar características de la terminología utilizada por la comunicación del grupo bajo la presidencia brasileña y las especificidades de esta clase de textos. Se concluye que el empleo de la terminología del BRICS Brasil deriva de sus pilares institucionales y que el traductor en el contexto institucional debe lidiar con una complejidad de factores, como manejar diversas áreas del conocimiento y realizar la mediación cultural para un nuevo público. Así, el estudio pretende contribuir a los Estudios de la Traducción, al traer un panorama de esta modalidad poco explorada aún en Brasil, y subrayar la importancia de comprender y adoptar una terminología estandarizada, precisa, coherente y cohesionada al BRICS Brasil.

**Palabras clave:** Estudios de Traducción; Traducción Institucional; BRICS Brasil; Terminología; Traducción de noticias.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Linha do tempo da expansão do agrupamento.....	20
Figura 02 – Nuvem de palavras das Declarações conjuntas do BRICS.....	22
Figura 03 – Foto da página principal do site BRICS Brasil.....	25
Figura 04 – Logomarca da presidência brasileira do fórum em 2025 .....	26
Figura 05 – O processo da ação tradutória .....	40
Figura 06 – O processo de tradução.....	41
Figura 07 – Exemplo de notícia institucional através do BRICS Brasil.....	57
Figura 08 – Organograma da Secretaria de Comunicação Social (Secom/PR).....	61
Figura 09 – Nuvem terminológica elaborada a partir das traduções do site BRICS Brasil.....	74

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Base dos fatores extratextuais e intratextuais de Nord (2016) .....	42
Tabela 2 – Proposta dos fatores extratextuais para a tradução de notícias do BRICS Brasil .....	42
Tabela 3 – Proposta dos fatores intratextuais para a tradução de notícias do BRICS Brasil .....	45
Tabela 4 – Exemplos terminológicos no BRICS Brasil a partir das traduções .....	75

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BRICS	Brasil, Rússia, Índia, China e África do sul
BRICS+	Brasil, Rússia, Índia, China, África do sul, Arábia Saudita, Etiópia, Indonésia, Egito, Emirados Árabes Unidos e Irã
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
COP30	Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FMI	Fundo Monetário Internacional
IATE	Terminologia Interativa para a Europa
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LC	Língua de chegada
LP	Língua de partida
OMC	Organização Mundial do Comércio
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
SECOM/PR	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
SI	Sistema Internacional
TA	Texto alvo
TCT	Teoria Comunicativa da Terminologia
TGT	Teoria Geral da Terminologia
TP	Texto de partida
UE	União Europeia
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento

UNTERM Banco de Dados de Terminologia Multilíngue das Nações Unidas

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2. O BRICS+ E A TRADUÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>18</b>
2.1 O contexto histórico do BRICS .....	18
2.2 A presidência brasileira: cúpula de 2025 e o site do BRICS Brasil .....	23
2.3 A tradução institucional .....	27
<b>3. ENTRE A INFORMAÇÃO E A INSTITUIÇÃO: A COMUNICAÇÃO DAS NOTÍCIAS NA TRADUÇÃO NO JORNALISMO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>34</b>
3.1 A tradução jornalística sob uma perspectiva funcionalista.....	34
3.2 A tradução e o gênero: notícia.....	47
3.2.1 A notícia institucional .....	55
3.3 A comunicação institucional: um olhar sob o jornalismo institucional .....	59
<b>4. A CONSTRUÇÃO DA TERMINOLOGIA PROPOSTA PARA O SITE DO BRICS BRASIL POR MEIO DAS NOTÍCIAS ECONÔMICO-POLÍTICAS .....</b>	<b>67</b>
4.1 Terminologia .....	67
4.1.1 A terminologia no BRICS Brasil .....	72
4.2 Análise e estratégia das propostas de traduções das notícias do BRICS Brasil em espanhol .....	80
4.3 Metodologia para a elaboração do glossário bilíngue BRICS Brasil PT-ES ....	87
4.4 Glossário BRICS Brasil bilíngue PT-ES.....	92
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>126</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>129</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>140</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No mundo globalizado em que vivemos, é imprescindível a troca de diálogos entre Estados, instituições, organizações governamentais e internacionais. Dessa maneira, ao difundir notícias sobre um país para outro, ultrapassamos as barreiras geográficas e espaciais e estamos cada vez mais conectados, multiculturais e multilíngues. Assim, para manter a comunicação entre eles é necessário não só a transposição de palavras, mas a transmissão de valores, identidades e o uso apropriado da linguagem para representar a imagem tanto da articulação política-diplomática como da atuação dentro do cenário da Governança Global.

A tradução de notícias veiculadas por foros políticos e econômicos desempenha um papel fundamental: o de intermediário entre culturas. Nessa perspectiva, a tradução é um instrumento para a disseminação de informações sobre o desenvolvimento social, político e econômico entre as nações. Sendo assim, este estudo concentra-se em uma proposta de tradução institucional de notícias do site BRICS Brasil com foco na terminologia em espanhol.

O BRICS é uma parceria econômica-política entre as cinco maiores economias emergentes mundiais, a citar: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Recentemente houve uma expansão desse agrupamento e foram efetivados no grupo Arábia Saudita, Etiópia, Indonésia, Egito, Emirados Árabes Unidos e Irã. Dessa forma, os países visam a uma maior cooperação entre as nações do Sul Global, em busca de reequilibrar o poder econômico no mundo. Seu objetivo é ganhar força e destaque nesses cenários, ao defender interesses econômicos e sociais comuns. Além disso, incentiva a colaboração recíproca entre seus integrantes e se apresenta como uma oposição à hegemonia dos países desenvolvidos nos fóruns internacionais.

Anualmente, cada país membro preside o BRICS+ de forma rotativa e segue a ordem do acrônimo. Dessa maneira, a cada ano as presidências definem as prioridades da agenda como também a organização da cúpula anual do agrupamento. Em 2025, o Brasil assumiu a presidência do BRICS+ e escolheu como lema “Fortalecendo a Cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável” (Brics Brasil, 2025), o qual mostra ter como prioridade a cooperação Sul Global e as parcerias BRICS para o desenvolvimento social, econômico e ambiental durante a sua gestão.

Este trabalho abordará a questão da Tradução Jornalística no âmbito de sua relação com a Tradução Institucional, tendo como objeto de pesquisa as notícias publicadas pela presidência brasileira do BRICS em 2025 no site da instituição. Em concreto, proponho versões na direção português-espanhol de notícias que se enquadram na temática econômica-política. Esta proposta é resultado dos meus interesses pessoais no campo das Relações Internacionais, especificamente nas áreas econômica e geopolítica, que me despertaram curiosidade em estudar com mais profundidade os Estudos da Tradução Especializada. Além disso, o interesse se deu por conta de uma experiência profissional, quando atuei como estagiária de tradução, por um período curto, no site de notícias do G20 Brasil, ao trabalhar com variados corpora de notícias e boletins em diversas temáticas, como Economia, Política, Sustentabilidade, Tecnologia, dentre outras. Assim, este conjunto de experiências, somadas às disciplinas cursadas ao longo da graduação, foram grandes incentivadoras para desenvolver uma monografia neste âmbito.

A relevância dos assuntos abordados nesta pesquisa está associada à disseminação dos veículos de informações institucionais ao serem projetados internacionalmente. No entanto, a área do Jornalismo Institucional em questão tem recebido pouco foco proveniente nos Estudos da Tradução. Dessa maneira, a escassez de material terminológico sobre este tema justifica a elaboração de um instrumento terminológico, com base nos estudos de Terminologia, que auxilie tradutores na versão em espanhol de notícias institucionais do BRICS Brasil.

O objetivo geral deste estudo consiste em apresentar propostas de versões, no par linguístico português-espanhol, com foco na terminologia, de notícias econômicas e políticas do site BRICS Brasil. Como objetivos específicos, esta pesquisa pretende:

- I. Propor uma terminologia a partir da tradução de textos jornalísticos especializados para o site do BRICS Brasil e estabelecer sua relação com a Tradução Institucional;
- II. Construir um glossário a partir da extração de notícias veiculadas no site BRICS Brasil, a fim de auxiliar tradutores da área;
- III. Discutir as estratégias de tradução de termos e expressões especializadas em relação à temática, assim como a função do texto traduzido.

A tradução institucional, no sentido amplo, pode ser conceitualizada como aquela que se “realiza nas mais diversas instituições públicas de âmbito nacional e internacional” (Nombela, 2022, s/p). No caso do site BRICS Brasil, conforme explicitado nas suas

páginas, as notícias são produzidas pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) e pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República do Brasil (SECOM), conforme informações retiradas do BRICS Brasil (2025). A partir dos conteúdos desenvolvidos por essas instituições é que se insere o contexto da tradução institucional do site, em que o tradutor é submetido a pautas bastante específicas, embora aplicadas a temáticas heterogêneas. Por um lado, acredita-se que, por serem textos com uma terminologia diversificada, haverá uma dificuldade na busca por glossários e dicionários especializados da área econômico-política em português-espanhol. Isto é devido a uma possível escassez de instrumentos terminológicos utilizados pelo BRICS em outras presidências, uma vez que o agrupamento não possui nenhum país membro cuja língua oficial seja o espanhol. Portanto, produz documentos, em sua maioria, em inglês.

Por outro lado, um possível problema que se insere neste contexto é a questão de que o espanhol é língua oficial de mais de 20 países e, ao traduzir as notícias do site com uma terminologia e para um público heterogêneo, o questionamento é como podemos comunicar de uma forma precisa diante dessa variação linguística, inclusive de termos que podem ser entendidos por um público e não por outro dentro da mesma língua? Além disso, como esses textos se configuram no contexto institucional dentro do gênero notícia, haverá alguma modificação imprescindível ao propor suas traduções para a recepção dessa comunicação ao novo público? Essas indagações nortearão as discussões nos próximos capítulos, fundamentadas na perspectiva da tradução funcionalista e da Análise Textual de Christiane Nord (2016). Portanto, busca-se nesta monografia mostrar a importância de propor essas traduções para a presidência brasileira do Brics, por projetarem as notícias da instituição no cenário internacional em espanhol.

Por sua vez, a tradução jornalística também desempenha um papel fundamental na internacionalização da informação, ao gerar fluxos constantes de troca de informação que cruzam limites em processos complexos, viabilizados pela tradução (Guerrero, 2022). Dessa maneira, a proposta de traduzir as notícias do site BRICS Brasil tem suma importância para o contexto econômico-político mundial, principalmente para seus países vizinhos como também a Europa, já que as comunicações do agrupamento podem influenciar as dinâmicas globais. Outro ponto fundamental é que suas traduções podem ser essenciais para o fortalecimento da cooperação Sul Global, proposta pela presidência brasileira, e ampliar as vozes dos países membros com diálogos políticos multilaterais, com a finalidade de crescimento econômico e diversificação de parceiros estratégicos.

Assim, a tradução nesse âmbito institucional permite a colaboração e a comunicação entre os Estados através da divulgação de notícias do grupo, com o objetivo de promover essa cooperação e fortalecer sua posição no cenário internacional.

A metodologia deste trabalho adotou os seguintes passos: a) seleção de nove notícias, publicadas no período de fevereiro a julho de 2025, da área político-econômica do site BRICS Brasil para serem traduzidas; b) leitura e tradução dos textos selecionados, identificando aspectos terminológicos e outras dificuldades do gênero jornalístico especializado; c) organização do corpus e levantamento de termos para criação do glossário bilíngue português-espanhol; d) análise terminológica e discussão das estratégias de tradução; e) estudo do arcabouço teórico a respeito da relação entre a tradução jornalística e a tradução institucional; e por último f) análise dos resultados observados ao longo da pesquisa.

A monografia está estruturada em quatro seções. A seguir a esta introdução, na seção dois, apresentamos uma breve introdução ao grupo do BRICS+ e seu contexto histórico, assim como o papel atual da presidência brasileira em 2025. Da mesma forma, introduzimos conceitos importantes da Tradução Institucional discutidos por Kaisa Koskinen (2008) (2014) e Garrido Nombela (2022). Na seção três, discorremos sobre as características do gênero notícia como agente de comunicação na Tradução Jornalística. Diante disso, relacionamos o nosso propósito de comunicar as notícias institucionais a um contexto de chegada, que é o espanhol (internacional), a partir da fundamentação dos Estudos da Tradução Funcionalista de Christiane Nord (2016). Além disso, utilizamos como referência principal da Tradução Jornalística, a autora Hernández Guerrero (2009) (2022). Na seção quatro discutimos sobre a construção da terminologia empregada em espanhol para o BRICS Brasil. Dessa forma, discorremos a importância e a função da terminologia no processo tradutório no contexto institucional. Nesse sentido, se analisa, por meio das traduções das notícias, o emprego das unidades terminológicas a partir da construção do glossário bilíngue. Assim, este trabalho apresenta as estratégias adotadas durante o processo tradutório, e o seu percurso metodológico, bem como os resultados obtidos na conclusão desta monografia, além de apresentar no anexo as notícias originais com suas respectivas traduções.

## 2. O BRICS+ E A TRADUÇÃO INSTITUCIONAL

Esta segunda seção debruça-se sobre o BRICS+, uma instituição multilateral informal<sup>1</sup>, e a importância da tradução dentro de um contexto institucional. Ademais, discorre-se aqui sobre as características, objetivos, relações, seu funcionamento (cúpulas, iniciativas, GT) e sua formação atual, apresentando um breve contexto histórico do agrupamento, a fim de compreender a instituição para um melhor entendimento da sua realidade com vistas a auxiliar-nos durante o processo tradutório. Em seguida, há discussão sobre o papel do Brasil no BRICS+ e a presidência brasileira em 2025, que inclui a apresentação do site de notícias, objeto deste trabalho, e suas possíveis relações com o G20 Brasil. Assim, o objetivo da presente seção é apresentar a importância da tradução institucional além dos centros de poder, sob o ponto de vista do lema Sul Global da presidência do Brasil, com o objetivo de inserir esta entidade dentro de um contexto diplomático a partir de uma discussão geral sobre as questões relevantes, tanto no âmbito institucional da tradução como de suas relações diplomáticas.

### 2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DO BRICS

A polarização de poder ocorrida nas últimas décadas culminou na emergência de novos atores globais, sobretudo de novos polos de poder estatal. A partir da configuração da estrutura histórica do Sistema Internacional (SI) do século XXI, as relações entre os Estados construídas através de extensas e complexas reconfigurações auxiliaram no crescimento da competição por influência nos âmbitos econômicos e comerciais mundiais (Mic, 2021, s/p). Esse fenômeno simboliza uma mudança crucial na estrutura da ordem global, uma vez que se contrapõe à consolidação de blocos hegemônicos presentes até o século XX, período marcado por fases econômicas de crise e expansão entre as potências mundiais.

---

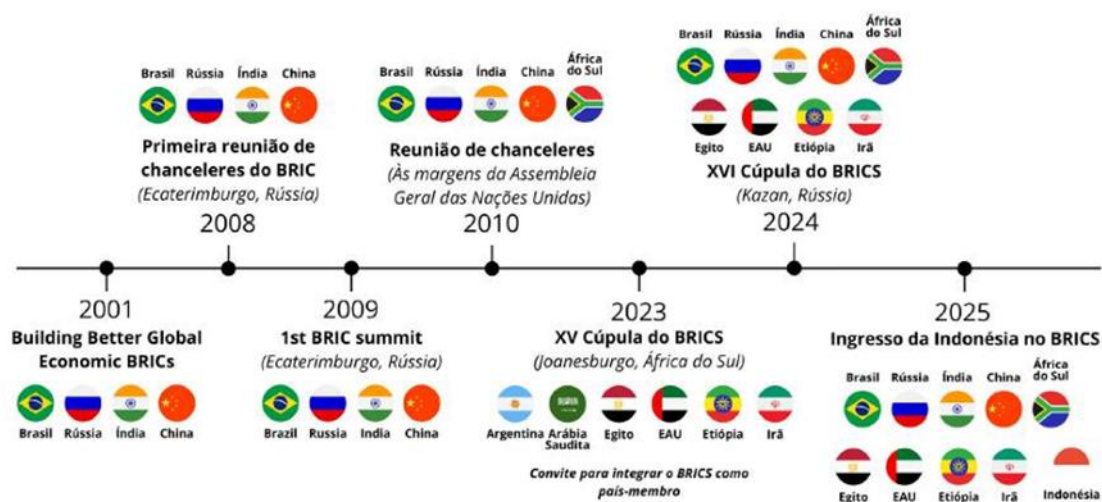
<sup>1</sup> Uma instituição informal é um conjunto de valores, normas, costumes, crenças e hábitos que não são escritos ou impostos oficialmente, mas são implicitamente compreendidos e seguidos por membros de um grupo (como uma família, comunidade ou empresa), baseados em relações sociais, história e cultura, promovendo cooperação ou, às vezes, resistência à mudança. Elas complementam ou contradizem as instituições formais (leis, regras escritas) e surgem espontaneamente das interações humanas. Assim, no caso do BRICS+, este não “constitui uma organização internacional ou um bloco formal. Trata-se de um foro, agrupamento ou mecanismo de coordenação e cooperação entre países do Sul Global” (BRICS Brasil, 2025).

É a partir da crise de 2008 sofrida pelos países desenvolvidos que o cenário se torna uma grande oportunidade para o surgimento de novos centros de poder, pois, segundo Érico Azera, esse choque econômico “representou que os emergentes ganhassem voz nos fóruns multilaterais” (Azera, 2024, p.04). Nesse sentido, ocorre a formação do grupo dos BRICS, que é um agrupamento formado pelas potências econômicas mundiais Brasil, Rússia, China, Índia, África do Sul, e ao qual recentemente se integraram Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Irã, Indonésia e Arábia Saudita. O grupo tem como objetivo:

promover a transformação do sistema de governança global estabelecido após a Segunda Guerra Mundial, por meio da reforma das instituições financeiras tradicionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, por exemplo. Além disso, busca contribuir para a construção de uma ordem multipolar que reflita a distribuição de poder do século XXI. (Rodríguez; Fernández; Oliveira, 2024, p. 06)

O agrupamento teve origem no início dos anos 2000, com o acrônimo ‘BRIC’, cunhado pelo economista Jim O’Neill. Na época o banco Goldman Sachs, no estudo “*Building Better Global Economic BRICs*”, tinha o objetivo inicial de indicar aos investidores possíveis mercados promissores. No entanto, como diz Stukel (2013, *apud* Rodríguez; Fernández; Oliveira, 2024, p.07), “O’Neill não levou aspectos políticos em consideração e projetou um grupo baseado exclusivamente em indicadores econômicos”. Assim, foi a partir da formação do grupo que se abriu uma nova fase da globalização no início do século XXI (Garcia; Lannes; Rezende, 2023, p.64), diante da crescente influência econômica, política, militar e cultural de seus países membros.

**Figura 01:** linha do tempo da expansão do agrupamento



**Fonte:** Rodriguez; Fernández; Oliveira, 2024, p.08

De acordo com a linha do tempo, percebe-se que ao longo dos anos o agrupamento foi se reunindo através de encontros com seus Chefes de Estado e de Governo, sendo a primeira cúpula em 2009 (Ecatemburgo, Rússia) um marco para o ‘BRIC’, uma vez que reforçou sua posição e fortalecimento ao se tornar uma entidade político-diplomática (Reis, 2013, s/p). Com sucessivos encontros anuais, as negociações entre os países aumentaram sua cooperação e no ano de 2010 surge o convite, durante a reunião de chanceleres das quatro nações que compunham o ‘Bric’, para a incorporação da África do Sul. Após o seu ingresso na III cúpula do grupo (Sanya, China) em 2011, o ‘BRIC’ passou a se tornar “BRICS”. Desde então, o agrupamento vem enfatizando sua posição e abrindo diálogos e concertações no cenário internacional, sobretudo na área econômico-financeira, ao aumentar sua expressão sobre temas cruciais da agenda global voltados para os países em desenvolvimento.

Após 13 anos, houve uma segunda expansão do grupo durante a XV cúpula do BRICS em Joanesburgo (África do Sul, 2023). Nela, foram convidadas a integrar o grupo a Argentina, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Irã e Indonésia. Desses, o único país que não aceitou o convite foi a Argentina. O ingresso formal da Indonésia, por sua vez, ocorreu somente em 2025, após suas eleições presidenciais daquele país, diferentemente dos outros países que se integraram em 2024. Vale ressaltar

que recentemente a Arábia Saudita se tornou membro pleno do agrupamento, que passou a ser conhecido como BRICS+ desde 2024.

Outro ponto importante foi a criação da categoria de países parceiros do BRICS+, os quais, de acordo com a XVI cúpula de Kazan (Rússia), podem participar do grupo, porém com uma participação restrita e sem direito de voto. Desde 2025, sob a presidência brasileira, os países parceiros do agrupamento são: Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão. Além disso, sob a mesma presidência foi anunciado o ingresso formal do Vietnã como parceiro do agrupamento. Essas expansões e categorias do BRICS+ tornam este mecanismo político-diplomático mais representativo e fortalecem sua agenda global.

Diante deste cenário, cabe salientar os laços e as relações em comum entre os países membros do BRICS+, que reforçam sua relevância grande para a economia mundial, sobretudo no tocante à exportação de matérias-primas pelos países originais do grupo, como é o caso do Brasil, da Rússia e da África do Sul. Por sua vez, a Rússia possui armas nucleares (poder militar forte) e tanto ela como a China participam do Conselho de Segurança da ONU (centro decisório de poder). Além desses fatores econômicos e de força militar, as questões derivadas da extensão territorial e do volume populacional se tornaram laços em comum entre os membros do BRICS+, assim como o fato de não pertencerem ao grupo dos chamados países desenvolvidos do Ocidente. Assim, mesmo com as diferenças entre os países membros, sua união é estabelecida pelo propósito, compartilhado desde o princípio de sua criação em 2008, de:

Promover uma maior representatividade do sistema de governança global com uma reforma de mecanismos como o Conselho de Segurança da ONU e as instituições de Bretton Woods, além de propor alternativas para o fomento às economias emergentes, como é o caso do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) criado em 2014, na Cúpula de Fortaleza, Brasil (Rodríguez; Fernández; Oliveira, 2024, p. 13).

Por outro lado, a partir da nova expansão o grupo do BRICS+ se torna cada vez mais promissor no contexto global. Por ser uma instituição multilateral informal, em suas relações com os demais Estados os países membros estão cada vez mais empenhados em promover diálogos mais abertos e representativos das pautas dos países do Sul Global (Rodríguez; Fernández; Oliveira, 2024, p.15). A seguir, podem-se ver os termos mais presentes compartilhados do agrupamento:



implementadas diversas iniciativas que envolvem, por exemplo, a sociedade civil, o campo acadêmico, a mídia, o setor de negócios, em busca de fortalecer suas alianças por meio de atores não governamentais e da sociedade civil (pilar social do grupo, conhecido como *People to People*, P2P). Dentre elas se destacam a Aliança Empresarial de Mulheres do BRICS, o Conselho de Juventude dos BRICS, o Conselho Empresarial dos BRICS e o Conselho de *Think Tanks* do BRICS.

Portanto, é fundamental perceber a importância do BRICS+ no cenário internacional. Nesse sentido, o grupo assume grande relevância não só na economia global, mas também em termos de população, comércio, energia e segurança alimentar no mundo, ao estabelecer alianças expandidas e reforçar a cooperação voltada para o desenvolvimento das nações do Sul Global. A seguir, veremos como o Brasil se situa dentro do agrupamento e os aspectos de sua presidência em 2025 através do site institucional BRICS Brasil.

## **2.2 A PRESIDÊNCIA BRASILEIRA: CÚPULA DE 2025 E O SITE BRICS BRASIL**

Desde o início da criação do agrupamento, o Brasil assumiu um papel importante como potência regional. Nesse sentido, sua integração ao grupo foi percebida pela diplomacia brasileira como um meio para expandir a representatividade internacional do país, especialmente em relação à reforma das instituições internacionais (Rodríguez; Fernández; Oliveira, 2024, p. 22). Desse modo, mecanismos do grupo, como o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) e o Arranjo Contingente de Reservas (ARC), foram cruciais para a arquitetura no país, principalmente no financiamento de infraestrutura. Esses fatores trouxeram uma maior importância para a política externa: o fato de constituir um facilitador do desenvolvimento sustentável (Rodríguez; Fernández; Oliveira, 2024, p.22), o qual representa também uma das pautas principais da agenda brasileira dentro do BRICS.

O Brasil, como membro fundador, incentivou a ampliação do cenário intra-BRICS e incentivou que o país diversificasse suas relações com as demais nações. Um dos papéis recentes do país foi o apoio à entrada de novos membros, visando a ampliar a representação do Sul Global. Além disso, o Brasil exerce parcerias econômicas primordiais, sobretudo com a China (principal parceira comercial e investidora nas operações de crédito e financiamento), Índia e Rússia (com relevância na cadeia do

agronegócio brasileiro). Essas relações permitem que o Estado coopere e influencie o fortalecimento das associações através das alianças com outros países em diversos campos. De acordo com Petrov Nikolai Vladislavovich, membro do Conselho Legislativo do Parlamento da Duma da Federação Russa, “o Brasil pode utilizar essas plataformas para promover seus interesses e construir alianças com outros países em questões de interesse mútuo” (Tv BRICS, 2023), o tornando fundamental tanto para questões próprias como para o agrupamento.

Como mencionado anteriormente, o papel do país pretende ser relevante para a interação e cooperação multilateral. Tendo isso em vista, no ano de 2024 o Brasil assumiu a presidência do G20 pela primeira vez e com isso sua agenda deu continuidade para o BRICS Brasil em 2025. Desta forma, o país continuou algumas das prioridades da presidência do ano anterior, tais como a reforma das instituições da governança global e assuntos sobre a mudança climática, sobretudo a transição energética e o desenvolvimento sustentável (Garcia; Fernández, 2024, p. 24). Além disso, essas pautas foram tratadas nas duas presidências pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) e Ministério da Fazenda, sob o comando da embaixadora Tatiana Rosito, ambos responsáveis pela coordenação desta agenda. Desse modo, percebe-se a similaridade entre as iniciativas, as trilhas, os sherpas e os grupos de trabalho de um fórum multilateral para o outro. Por isso, é crucial o debate sobre as soluções terminológicas adotadas por essas instituições, que serão discutidas no que diz respeito à tradução para o espanhol dos textos econômico-políticos abordados na seção três desta monografia.

Cabe salientar que a experiência do G20 Brasil foi uma oportunidade para engajar e evidenciar o interesse do BRICS de atuar ativamente, uma vez que o agrupamento ainda se vê como um mecanismo político-diplomático de coordenação Norte-Sul (Azera, 2024, s/p). Ademais, com o êxito da presidência em 2024, o Brasil buscou, na sua gestão em 2025, simbolizar um esforço de rearticulação entre os fóruns, com o objetivo de tentar fortalecer o Sul Global e de conduzir uma agenda comum entre o grupo. Assim, o país usa sua influência dentro do cenário internacional como uma ponte para o diálogo ampliado entre os Estados e o multilateralismo, ao reforçar diante das presidências seu caráter reformista com relação a ações em torno da Governança Global em diferentes fóruns multilaterais.

A presidência do agrupamento é rotativa de acordo com a ordem do acrônimo. Consoante isto, em 2025 o Brasil assumiu a presidência de 1º de janeiro a 31 de dezembro, período durante o qual definiu as prioridades do grupo como também a organização anual da reunião de cúpula correspondente. Com o lema “Fortalecendo a Cooperação Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável”, de acordo com o site BRICS Brasil, a presidência do Brasil atuou em duas principais áreas de concentração: a Cooperação Sul Global e as Parcerias BRICS para o Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental (BRICS Brasil, 2025, s/p).

**Figura 03:** foto da página principal do site BRICS Brasil



**Fonte:** site do BRICS Brasil, 2025.

A abordagem definida pelo governo brasileiro é fruto da continuidade de uma agenda alinhada à política externa de forma mais ampla, que busca maior participação dos países em desenvolvimento. Diante disso, propõe estratégias que visem a um diálogo mais aberto, representativo, justo e sustentável. Sendo assim, as prioridades da presidência brasileira em 2025 se concentraram em seis principais áreas, a saber:

- a) Cooperação em Saúde Global: incentivar projetos concretos de cooperação entre as nações do BRICS para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo em vários setores, particularmente na saúde, para garantir o acesso a medicamentos e vacinas; lançar a Parceria BRICS para a Eliminação das Doenças Socialmente Determinadas e Doenças Tropicais Negligenciadas;
- b) Comércio, Investimentos e Finanças: considerar a governança e a reforma dos mercados financeiros, as moedas locais, e os instrumentos e plataformas de pagamento como meio de aumentar e diversificar os fluxos comerciais, financeiros e de investimentos; fazer avançar a Parceria para a Nova Revolução Industrial e adotar a Estratégia 2030 para a Parceria Econômica dos BRICS;
- c) Mudança do Clima: adotar uma Agenda de Liderança Climática do BRICS, incluindo uma Declaração-Quadro dos Líderes sobre Financiamento Climático visando a orientar mudança estrutural no setor financeiro;
- d) Governança da Inteligência Artificial: promover uma governança internacional inclusiva e responsável da inteligência artificial, a fim de destravar o potencial dessa tecnologia para o desenvolvimento social, econômico e ambiental;

- e) Arquitetura Multilateral de Paz e Segurança: promover uma reforma abrangente da arquitetura multilateral de paz e segurança, a fim de garantir atuação eficaz no enfrentamento de conflitos, evitar catástrofes humanitárias e impedir a eclosão de novas crises; reconstruir a confiança e o entendimento mútuos, retomar a diplomacia e promover soluções pacíficas para conflitos e disputas;
- f) Desenvolvimento Institucional: melhorar a estrutura e a coesão do BRICS. (BRICS Brasil, 2025, s/p).

Essas prioridades da presidência brasileira em 2025 reforçaram o compromisso do país em fortalecer a cooperação do Sul Global através do desenvolvimento econômico, ambiental e social, no sentido de reformar a Governança Global e torná-la mais inclusiva e sustentável. Estas pautas guiaram a marca dessa edição do BRICS, ao trazer como símbolo a Samaúma (Ceiba Pentandra), conhecida popularmente como a “Guardiã da floresta”. Esta proposta de identidade visual pretendeu “traduzir a grandiosidade diplomática, socioeconômica e política do BRICS” (BRICS Brasil, 2025), conforme pode-se ver a seguir:

**Figura 04:** logomarca da presidência brasileira do fórum em 2025



**Fonte:** BRICS Brasil, identidade visual do BRICS Brasil, 2025.

A logomarca representa a união entre os Estados, como também possui valores fundamentais que estão em consonância com o agrupamento. Dessa maneira, “a copa da árvore, aberta e horizontal, simboliza a proteção e inclusão” (BRICS Brasil, 2025). Já as raízes que a sustentam remetem à “força que a união entre as partes propõe” (BRICS Brasil, 2025). Por outro lado, a árvore representa a colaboração e o progresso conjunto, a comunicação, como também promove a noção de diálogo e conexão (BRICS Brasil, 2025) com o objetivo de fomentar as pautas da presidência em prol do desenvolvimento sustentável, com relação ao qual o Brasil sediaria nesse mesmo ano a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Assim, ao usar as cores das bandeiras dos países-membros na gráfica do logo, teve-se o intuito de trazer cada vez mais esse

diálogo pautado na identidade plural, presente ao longo dos trabalhos desta presidência discutidos anteriormente como a expansão para o BRICS+ e suas parcerias recentes.

O site BRICS Brasil reúne as principais fontes de informação da instituição do agrupamento, especificamente os trabalhos da presidência brasileira em 2025. Dessa maneira, se encontra o calendário de seus eventos, os documentos oficiais relacionados a esse ano (comunicados, declarações, protocolos e demais materiais debatidos nas reuniões), seus pilares e suas áreas de cooperação, assim como as notícias produzidas pela instituição brasileira. E é a partir destes conteúdos noticiosos em português que mais adiante se buscará entender como se dá a sua tradução ao espanhol, tendo em vista a imagem já estabelecida pelo agrupamento e sua importância para a representação no cenário internacional.

Por fim, a Declaração do Rio de Janeiro na XVII Cúpula do BRICS, reiterou o papel crucial da presidência brasileira em 2025 ao dar continuidade e ser um mecanismo em prol de uma agenda global baseada no multilateralismo, na cooperação do Sul Global e na reforma da Governança Global, com as iniciativas em financiamento climático, inteligência artificial e saúde global, e da Declaração-Marco, propostas pela presidência. Desse modo, sua liderança esteve alinhada com a “promoção de um sistema internacional e multilateral mais justo, equitativo, ágil, eficaz, eficiente, responsivo, representativo, legítimo, democrático e responsável” (Declaração do Rio de Janeiro, 2025, p. 02). Portanto, o Brasil assumiu papel estratégico ao presidir o agrupamento, uma vez que foi protagonista e abriu o diálogo ao trazer a visão do Sul Global, se tornando uma influência nas discussões dos pilares do grupo. No próximo tópico desta seção, se abordará a relação da Tradução Institucional com o agrupamento, com vistas a colocar em diálogo a instituição que nos ocupa com o campo disciplinar em que este trabalho está inserido: os Estudos da Tradução.

### **2.3 A TRADUÇÃO INSTITUCIONAL**

A tradução está longe de ser apenas uma simples transferência de texto de uma língua para outra. Sabe-se que a tradução de modo algum é um ato mecânico, não é só uma substituição qualquer entre línguas, mas um processo que envolve textos e culturas, mediado pelo tradutor. Desse ponto de vista, pode-se dizer que o processo tradutório não é uma atividade restrita aos fenômenos linguísticos, porém engloba fatores pragmáticos, semânticos e culturais. Portanto, o tradutor pode ser pensado como um mediador que vive

o dilema de evitar a imposição de uma língua e uma cultura sobre a outra (Benedetti; Sobral, 2003, s/p).

Partindo desse ponto, é perceptível que a língua é um fator fundamental nas relações humanas, como também entre empresas e instituições nacionais e internacionais. Dessa maneira, quando uma entidade necessita se comunicar em um novo contexto de chegada diferente do seu, ela busca essa mediação através do tradutor, que permitirá essa negociação entre povos e culturas, a fim de representar a instituição por meio do texto traduzido. Assim, surge o conceito de tradução institucional. Segundo Kaisa Koskinen:

Falamos em tradução institucional naqueles casos em que uma agência oficial – como uma agência governamental, uma organização multinacional ou uma empresa privada etc. – bem como uma pessoa física investida de algum status oficial, utiliza a tradução como um meio de “falar” a um público específico. Nesse contexto, da tradução institucional, a voz que se ouve é da própria instituição que traduz. Como resultado, em uma perspectiva construtivista, é a própria instituição que, de certo modo, se traduz” (Koskinen, 2008, p. 22, tradução minha).<sup>2</sup>

Nesse sentido, pode-se afirmar que a tradução institucional é uma atividade tradutória chave em nível nacional e internacional, em que se promovem certas entidades. Desse modo, é por meio dessa comunicação que se realiza nessas instituições que se define, no sentido amplo, a tradução institucional; por isso é considerada mais um contexto profissional do que um gênero em si mesmo da tradução (Garrido, 2022, s/p). Neste trabalho, trataremos de um cenário específico, que é o da tradução institucional em foros de coordenação e cooperação entre países, neste caso uma proposta de tradução de notícias produzidas pelo BRICS Brasil. Assim, nos guiaremos pela necessidade de comunicação ou informação gerada pela demanda da tradução institucional do agrupamento em questão.

A institucionalização da tradução está voltada para o contexto de produção e recepção, e não somente para as características do texto, o que a torna um conceito o tanto difuso. Dessa forma, essa modalidade de tradução “serve a principal finalidade das instituições, funcionando como uma ferramenta de auxílio à consolidação do poder que

---

<sup>2</sup> No original: “[We] are dealing with institutional translation in those cases when an official body (government agency, multinational organization or a private company, etc.; also, an individual person acting in an official status) uses translation as a means of “speaking” to a particular audience. Thus, in institutional translation, the voice that is to be heard is that of the translating institution. As a result, in a constructivist sense, the institution itself gets translated “(Koskinen, 2008, p.22).

as mesmas exercem sobre as sociedades” (Sapata, 2021, p. 09). Ou seja, esses órgãos demandam essa comunicação pública de transmitir valores e informações para servir o seu próprio propósito. Além disso, é importante salientar que os conteúdos nesse contexto são de natureza muito diversa, desde jurídicos, até sociais, econômicos, políticos, tecnológicos, dentre outras áreas, o que abrange também tipos textuais diversos produzidos por essas instituições, como comunicados, documentos de referência, conteúdos web e notícias, sobre as quais nas próximas seções se discutirá no tocante a propostas de tradução de notícias institucionais do BRICS Brasil.

Por estas razões, de caráter híbrido, é que se abordarão a seguir as características, de modo geral, que estão presentes nos textos produzidos dentro da tradução institucional. A primeira delas é o fator da coletividade, o que resulta em um trabalho de múltipla autoria (Garrido, 2022, s/p); isto é, o trabalho passa por uma equipe dentro do setor de tradução que se desenvolve, muitas vezes, na própria instituição. Um dos exemplos é o caso da União Europeia (UE), que possui uma estruturação dos trabalhos de tradução das várias agências, instituições e organismos da UE conhecido como Centro de Tradução dos Organismos da UE (CdT). Mesmo que, em alguns casos, haja tradutores *freelancers* envolvidos, o produto tende a ser um trabalho coletivo, uma vez que passará por etapas de distribuição a diferentes indivíduos até chegar a sua publicação (Garrido, 2022, s/p). Assim, as circunstâncias de cada instituição estabelecem as condições segundo as quais o processo de tradução ocorrerá.

A segunda característica é a do anonimato. Consoante Koskinen, para que a instituição pareça se comunicar diretamente com diferentes públicos, ocorre a exclusão do papel do tradutor (Koskinen, 2008, p. 58, tradução minha)<sup>3</sup>. A coletividade do trabalho influencia esse caráter anônimo, uma vez que é a voz da instituição que é traduzida. Esse fator permite a valorização das instituições em um mesmo plano, não distinguindo se é tradução ou não, além de assumir um caráter instrumental, o qual produz os efeitos a que se destina (Garrido, 2022, s/p).

A terceira característica a ser considerada é o seu caráter técnico. Essa propriedade está relacionada diretamente a outro fator, que é o da padronização. É através disso que as instituições buscam reproduzir as mensagens contidas em seus conteúdos originais por

---

<sup>3</sup> No original: “To produce the image that the institution speaks to you directly in many tongues, the translator’s role needs to be effaced” (Koskinen, 2008, p.58).

meio de traduções, a fim de manter uma imagem pública consistente entre seus grupos de interesse (Sapata, 2021, p. 11-12). Desta forma, existe um controle rigoroso na produção dentro do processo tradutório, uma vez que, em sua maioria, “ambos são textos autênticos e ambos são considerados oficiais como texto original (nenhum dos dois é considerado tradução do outro para evitar discriminações)” (Garrido, 2022, s/p). Há, contudo, exceções, como, por exemplo, acordos internacionais em que a língua de partida prevalece na negociação. Nesse sentido, é a identidade da instituição que é traduzida, para o qual se utilizam recursos a fim de manter a padronização dos textos, tais como *Cat Tools*, glossários, guias de estilo, memórias de tradução, dentre outros, para garantir a coesão, coerência e consistência das normas linguísticas, lexicais e formais próprias de tal instituição. É por esta razão que, na seção três deste trabalho, se apresentará uma proposta de glossário bilíngue para o BRICS Brasil.

“A consequência inevitável do caráter técnico destes textos traduzidos é dupla: sua neutralidade estilística e sua variedade e complexidade terminológica” (Garrido; Navarrete, 2004 *apud* Garrido, 2022, s/p). Nesse sentido, como já exposto não há um único gênero que é traduzido no âmbito institucional, o que faz com que o tradutor tenha que lidar com uma gama de termos bem variados de várias áreas do conhecimento em um mesmo texto ou em textos diversos, tornando-se em “textos terminologicamente mistos” (Garrido, 2022, s/p). Além disso, pelo seu caráter instrumental, deve-se adotar uma estrutura e uma fraseologia determinada, a fim de manter o rigor do formalismo presente na instituição. De certa forma, isso faz que o tradutor seja um intermediário para um público heterogêneo ou indeterminado, como ocorre no caso do BRICS+. Cabe a ele utilizar estratégias para lidar com essas divergências, principalmente culturais e terminológicas. Por fim, há também um fator fundamental neste contexto, que é o caráter orgânico. Ou seja, são textos considerados vivos, pelo fato de que o tradutor deve respeitar o que já foi traduzido, mantendo ao máximo a fidelidade ao comparar as referências produzidas anteriormente, como também sua coesão em relação ao conjunto de textos da instituição, o que implica que estes acabam se tornando um só (Garrido, 2022, s/p).

Como assinalado anteriormente, essas propriedades fazem com que se consiga definir, de certo modo, a tradução em âmbito institucional. Dessa forma, as instituições possuem procedimentos tradutórios rigorosos que fundamentam essas traduções, em que

“sendo o cliente da tradução institucional a própria instituição, a mesma determina a abordagem a ser feita em termos de prática tradutória” (Mossop, 2020, p. 66 *apud* Sapata, 2021, p. 12). Assim, sejam textos originais ou traduções, estes passam por parâmetros de qualidade e revisão sistemáticos, uma vez que é a voz da instituição quem fala; por isso essa reivindicação de autoria das traduções, por representarem elas mesmas a voz institucional.

É por esta razão que, no contexto institucional, se concede uma importância muito grande à qualidade das traduções. Desse modo, durante o processo tradutório temos tanto a etapa de revisão como a etapa de controle de qualidade (Norma de Qualidade ISO 17100:2015 *apud* Garrido, 2022, s/p), que são fundamentais para garantir a padronização como também produzir maior produtividade, de modo que estes mecanismos atuem como um guia de orientação para os próprios tradutores dessas instituições. De acordo com Garrido, “a questão não é entregar uma tradução bela, mas, isto sim, correta, fiel, íntegra e idônea para a finalidade que se precisa, com todas as consequências decorrentes em matéria de terminologia, fraseologia e forma” (Garrido, 2022, s/p). Logo, o tradutor precisa ter capacidade de análise, redação, cultural e de pesquisa, para garantir que o produto esteja de acordo com os objetivos da instituição que demanda seus serviços.

Outro ponto fundamental que está presente neste âmbito é o fator do “*multilingüismo*” (Sánchez, 2024, p. 210). Esse fator permite que a instituição fale com a comunidade e faça essa troca de informações em línguas diferentes. Um dos exemplos deste fenômeno são os sites institucionais tais como o BRICS Portal, site conjunto dos Ministérios das Relações Exteriores dos países do BRICS (BRICS, 2025, s/p), cujos conteúdos são traduzidos para o inglês, português, hindi, russo e chinês, enquanto outro canal de divulgação oficial do mesmo agrupamento a TV BRICS, rede internacional de mídia (TV BRICS, 2025, s/p) é em português, inglês, espanhol, russo, chinês e árabe. Assim, pode-se dizer que “*la traducción institucional posee unas características especializadas que requieren un perfil traductológico concreto. Entre todas las competencias, la competencia lingüística y la terminológica influyen notablemente en el proceso traductor*” (Sánchez, 2024, p. 210). Na seção três deste trabalho se perceberá a importância e o papel da terminologia nesse contexto institucional, a partir do site do BRICS Brasil.

Cabe frisar aqui que o objeto de estudo deste trabalho é a proposta de tradução institucional do site da presidência brasileira do BRICS em 2025. Apesar, do BRICS não se constituir como um organismo internacional ou um bloco formal, isso não faz com que ele não atue com um caráter público nem oficial, pelo contrário, já que é através das comunicações, declarações em cúpulas, por exemplo, que ele exerce a tradução institucional. Sob esta perspectiva, ele se torna um ator nesse contexto, pois exige práticas tradutórias que veiculem, através da produção e recepção de documentos multilíngues, seus valores, sua imagem e sua posição global para se comunicar com diferentes públicos, tanto seus países membros como outras nações de distintas culturas, em que se expressa por meio dessa voz institucional. Assim, este conceito pode ser estendido não só para instituições formalizadas como a UE e a ONU, mas também para foros multilaterais e mecanismos de cooperação, ou seja, instituições informais como é o caso do BRICS+. Contudo, “faz-se necessário pontuar que informalidade é uma característica distinta de falta de legitimidade” (Rodríguez; Fernández; Oliveira, 2024, p. 15), o que cada vez mais mostra que o agrupamento está se caminhando para a consolidação no Sul Global e que é necessário, desse ponto de vista, pensar em mecanismos de trazer para o BRICS Brasil uma estrutura do processo tradutório, a fim de auxiliar tradutores institucionais do agrupamento.

Ademais, o agrupamento está inserido em um contexto diplomático em que China e Rússia, dois de seus países-membros, são considerados como Grandes Potências, o que torna sua comunicação imprescindível na escala global. Dessa maneira, a linguagem empregada neste âmbito institucional é de extrema importância, pois a “clareza das traduções é essencial para promover relações pacíficas entre nações” (Lemos; Thiago, 2023, p. 156) como é o caso do BRICS+. Ao relacionar a diplomacia, a tradução e a instituição, percebe-se a complexidade desse meio institucional durante o processo tradutório, muitas vezes multilíngue, bem como se enfatiza que a “tradução desempenha um papel fundamental na comunicação e no entendimento mútuo entre Estados e uma abordagem cuidadosa é crucial para evitar mal-entendidos” (Lemos; Thiago, 2023, p. 156) no cenário econômico e político mundial, como se pretende mostrar nas traduções para o espanhol de notícias do BRICS Brasil.

Diante disso, é importante enfatizar que a tradução institucional tem uma grande relevância nos Estudos da Tradução. Segundo dados do Relatório de Atividades Anual

Consolidado de 2024 do Centro de Tradução para os Órgãos da União Europeia (CdT), seus serviços traduziram, um total de 491.728 páginas<sup>4</sup> de documentos das instituições que o compõem. Desde 1995 foram traduzidas mais de 14 milhões de páginas e para mais de 800 línguas (Centro de Tradução dos Organismos da UE, 2025, s/p), o qual evidencia um número bem expressivo em uma área de estudos recente, sobre a qual resulta difícil de encontrar dados quantitativos atualizados. Com isso, percebe-se a necessidade de o campo ser explorado em outros hemisférios, pois em sua grande maioria a pesquisa concentra-se na perspectiva da tradução institucional da UE, o que faz necessário mais estudos sobre as instituições brasileiras no contexto institucional.

Portanto, como diz Koskinen (2008, s/p), a tradução institucional é uma forma de autotradução, pois é autora tanto do texto de partida como do de chegada. Desse modo, o tradutor traduz a identidade da própria instituição, sendo um mediador que terá que lidar com uma terminologia diversificada, assim como com gêneros diversos de várias especialidades. Precisar, ainda, se atentar para as formas como aquela entidade se comunicará com um público-alvo heterogêneo, com sua voz por meio do texto traduzido, conferindo autoridade e poder pelo seu caráter oficial. Nesse sentido, ao traduzir o BRICS+, o site oficial da presidência brasileira em 2025, a tradução institucional representa a instituição em si, e não é somente um meio de comunicação com as outras nações, uma vez que é um ator econômico e político que, através da tradução institucional, usa essa prática como mecanismo político-diplomático para o seu discurso. Além disso, é perceptível que é uma área de grande interesse, devido aos intercâmbios e cruzamentos de linguagens especializadas, mas também ao contexto institucional em que está inserida, e que tem uma gama de possibilidades ainda a serem exploradas. Na próxima seção, se discutirá a relação entre a tradução jornalística e a institucional, fundamentadas na teoria funcionalista e nos conceitos sobre o jornalismo institucional na tradução das notícias do site BRICS Brasil.

---

<sup>4</sup> No original: “In 2024, the Centre translated a total of 491 728 pages of documents and UE trade marks.” (Translation Centre for the bodies of the European Union. Consolidated Annual Activity Report 2024, 2025, p.06)

### 3. ENTRE A INFORMAÇÃO E A INSTITUIÇÃO: A COMUNICAÇÃO DAS NOTÍCIAS NA TRADUÇÃO NO JORNALISMO INSTITUCIONAL

Nesta terceira seção, se discute sobre a tradução jornalística envolvendo conceitos, características e estratégias da área. Essa modalidade de tradução se alinha com a perspectiva funcionalista dos Estudos da Tradução, no marco de se pensar na cultura receptora e no escopo do texto como aspectos cruciais na tradução no meio jornalístico; além disso se realiza aqui um diálogo com a análise textual proposta por Nord (2016) para compreender pontos importantes presentes nas notícias do BRICS Brasil ao serem traduzidas ao espanhol. Em seguida, se aborda o gênero notícia e sua relação com a tradução, no sentido de apresentar as estratégias adotadas durante o processo tradutório em geral. Assim como destrincha-se de modo breve o que é a notícia institucional, quais são as suas características que a diferenciam da notícia em geral e sua relação com as notícias institucionais da presidência brasileira no agrupamento em 2025. Por último, expõe-se de forma breve e sucinta as bases da comunicação institucional e a proposta de inserção de notícias institucionais da presidência brasileira do BRICS+ dentro do cenário do jornalismo institucional.

#### 3.1 A TRADUÇÃO JORNALÍSTICA SOB UMA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA

Nas últimas décadas, nota-se o constante fluxo de informações advindas do processo de globalização. A partir de novos meios de comunicação se intensificou essa rede de informação global, que através do processo tradutório transforma a nossa visão de mundo. Dessa maneira, Hernández Guerrero afirma que *“los medios de comunicación son uno de los más determinantes agentes de expansión y refuerzo del proceso de globalización de la información”* (Guerrero, 2009, p. 14). Ou seja, é a partir deles que surge esse fluxo constante de informação, como é o caso das notícias no contexto da comunicação da Era digital. Para Batista, *“la transferencia intercultural y el tráfico transfronterizo de discursos globalizados mediante procesos de traducción funcionan dentro de un espacio mutante, heterogéneo y conflictivo”* (Batista, 2016, p. 25). A tradução é o deslocamento e transformação entre culturas, indissociável da língua que permite essa relação social, econômica, cultural e política entre os povos. Nela, a figura do tradutor é imprescindível para que haja a negociação nesse espaço intercultural. Assim, é por conta da tradução que hoje há cada vez mais fluxos de informações conectadas ao redor do mundo. Diante disso:

Al traducir invadimos espacios, ocupamos espacios ajenos y lejanos que se superponen y a veces chocan entre sí. Al traducir damos forma a los espacios; pisamos sobre las huellas que ya hay en el camino; pero en ocasiones, cuando viajamos al espacio de los demás, nuestra intención también es reescribirlos y traducirlos. La actividad traductora no es sólo intralingüística sino una que pone de manifiesto que el sentido de lo humano se mueve y se construye y se deconstruye, gana y pierde, avanza y retrocede (Vidal Claramonte, 2012, p.2 *apud* Batista, 2016, p. 25).

A partir desses constantes fluxos de informações através do processo de internacionalização, pode-se inferir que “a estreita ligação entre jornalismo e tradução se intensificou ao longo do tempo para se tornar, sem exagero, uma relação autêntica de dependência, pois hoje seria muito difícil conceber o jornalismo sem tradução” (Guerrero, 2022, s/p). Desse modo, a globalização, aliada às novas tecnologias, permitiu essa frequente difusão de informação pelos suportes audiovisual, digital, impresso e multimídia entre diversas nações. Vale ressaltar que, desde a criação do jornalismo, ele está intimamente relacionado com a tradução (Guerrero, 2022, s/p), o que nos evidencia essa relação até os dias atuais. Sendo assim, há uma indústria desse setor que controla esses fluxos internacionais através da “dupla função, seletiva e difusora” (Guerrero, 2022, s/p), o que torna esse processo complexo, pois depende das decisões de cada empresa. Ou seja, os processos de tradução não são algo homogêneo entre si no mercado, uma vez que segundo menciona Guerrero (2009, p. 14):

Las noticias se han convertido en un producto global, parte de un sistema comercial internacional, que se rige por las leyes del mercado y que se elabora para ser vendido. En el engranaje de su producción, la traducción es una pieza clave que permite ampliar mercados, constituyendo uno de los pilares básicos de todo este proceso (Guerrero, 2009, p. 14).

Diante disso, a tradução, como a notícia, se torna um produto, ou seja, uma mercadoria do mercado jornalístico. Por isso, neste contexto é importante entender o público-alvo, para que seja atendido o seu propósito comunicativo na prática tanto da produção como do processo tradutório pelos meios de comunicação. Assim, Hernández Guerrero, em seu livro *Traducción y periodismo* (2009), conceitua a tradução jornalística como:

una práctica profesional fuertemente marcada por los modos y exigencias que rigen en el ejercicio del periodismo y por el marco lingüístico propio de cada comunidad cultural –que se concreta en sus géneros periodísticos y en el *estilo* que establece cada publicación–, factores estos que influyen en el modo en que se utiliza y se lleva a cabo la traducción. Siempre con una particularidad: la labor puramente lingüística se ve supeditada a la labor informativa (Guerrero, 2009, p.,33).

Por essa razão, existem estratégias variadas desde a domesticação dos textos jornalísticos, tradução fiel ao texto de partida (TP) para o texto de chegada/alvo (TA), até a reprodução parcial desses textos para um público-alvo diferente. Desse modo, o objetivo da mídia não é simplesmente copiar os conteúdos originais, mas lidar com informações que atendam às expectativas do público local e aos interesses do grupo de comunicação, seja eles econômicos, políticos ou ideológicos (Guerrero, 2022, s/p). E é pelos hábitos profissionais que marcam esta tradução, que muitos profissionais da área são vistos como jornalistas-tradutores (Guerrero, 2009, s/p), tendo em vista que se debruçam sobre textos que necessitam de uma tradução constante, por conta dos intensos fluxos de informações diárias. Além disso, essa tradução envolve também a etapa da edição, uma característica primordial quando se pensa na tradução jornalística, principalmente no gênero notícia, pois as mudanças devem respeitar as normas tanto do gênero textual como do público de chegada em questão, para que haja uma comunicação entre o público A (TP) e o público B (TA).

De acordo com o exposto anteriormente, Tapia Sasot de Cofrey (1992 *apud* Guerrero, 2009, p. 32) destaca as principais características da tradução jornalística:

- I. El primer objetivo del traductor periodístico *es transmitir información*. Por tanto, es su obligación recurrir a todos los mecanismos capaces de brindar mayor claridad a la información que se está transmitiendo.
- II. El traductor periodístico traduce para *una audiencia masiva*. En consecuencia, deberá usar un lenguaje claro y directo.
- III. El traductor periodístico traduce *para un ámbito geográfico, temporal y cultural específico*. Su labor también estará condicionada por el medio para el cual trabaja.
- IV. El traductor periodístico está sometido a importantes *limitaciones de tiempo y espacio*.
- V. El traductor periodístico suele ser también *retraductor y corrector de estilo*. (Tapia Sasot de Cofrey, 1992 *apud* Guerrero, 2009, p.32, grifos da autora).

Partindo desses princípios fundamentais, Guerrero (2009) propõe uma sistematização desses critérios com as chamadas condicionantes linguísticas e informativas que regem a atividade da tradução jornalística. As condicionantes linguísticas dizem respeito às convenções estabelecidas por cada jornal em seu manual de estilo e redação, com o intuito de orientar desde a escolha do léxico até as normas aceitas por cada gênero jornalístico. Por sua vez, as condicionantes informativas são relacionadas com a função de informar de forma clara e fácil de compreensão, sendo um dos aspectos mais importantes da área, o que faz com que sejam adotadas estratégias como adição e supressão, por exemplo, para adaptar ao contexto de chegada as

informações do texto de partida, assim como as condicionantes linguísticas devem respeitar as convenções do gênero textual. Deste nodo, para traduzir nesse cenário é preciso entender que existem distintas maneiras, a depender do gênero, de como deve traduzir-se no meio jornalístico.

Para Guerrero (2009), é primordial entender que, antes de traduzir qualquer gênero jornalístico, é necessário compreender a sua natureza com base nas classificações textuais dos textos argumentativos e informativos/interpretativos. Desse modo, a autora propõe duas formas de distinção do material jornalístico: a fonte estável (texto definitivo) e a fonte instável (não é texto definitivo) (Guerrero, 2022, s/p). Segundo a teórica, os textos informativos, como é o caso das notícias, são fontes instáveis, ou seja, textos inacabados cujo foco está concentrado na exposição dos fatos. É, por essa maneira, que são reescritos adotando diversos procedimentos na tradução (omissão, acréscimo etc.), em que é possível que o tradutor interfira no texto e tenha maior autonomia também para manipular e transformar textos durante o processo tradutório (Guerrero, 2022). Assim, é nesse processo que se leva em conta o contexto de chegada, com o intuito de adaptar as informações atendendo as necessidades desse veículo de comunicação do TA.

Diferentemente do que ocorre com as fontes instáveis, os textos argumentativos são considerados fontes estáveis. Dessa maneira, são redações que não sofrem grandes modificações, uma vez que os autores são protagonistas; ou seja, esse tipo de fonte serve para divulgar ideias ou opiniões, o que faz com que se restrinjam as intervenções que o tradutor pode adotar, de modo que os textos tendem a ser traduzidos de forma literal. Nesse sentido, é o que a autora chama de “traducciones *stricto sensu*” (Guerrero, 2009, p. 45, grifos da autora). Assim, se evidencia a importância de se compreender, mesmo que sejam limitadas, conforme diz a autora, as distinções entre as fontes, para que se analisem os diferentes processos de tradução nos meios de comunicação.

Como mencionado, a atividade tradutória está alinhada ao contexto jornalístico em que se está inserida, na qual é determinada de acordo com as necessidades dos meios de comunicação. Desse modo, pode-se dizer que a maneira como a tradução acontece na área do jornalismo é influenciada por vários fatores, como o tempo disponível, o estilo característico do gênero jornalístico com que se lida, as normas e práticas de tradução adotadas pelo jornal, a importância da informação para a cultura de chegada, a ideologia do próprio jornal como também as questões econômicas (Pessuto, 2020, p. 33). Outras

duas características importantes de se abordar são: a invisibilidade do tradutor e a seleção de textos. A primeira delas está relacionada à escassa transparência (Guerrero, 2022, s/p), em que os meios de comunicação tendem a não evidenciar que são textos com informações traduzidas, pois não há marcas que indicam que seja uma tradução, e é o que faz com que o jornalismo esteja muito bem integrado nesse setor. Por último, consoante Guerrero (2009), as informações não são escolhas aleatórias, pois a decisão do que será traduzido está condicionada pelos interesses do meio, seja pelo contexto de chegada, por grupos de poder ou pela própria identidade do jornal.

Além disso, cabe pontuar, neste trabalho que tem o foco a tradução de notícias do site institucional do BRICS Brasil, que a área da tradução jornalística pode ser entendida como um campo especializado (Angeli, 2016), uma vez que a linguagem provém de uma gama de temas específicos. Dessa forma, García González (2005) expõe mais uma característica da linguagem jornalística, que é a *“heterogeneidad de referentes”* (González, 2005, p. 142). Nesse sentido, o conteúdo dessa área abarca tanto informações de áreas especializadas quanto gerais, o que faz com que, em geral, haja operações em que se precisará lidar com terminologias e neologismos das respectivas áreas do saber. Consoante trata o autor, *“el lenguaje periodístico también ha asimilado ciertos rasgos del discurso político, que con frecuencia recurre a tecnicismos, eufemismos y en general términos vagos y abstractos que oscurecen el mensaje”* (González, 2005, p. 142). Ademais de a linguagem jornalística adotar uma especialidade variada, ela também adota características típicas do discurso político, o que acontece nas notícias do site BRICS Brasil que serão analisadas na seção quatro deste trabalho. Assim, por conta dessas características, como também pelas necessidades funcionais que cada meio de comunicação adota nas suas traduções, é pertinente adotar uma perspectiva funcionalista na área, o que se verá a seguir.

A partir da Teoria Funcionalista nos Estudos da Tradução, começa a se pensar na recepção do texto de chegada como um elemento importante no processo tradutório. Dessa maneira, as teorias, que antes eram orientadas pelo texto de partida, passam a priorizar o texto de chegada, assim como também são trazidos questionamentos para a inclusão de fatores culturais na prática da tradução. Devido a isto, se percebe a importância neste estudo da tradução de notícias do BRICS Brasil em adotarmos uma teoria voltada para a comunicação e recepção do texto na língua de chegada. Katherina Reiss e Hans Vermeer, os pioneiros da teoria funcionalista, a definem desta forma:

Lo que está en juego es la capacidad de funcionamiento del *translatum* (el resultado de la translación) en una determinada situación, no la transferencia lingüística con la mayor ‘fidelidad’ posible a un texto de partida (tal vez incluso defectuoso), concebido siempre en otras condiciones, para otra situación y para otros “usuarios” distintos a los del texto final (Reiss; Veemer, 1996, p. 05).

A teoria funcionalista abarca a ideia de que a tradução transporta a comunicação entre as culturas, ao definir a função do texto de partida como integradora da cultura de chegada. Nesse sentido, surge a teoria do escopo, em que a tradução é fruto da “ação realizada por uma pessoa que tem uma meta de comunicação específica, a que Reiss e Veemer se referem como o *Skopos* do texto” (Reiss; Veemer, 1984, p.96 *apud* Gentzler, 2009, p.100). Segundo essa teoria, o principal conceito na tradução é a sua finalidade, ou seja, o processo tradutório se alinha de acordo com a função ou o objetivo que a tradução deve cumprir em relação ao texto de partida, que é o escopo. Além disso, é a partir dele que também são definidas as características e as expectativas do público de chegada, o que revela que “*los receptores del texto de partida y los receptores del texto final pertenecen a comunidades culturales y lingüísticas diferentes, y cada cultura y cada lengua constituyen un sistema individual*” (Reiss; Veemer, 1996, p. 110). Assim, sob a ótica funcionalista, a tradução dependerá tanto dos fatores culturais presentes para o público de chegada quanto de suas necessidades apresentadas no escopo, o que ocorre também na tradução jornalística, que está pautada nas demandas do seu consumidor.

No livro *Translation in Global News* (2009), de Bassnett e Bielsa, as autoras relacionam os Estudos da Tradução com a Globalização, no sentido que propõem uma ampliação do conceito de tradução no contexto jornalístico das agências internacionais. Para elas, a “informação que circula entre culturas por meio das agências de notícias não é apenas ‘traduzida’ no sentido interlingüístico; é reformulada, editada, sintetizada e transformada para o consumo de um novo conjunto de leitores” (Bassnett; Bielsa, 2009, p. 02, tradução minha<sup>5</sup>). De acordo com a visão funcionalista, pode-se dizer que elas entendem a tradução como um ato comunicativo que envolve processos culturais complexos, sendo necessário recorrer à adaptação das expectativas, valores e contextos do público de chegada, ou seja, ao propósito de seu escopo. Nesse sentido, o texto traduzido deve cumprir uma função comunicativa específica dentro do sistema

---

<sup>5</sup> No original: “Information that passes between cultures through news agencies is not only ‘translated’ in the interlingual sense, it is reshaped, edited, synthesized and transformed for the consumption of a new set of readers.” (Bassnett; Bielsa, 2009, p.02).

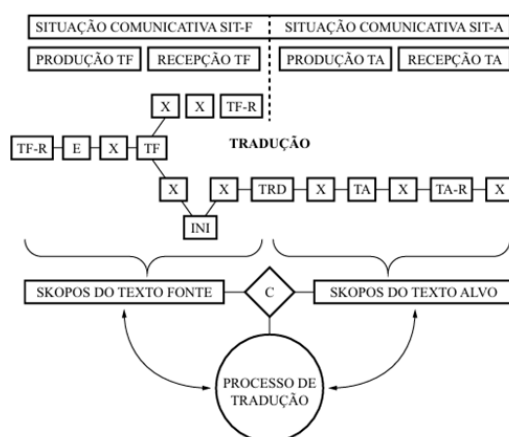
sociocultural de chegada. Assim, sob a teoria funcionalista pode-se inferir que a tradução de notícias implica em recontextualizar eventos, adaptá-los para que façam sentido em outra cultura e atendam ao seu papel informativo.

A partir do exposto de que a tradução jornalística é um ato comunicativo e tem uma função específica para o seu receptor, é pertinente trazer o modelo de análise textual de Christiane Nord (2016) à tradução de notícias, que é o tema deste trabalho. O modelo apresenta tanto questões linguísticas que interagem com o princípio funcionalista, como também da teoria da comunicação. Para Nord (2016, p. 61):

Tradução é a produção de um texto alvo funcional, mantendo-se uma relação com um determinado texto fonte que é especificada de acordo com a função pretendida ou exigida do texto alvo (*skopos*). A tradução permite que um ato comunicativo aconteça, o que de outra forma não seria possível devido às barreiras linguísticas e culturais (Nord, 2016, p. 61).

Segundo essa linha de pensamento, a realização da tradução é sempre direcionada para uma situação específica com seus fatores determinantes (receptor, tempo e local de recepção etc.), em que o texto em questão deve, supostamente, cumprir uma função específica (Nord, 2016, p. 62). Dessa forma, é necessário criar uma ponte entre o texto de partida com o texto de chegada através do escopo. A seguir, Nord evidencia o processo de tradução dessa mediação tradutória.

**Figura 05:** O processo da ação tradutória

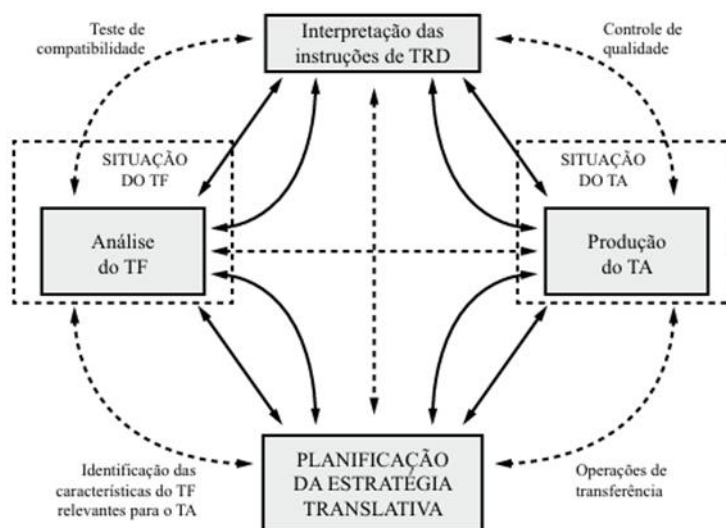


**Fonte:** Nord, 2016, p.71.

A partir da imagem 05, fica evidente que a tradução está inserida em uma ação comunicativa. Dessa maneira, ela ocorre em dois contextos, tanto o de partida (TF, texto-fonte) como o de chegada (TA, texto-alvo), em que é necessária a mediação do tradutor.

Sendo assim, é através das suas negociações que será traduzido o texto. Ou seja, o processo tradutório envolve diversas etapas (produção, recepção etc.), como se verá na imagem 06 a seguir, em que a tradução está orientada pelo escopo, isto é, pelas funções e finalidades de cada texto.

**Figura 06:** O processo de tradução



**Fonte:** Nord, 2016, p. 72.

Por sua vez, a imagem 06 trata da dimensão interna do processo tradutório. Nesse sentido, ela pode ser comparada como um “jogo estratégico” (Levy, 1967, p. 1172 *apud* Nord, 2016, p. 72). Dessa maneira, é um processo que envolve analisar o texto de partida, e usar decisões baseadas na identificação de elementos relevantes do texto como estratégias tradutórias na produção do texto de chegada/alvo (TA) e do controle de qualidade para atender as demandas do TA. Assim, é necessário trazer o modelo de análise textual de Nord (2016) sobre os fatores extratextuais e intratextuais, para mostrar a negociação do tradutor entre culturas e contextos discursivos diferentes.

Nord apresenta esse modelo partindo da ideia de que o texto possui uma combinação de fatores extratextuais (pragmáticos) e intratextuais (por exemplo, semânticos, estilísticos e sintáticos). Esses fatores estão relacionados diretamente com a função comunicativa, sendo os elementos extratextuais analisados antes da leitura do texto (contexto), enquanto os intratextuais se referem aos do texto em si. A seguir, com

base na estruturação de Nord (2016), mostramos a tabela completada por Pessuto (2020), que relaciona ambos os fatores.

**Tabela 1:** Base dos fatores extratextuais e intratextuais de Nord (2016)

<b>Base dos fatores extratextuais</b>	<b>Base dos fatores intratextuais</b>
Quem transmite (emissor do texto)?	Sobre qual assunto (tema)?
Para quê (intenção do emissor)?	O quê (conteúdo apresentado no texto)?
Para quem (público para o qual é direcionado)?	O que não (pressuposições de conhecimento feitas pelo autor ou pela autora sobre o público)?
Por qual meio (canal pelo qual o texto é comunicado)?	Em qual ordem (estruturação do texto)?
Em qual lugar (lugar)?	Utilizando quais elementos não verbais (elementos não linguísticos ou paralinguísticos que acompanham o texto)?
Quando (tempo de produção e recepção do texto)?	Com quais palavras (características lexicais)?
Por quê (motivo da comunicação)?	Com quais orações (estruturas sintáticas)?
Com qual função?	Com qual tom? (características suprasegmentais de entoação e prosódia)
Com qual efeito? – Interdependência de fatores extratextuais e intratextuais	Com qual efeito? – Interdependência de fatores extratextuais e intratextuais

**Fonte:** Pessuto, 2020, p. 51.

Os fatores extratextuais e intratextuais expostos na tabela 01 são de grande relevância para o ato comunicativo na tradução. De acordo com Nord, a “análise puramente extratextual da situação comunicativa de um texto, que à primeira vista aparenta ser relativamente obscura, pode oferecer um fundamento para as características intertextuais” (Nord, 2016, p. 143). Em relação a isso, propomos a aplicação desse modelo à tradução das notícias do site institucional BRICS Brasil, em que primeiro analisaremos alguns elementos extratextuais para em seguida abordar os intratextuais, com vistas a compreender a função comunicativa pretendida na tradução, que será analisada na quarta seção deste trabalho.

**Tabela 2:** Proposta dos fatores extratextuais para a tradução de notícias do BRICS Brasil

<b>Base dos fatores extratextuais</b>	<b>Base dos fatores extratextuais</b>
Quem transmite (emissor do texto)?	BRICS Brasil (Instituição).
Para quê (intenção do emissor)?	Informar os acontecimentos da presidência brasileira em 2025.

Para quem (público para o qual é direcionado)?	Público heterogêneo (organismos internacionais, governo, pesquisadores e público internacional interessado).
Por qual meio (canal pelo qual o texto é comunicado)?	Site institucional.
Em qual lugar (lugar)?	Contexto internacional, sobretudo entre os países membros e parceiros do BRICS+.
Quando (tempo de produção e recepção do texto)?	Período da presidência rotativa no Brasil em 2025.
Por quê (motivo da comunicação)?	Promover um diálogo para a cooperação do Sul Global para uma governança mais inclusiva e sustentável.
Com qual função?	Tradução-instrumento: informar fatos e decisões da presidência brasileira (função referencial).
Com qual efeito?	Trazer um protagonismo para a cooperação do Sul Global.

**Fonte:** elaboração própria da autora a partir de Nord (2016).

A princípio, este trabalho não tem o objetivo de apresentar todos os elementos de análise de Nord (2016), mas sim fazer uma relação deles com o processo tradutório adotado na tradução das notícias de cunho econômico e político do site BRICS Brasil, do português ao espanhol. Dessa forma, a tabela 2 apresenta uma proposta de análise dos elementos extratextuais, isto é, dos aspectos externos das notícias do site institucional. Esses fatores são fundamentais para entender o contexto cultural, a situação em que o texto foi produzido, em comparação às necessidades do novo público de chegada, pertinentes para o escopo deste trabalho. Nesse sentido, se abordarão quatro dos fatores extratextuais propostos por Nord (2016) — que consideramos fundamentais para esta análise —, quais sejam: emissor, público, meio e função.

Para este trabalho, consideramos como emissor o BRICS Brasil, por ser a própria instituição que tem a intenção comunicativa. Desse modo, Nord (2016, p. 83) diz que, embora o emissor e o produtor muitas vezes sejam a mesma figura, é preciso fazer essa distinção, pois em alguns casos nem sempre é a mesma figura/pessoa. Em relação a isso, entende-se que, por mais que o emissor neste caso seja o BRICS Brasil, não é ele o produtor das notícias, mas sim os jornalistas que as escrevem, os quais, mesmo que sejam eles jornalistas-tradutores, seguem as normas estabelecidas pela instituição (emissor) para a confecção das notícias segundo o escopo pretendido. Outro ponto que se alinha também ao emissor é o seu público. Esse elemento é um dos aspectos mais relevantes para a teoria

funcionalista, pois segundo Nord (2016, p.97-98) influencia diretamente nas decisões do tradutor ao pensar no contexto de chegada, como, por exemplo, se as pessoas que leem o texto original pertencem a uma cultura e uma língua diferentes das do texto traduzido. A tradução deve levar isso em conta, já que o tipo de público que recebe o texto traduzido vai afetar as decisões que o tradutor faz. Assim, a autora nos traz um ponto interessante, imprescindível para a análise das traduções de notícias: o fato de ser preciso entender o perfil do público (TP e TA):

*O background comunicativo do público, ou seja, toda a sua bagagem de conhecimentos de disciplinas e assuntos específicos, é de especial importância para a análise textual orientada à tradução. De acordo com sua avaliação da bagagem do público, um autor não só seleciona os elementos particulares do código que será utilizado no texto, como também corta ou omite todos os detalhes que podem, “supostamente”, ser conhecidos pelos receptores, ao mesmo tempo em que sublinha outros (ou mesmo apresenta-os com informações adicionais) de forma a não esperar demais (nem muito pouco) do público leitor (Nord, 2016, p. 101).*

Desse modo, compreender o perfil do público dentro da esfera jornalística na tradução é primordial para o ato comunicativo. Além disso, elementos extratextuais como o meio e a função são essenciais para o contexto da cultura receptora. O meio, segundo Nord (2016, p. 106), é o canal que transmite o texto até o contexto de chegada. Essa transmissão, seja oral ou escrita, influencia as condições da sua recepção e da sua produção. Nessa linha de pensamento, entende-se como meio de comunicação da notícia escrita do BRICS Brasil o site institucional, o qual, pelo seu formato digital, apresenta características particulares que definirão a tradução em si. O último aspecto é a função. A função textual corresponde “à combinação de funções comunicativas que um texto cumpre na sua situação concreta de recepção” (Nord, 2016, p. 130). A tradução jornalística se enquadra como uma tradução-instrumento (Nord, 2016, p. 134), diferente da tradução-documento, porque nesse contexto quem lê o texto traduzido está em uma nova situação de comunicação na cultura receptora. Assim, o corpus (ver Anexo) possui uma função referencial, que é informar os eventos e os fatos do BRICS Brasil, designando a mesma função tanto do TP como do TA. A seguir, apresenta-se a proposta em relação aos fatores extratextuais.

**Tabela 3:** Proposta dos fatores intratextuais para a tradução de notícias do BRICS Brasil

<b>Base dos fatores intratextuais</b>	<b>Base dos fatores intratextuais</b>
Sobre qual assunto (tema)?	Cooperação em saúde global; comércio, investimentos e finanças; mudanças do clima; governança da IA; arquitetura multilateral de paz e segurança; e desenvolvimento institucional.
O quê (conteúdo apresentado no texto)?	Notícias sobre decisões, encontros, declarações conjuntas e iniciativas sob a presidência brasileira em 2025.
O que não (pressuposições de conhecimento feitas pelo autor ou pela autora sobre o público)?	Conhecimentos sobre a estruturação do BRICS+, mas não necessariamente sobre o contexto sociocultural e político interno do Brasil.
Em qual ordem (estruturação do texto)?	Estruturação do gênero notícia
Utilizando quais elementos não verbais (elementos não linguísticos ou paralinguísticos que acompanham o texto)?	Logotipo do BRICS Brasil, uso de fotos de eventos oficiais e design próprio do site.
Com quais palavras (características lexicais)?	Terminologia da própria instituição e linguagem especializada econômico-política (diplomática) adaptada ao público de chegada.
Com quais orações (estruturas sintáticas)?	Ordem direta e clara nas estruturas sintáticas.
Com qual tom? (características suprasegmentais de entoação e prosódia)	Jornalismo institucional/Comunicação Institucional (Secom).
Com qual efeito?	Promover um protagonismo à cooperação do Sul Global.

**Fonte:** elaboração própria da autora a partir de Nord (2016).

A partir da tabela 3, elencam-se quatro dos fatores intratextuais que entendemos como essenciais sob a ótica funcionalista e para a tradução de notícias: assunto, pressuposições, léxico e elementos suprasegmentais. Quando pensamos na ponte entre a língua de partida e a de chegada na tradução, o tradutor precisa compreender os assuntos que este texto apresenta. No caso das notícias do BRICS Brasil, os temas apresentados são: “Cooperação em saúde global; comércio, investimentos e finanças; mudanças do clima; governança da IA; arquitetura multilateral de paz e segurança; e desenvolvimento institucional” (BRICS Brasil, 2025, s/p). É a partir desse conhecimento ou sua busca em questão que o tradutor conseguirá realizar a mediação, no caso das terminologias entre o TP e o TA, pois, na “análise de notícias traduzidas, o assunto permite-nos levantar pressuposições prévias sobre as necessidades comunicativas do novo público-alvo da

notícia” (Pessuto, 2020, p. 57). Nesse mesmo sentido, o fator das pressuposições deve ser considerado. Segundo a autora, a pressuposição envolve “os fatores da situação comunicativa que, pressupõe-se, sejam compartilhados pelos participantes e, por essa razão, não são mencionados explicitamente; não obstante, devem ser considerados quando o enunciado é realizado” (Nord, 2016, p. 170). Desse modo, o tradutor deve fazer essas pressuposições quando realiza o processo tradutório. Como exposto na tabela, pressupomos aqui que os leitores do TP estão familiarizados com a terminologia específica do BRICS+, mas não necessariamente com o contexto sociocultural e político brasileiro, o que faz com que o tradutor tenha que intermediar no meio usando estratégias como a explicação, omissão e adição, por exemplo. Assim, as “pressuposições abrangem todas as informações que o emissor espera que façam parte do horizonte do receptor (ou público-alvo)” (Pessuto, 2020, p. 58).

Outros dois aspectos intratextuais que merecem ser analisados são as características do léxico e os elementos suprasegmentais. O primeiro deles é de suma importância para o ato comunicativo, pois “a escolha do léxico é determinada conjuntamente pelos fatores internos e externos” (Nord, 2016, p. 197). O léxico é influenciado pelo assunto, conteúdo, emissor, tempo, motivo e público, os quais nortearão as decisões tomadas pelo tradutor na hora da tradução do léxico. No caso do BRICS Brasil, a terminologia da própria instituição orientará a seleção de palavras, estilo e registros específicos que influenciarão na dimensão do uso da linguagem diplomática do BRICS+ para a tradução do português-espanhol, em que o tradutor mediará considerando esse registro e frequência para a cultura receptora. Assim, a autora nos diz que:

A análise de vários itens lexicais pode demonstrar, muitas vezes, que certa marca estilística é característica do texto inteiro. Se o skopos da tradução exige a preservação dessas características, qualquer decisão tradutória pessoal (no campo do léxico e também, do conteúdo, da estruturação, da sintaxe etc.) deve estar também subordinada a esse propósito. O tradutor deve, portanto, definir suas estratégias tradutórias, com isso em mente buscando recursos estilísticos para alcançar tal propósito na língua e na cultura alvo, em vez de traduzir metáfora por metáfora ou comparação por comparação. (Nord, 2016, p. 202)

O segundo e último ponto que será analisado são as características suprasegmentais. Essas características dizem respeito a todos os elementos “da sua organização textual que se sobreponham às fronteiras da análise de segmentos lexicais ou sintáticos, frases e parágrafos, e que formem a “configuração” fonológica ou o “tom” específico de um texto” (Nord, 2016, p. 212). Ao traduzir as notícias, o tradutor deverá

se atentar a aspectos como as sinalizações visuais (itálico, travessões, negrito e aspas), marcas de pontuação estilística e sintática (ponto e vírgula, pontos de interrogação e exclamação, vírgula, ponto), além da ordem e seleção das palavras que marcam a entonação do próprio texto (Pessuto, 2020, p. 61). Por esta razão, optamos no quadro por utilizar essas características referindo-nos ao jornalismo institucional, dentro da Comunicação Institucional da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR), uma vez que esses elementos formam parte das demandas, em geral, presentes na produção das notícias no âmbito institucional. Assim, é necessário compreendê-las para que o texto não tenha marcas que provoquem no leitor um estranhamento quando comparados o TP e o TA. Portanto, é crucial aplicar a análise textual orientada à tradução de Nord (2016) quando se pensa na tradução jornalística, uma vez que o processo tradutório, neste caso, envolve a ótica funcionalista da tradução, partindo do ponto de que é necessário analisar o texto para que ocorra com sucesso o ato comunicativo esperado na cultura receptora.

Em resumo, pode-se dizer que a tradução jornalística está atrelada à mediação cultural feita pelo tradutor e/ou jornalista-tradutor. Dessa maneira, é determinada de acordo com as necessidades do meio de comunicação e, também, do público receptor, sendo necessário o olhar da tradução sob a teoria funcionalista, a qual designará os procedimentos voltados ao consumidor do TA. Portanto, as principais características que devem ser levadas em consideração na tradução jornalística são: os fatores extralinguísticos que condicionam a sua produção e o modo de trabalho, sobretudo o público-alvo; os padrões estilísticos e as normas estabelecidas pelo jornal ou a instituição (seus elementos intratextuais); “a grande variedade de gêneros textuais pertencentes a esse âmbito do discurso; e, por último, o discurso heterogêneo” (Angeli, 2016, p. 55). No tópico a seguir, veremos especificamente um dos gêneros do jornalismo, a notícia, e sua relação com a tradução.

### **3.2 A TRADUÇÃO E O GÊNERO: NOTÍCIA**

A atividade jornalística envolve uma diversa variedade de gêneros textuais, como já exposto no tópico anterior. Dessa maneira, é importante abordar de forma sucinta os gêneros jornalísticos, para que se compreenda a sua finalidade dentro da situação comunicativa desempenhada na transmissão de informações. Segundo Marques de Melo (*apud* Angeli, 2016, p. 19) os gêneros jornalísticos são classificados em: informativo,

opinativo, interpretativo, diversional e utilitário. O gênero opinativo expressa a opinião jornalística, ou seja, um certo ponto de vista. São “considerados gêneros textuais opinativos o editorial, o comentário, o artigo, a resenha, a coluna, a crônica, a caricatura e a carta” (Costa, 2010 *apud* Angeli, 2016, p. 18). Por sua vez, “os gêneros diversionais buscam fornecer informação com textos mais agradáveis e atrativos ao leitor, utilizando recursos da narrativa de ficção” (Costa, 2010 *apud* Angeli, 2016, p. 18). Nessa categoria são considerados a história de interesse humano e a história colorida, um gênero que leva mais em conta o estilo e sua estrutura narrativa do que a informação propriamente dita (Assis, 2011 *apud* Angeli, 2016, p. 18). Já o gênero utilitário é marcado pela característica de orientar, dentre os quais estão: “indicador, cotação, roteiro e serviço” (Costa, 2010; Assis, 2010 *apud* Angeli, 2016, p. 19).

Tomemos como exemplo o gênero informativo. Se trata de uma categoria que abarca textos que objetivam transmitir informações, pretensamente imparciais, objetivas e com veracidade. É através da reprodução dos fatos que esse gênero pretende que o leitor produza a sua interpretação, ou seja, forme uma opinião por meio do texto. De acordo com Costa (2010 *apud* Angeli, 2016, p. 17), são considerados gêneros informativos os seguintes: nota, notícia, reportagem e entrevista. A presente seção focará, especificamente, sobre o segundo, a notícia, e sua relação com a tradução, para posteriormente abordar as notícias do site institucional do BRICS Brasil.

O gênero notícia é um texto que transmite informações sobre fatos. É veiculado em diversos veículos como jornais, revistas, rádio e páginas da internet, por exemplo. É um gênero jornalístico de intenso em que a tradução desempenha um papel primordial, sobretudo quando se analisam as notícias internacionais. Isso tem relação com o fato de o processo da globalização ter transformado não só a mídia, mas também as perspectivas em torno da tradução. Diante disso, Bassnett (2003) discorre acerca de como a globalização impactou diretamente no processo tradutório:

Hoje em dia a mobilidade dos povos em todo o mundo reflete o próprio processo de tradução, pois a tradução não é somente a transferência de textos de uma língua para outra – ela é hoje corretamente vista como um processo de negociação entre textos e entre culturas, um processo em que ocorrem todos os tipos de transações mediadas pela figura do tradutor (Bassnett, 2003, p. 09).

Como já exposto, a mediação cultural é a base para que a tradução de notícias desempenhe sua função de transmitir informações para a cultura receptora. Por isso, antes de abordar as estratégias adotadas nesse gênero textual na tradução, é primordial entender

as características presentes nele, para que o tradutor compreenda a estruturação do texto (os elementos intratextuais). Uma dessas características é o fato, que apresenta particularidades como “a proximidade em relação ao público para o qual se destina, o ineditismo, a atualidade e outras” (Cristóvão, 2012, p. 08). Isso nos mostra a importância do público-alvo das notícias para que ocorra o ato comunicativo no processo tradutório. Além disso, existem outras três estratégias, tais como a pirâmide invertida — técnica em que as informações mais importantes são dadas no início —, o lide (*lead*) — a “abertura da matéria, com as informações mais relevantes do fato, em que deve conter, geralmente, as seguintes informações: o que, quem, quando, onde, como e por quê” (Cristóvão, 2012, p. 07) — e o formato, que, a depender se é digital ou impresso, estará sob demandas específicas. Por exemplo, em meios digitais ocorre uma maior liberdade, atualização e edição dos textos, enquanto no impresso isso tende a ser mais limitado (Angeli, 2016, p. 24). Assim, em termos gerais, pode-se dizer que essas características, aliadas a outras importantes também do seu discurso, tais como o uso da impessoalidade, dinâmica e velocidade das informações através dos textos curtos, e sua função referencial, são essenciais na tradução do TP ao TA, pois o tradutor precisará respeitá-las, a depender do escopo.

As autoras Susan Bassnett e Esperança Bielsa, em *Translation in Global News* (2009), discorrem sobre o papel exercido por essa área:

Os jornalistas — atuando como tradutores de notícias — cumprem a importante função de reescrever textos jornalísticos, adaptando-os a diferentes contextos linguísticos, culturais e geográficos. Além disso, o papel que desempenham e o tipo de intervenção que realizam assumem um caráter paradoxal. Por um lado, os objetivos informativos e comunicativos do texto jornalístico — com seu uso funcional da linguagem, vocabulário simples e frases curtas — tornam a tradução mais fácil, mas também a inserem em um contexto normativo muito rigoroso que restringe fortemente o espaço para a criatividade e a originalidade individuais. Por outro lado, ao traduzir, o jornalista transforma o texto original de maneiras significativas, num contexto em que a fidelidade está voltada mais para os acontecimentos narrados do que para o texto-fonte em si (Bassnett; Bielsa, 2009, p. 73, tradução minha<sup>6</sup>)

---

<sup>6</sup> No original: “[j]ournalists – as news translators – fulfil the important task of rewriting news texts so as to make them suitable for different linguistic, cultural and geographical contexts. Moreover, their role and type of intervention takes on a paradoxical form. On the one hand, the informative and communicative purposes of the journalistic text, the functional use of language, simple vocabulary and short sentences, facilitate the task of translation and subject it, at the same time, to a very strict normative context which greatly limits the space for individual creativity and originality. On the other, through translation, the journalist transforms the original text in important ways, in a context in which faithfulness is due more to the narrated events than to the source text” (Bassnett; Bielsa, 2009, p.73).

O campo da tradução de notícias requer uma normatividade da atividade, uma vez que é necessário o deslocamento das características essenciais do texto para o TA. Segundo Guerrero, *“en la traducción de noticias, el original no es el texto cerrado, inviolable o protegido que se observa en otros ámbitos. Es sólo información que llega al periódico y que se puede utilizar libremente para generar nueva información”* (Guerrero, 2010, p. 68 *apud* Pessuto, 2020, p. 37). Sendo assim, a tradução de notícias não é só um deslocamento de uma notícia A para B, mas uma transformação do ato comunicativo, ou seja, uma reescrita que relaciona os acontecimentos ao contexto de chegada, um ponto central da teoria funcionalista da tradução, em que a transmissão inclui reescrever, reorganizar informações e, por vezes, reformular sentidos de modo que façam sentido em outro contexto cultural e informativo. Mais adiante se mostrarão algumas dessas estratégias no processo tradutório de notícias.

É primordial enfatizar que a tradução de notícias está relacionada com elementos que vão além dos linguísticos, o qual resulta em dizer que essa área se insere em um campo interdisciplinar dentro da sociedade. Dessa maneira, a produção de notícias, tanto locais quanto internacionais, utiliza recorrentemente a tradução para a propagação das informações, sendo as agências de notícias as responsáveis por essa divulgação. Consoante Bassnett e Bielsa (2009):

As agências de notícias desempenham um papel fundamental na circulação das notícias em escala global. Como vimos, uma parte muito significativa de sua produção é composta por traduções, que são disponibilizadas a clientes de diferentes mercados jornalísticos em vários idiomas. Assim, em termos quantitativos, a tradução nas agências de notícias tem uma importância central. Mas ela também possui um valor especial, pois essas agências são, em muitos casos, as primeiras a abordar e descrever novas realidades, criando maneiras de tratá-las e introduzindo novo vocabulário para representá-las, exercendo, desse modo, uma influência concreta sobre outras organizações jornalísticas (Bassnett; Bielsa, 2009, p. 67, tradução minha<sup>7</sup>).

As agências de notícias são, de fato, as detentoras do fluxo de informações globais. Por meio das traduções, produzem suas notícias e até mesmo as versões delas, o que torna centrais dois aspectos, a velocidade e as atualizações do texto publicado, os quais

---

<sup>7</sup> No original: “News agencies fulfil a key role in the circulation of global news. As we have seen, a very large amount of their output consists of translations, which they make available to clients in different news markets in various languages. Translation in news agencies is thus, in quantitative terms, of central importance. But it is also of special significance because news agencies are in many cases the first to approach and describe new realities, creating ways of addressing them and introducing new vocabulary to represent them, thus exerting a palpable influence upon other news organizations” (Bassnett; Bielsa, 2009, p.67).

influenciarão diretamente na atividade exercida pelo tradutor, que contará com um tempo curto para desempenhar seu labor. Conforme visto, as edições também são fatores fundamentais para o escopo da tradução, e não são homogêneas, pois “as intervenções dependerão das normas da empresa de comunicação e das adaptações que se julguem necessárias ao novo público receptor e ao novo canal emissor” (Pessuto, 2020, p. 38). Deste modo, considera-se importante, conforme Guerrero, a adaptação da notícia ao sistema cultural que a reproduz:

En el tortuoso camino desde la agencia de noticias hasta el periódico la información es escrita y reescrita por profesionales que actúan a la vez, como periodistas, traductores, editores, escritores, reporteros y expertos en software. La noticia es, tal vez, el más claro ejemplo de fuente inestable, pues esta modalidad de texto se concibe como una obra inconclusa, susceptible de ampliación a medida del devenir de los acontecimientos. En su amplio periplo desde el lugar de los hechos hasta sus receptores finales, experimenta toda una serie de transformaciones que terminan por convertirla en un producto adaptado al sistema cultural que la reproduce (Guerrero, 2009, p. 48).

Como mencionado anteriormente, quando as informações são traduzidas, a “transferência transcultural é determinada pelas necessidades de informação do meio receptor e seu público” (Guerrero, 2022, s/p). Deste modo, as traduções de notícias são reescritas pensadas no seu conteúdo para um novo grupo de receptores. Em geral, são adotadas “operações de domesticação” (Bassnett, 2005 *apud* Guerrero, 2022, s/p) para que haja uma adaptação ao contexto de chegada que atenda as expectativas tanto do leitor quanto do veículo de comunicação, isto é, a linha editorial adotada pela empresa. A partir disso Vuorinen (1995, p. 170 *apud* Guerrero, 2022, s/p) “aponta estas quatro operações: omissão, adição, substituição e reorganização, as mesmas que são utilizadas para processar a informação na produção jornalística.” Assim, essas edições “são atribuídas à finalidade de gerar uma nova notícia que, *‘además de cumplir su función informativa, responda a las expectativas de la audiencia local y las líneas ideológicas marcadas por el periódico’*” (Guerrero, 2010, p. 70 *apud* Pessuto, 2020, p. 38-39).

O exercício da atividade tradutória envolve considerar as intervenções que o texto poderá sofrer ao ser inserido em um novo contexto cultural. Neste sentido, ao traduzir sob a perspectiva funcionalista para um novo receptor, o tradutor utilizará mecanismos durante o processo de produção do TP ao TA para atender a essas expectativas. É a partir dessas estratégias que discorreremos a seguir, com foco neste trabalho, acerca das sistematizações propostas tanto por Bassnett e Bielsa (2009) como por Hernández Guerrero (2010 *apud* Pessuto, p. 41). De acordo com as autoras, as mudanças mais

comuns por que o TP passa durante a produção para o TA são estas: mudança de título e lead; eliminação de informações desnecessárias; adição de informações contextuais importantes; alteração na ordem dos parágrafos e resumo de informações (Bassnett; Bielsa, 2009, p. 64, tradução minha<sup>8</sup>).

Ainda segundo as autoras, a mudança de título e lead, com frequência reformulados ou substituídos, ocorre para atender as necessidades dos receptores do TA e às diretrizes da publicação-alvo. Outro ponto destacável é a eliminação de informações desnecessárias, pois podem se tornar repetitivas, dado que os leitores-alvo já as conhecem, ou por terem um nível de detalhe muito alto ou específico do ponto de vista de lugares e culturas diferentes da situação que está sendo explicada. Nesse mesmo sentido, está inserida também a adição de informações, pois, quando se traduz, pode ser necessário incorporar elementos de contextualização que não são necessariamente conhecidos no novo contexto comunicativo. Já a alteração na ordem de parágrafos está relacionada ao contexto de chegada e à linha editorial adotada, que podem tornar necessária essa edição para que as informações sejam mais relevantes e coesas na adequação do discurso. Por último, o resumo de informações é um método aplicado para ajustar o texto de partida ao espaço do texto de chegada e condensar parágrafos que não seriam tão relevantes para o público-alvo. Bassnett e Bielsa (2009) enfatizam que essas interferências nos textos são justificadas devido à necessidade dos leitores-alvo e do veículo de comunicação a que se destina a publicação das notícias, marcadas por demandas internas e externas em que o processo tradutório está inserido.

Segundo Hernández Guerrero (2010 *apud* Pessuto, 2020), a tradução de notícias passa pelo processo de “*trasvase cultural*” (Guerrero, 2010 *apud* Pessuto, 2020, p. 40). Dessa maneira, refere-se à adaptação e transferências de elementos culturais do TP ao TA. Guerrero (2010 *apud* Pessuto, 2020, p. 41) propõe a classificação desses mecanismos em: transferência completa, transferência parcial e reescrita. São categorias baseadas no grau de separação visto entre o TP e o TA, e incluem vários tipos de transferências durante o processo tradutório, como se verá a seguir.

---

<sup>8</sup> No original: “Change of title and lead (...); elimination of unnecessary information (...); addition of important background information (...); change in the order of paragraphs (...); summarizing information (...)” (Bassnett; Bielsa, 2009, p.64).

A primeira categoria é a transferência completa. Dessa forma, envolve “a tradução do conteúdo integral da notícia original, também contempla pequenas intervenções próprias do que se espera da prática de tradução inerente à esfera jornalística” (Pessuto, 2020, p.42), que pode ser subdivida em transferência completa simples, transferência completa com amplificação e transferência completa compilada. Na transferência completa simples o processo tradutório do TP é reproduzido de maneira integral ao TA, sem nenhum acréscimo de informação e intervenção, ao trazer a ideia de tradução fiel. Por sua vez, a transferência completa com amplificação na tradução é uma operação que são inseridas informações que não estão presentes no TP (Pessuto, 2020, p.42), com o objetivo de atender as necessidades da cultura receptora. Já a transferência completa compilada refere-se em reunir fragmentos de outros textos e reproduzir integralmente o original (Pessuto, 2020, p.42), em que é uma espécie de complementação das informações no texto (Guerrero, 2010, p.63 *apud* Pessuto, 2020, p.42).

A segunda categoria é a transferência parcial que é quando uma parte do TP é traduzido. Desta forma, pode estar relacionada à vontade de deixar de lado informações que não parecem ser importantes para quem está lendo, o que mostra como é essencial pensar na audiência e na questão do espaço, o qual pode ser uma limitação no sentido de afetar o tamanho de uma notícia (Pessuto, 2020, p.43). Uma outra subdivisão presente é a transferência parcial compilada está relacionada à seleção específica de certos elementos que devem ser traduzidos do texto de partida, ao mesmo tempo em que se ajusta às exigências informativas do jornal em que a notícia traduzida será divulgada e à inclusão de trechos com dados de outras fontes no texto de chegada (Pessuto, 2020, p.43). Já a terceira e última de suas categorias é a reescrita. Dessa maneira, é a produção coletiva através de outras fontes, ou seja, é uma operação de reescrever as informações com base em outras, por isso, gera uma grande discussão em torno se isso é ou não é tradução, por conta das múltiplas intervenções que passa o TP ao TA. Assim, essas classificações trazem perspectivas valiosas no que se refere às estratégias adotadas na tradução de notícias.

As modificações apresentadas pelas notícias traduzidas também podem ser associadas a “*transedición*” (Stetting, 1989, p.371 *apud* Guerrero, 2022, s/p). Dessa maneira, é um termo que combina a tradução com a edição. Nesse modo, adota-se um tipo de texto da cultura receptora. Não se trata apenas de regras formais: uma parte significativa da mudança no texto é influenciada por fatores que estão fora dele. O ambiente é muito importante: ele decide o que será traduzido, determina a função disso e

compartilha com a marca de seu estilo editorial (Guerrero, 2022, s/p). Nesse sentido, infere-se que a tradução de notícias precisa ser recontextualizada para que as informações funcionem no novo contexto de chegada.

A última transformação que será apresentada neste trabalho é a relação da tradução de notícias com o conceito de localização (Pym, 2004 *apud* Guerrero, 2022, s/p). Para Pym (2004, p.4 *apud* Guerrero, 2022, s/p) “os textos também são produtos materiais que se distribuem no tempo e no espaço”. Desse modo, Guerrero faz a relação desse conceito com a tradução desse gênero ao inferir que as “notícias internacionais que lemos na imprensa local podem legitimamente ser consideradas uma localização de textos em outras línguas, transformados, em certa medida, por agências internacionais” (Guerrero, 2022, s/p). Assim, é a partir das interferências vistas nesta seção, as quais nos referimos como estratégias na tradução do gênero, que através de processos se adapta esse público-alvo por meio do seu contexto sociocultural para produzir as notícias tanto a nível nacional como internacional, o que demanda diretamente a aplicação da tradução no campo jornalístico.

Portanto, verifica-se que o gênero notícia está ligado intrinsecamente com a tradução. Deste modo, considera que são elos inseparáveis, visto que a “tradução os permite não apenas produzir novas informações, mas também crescer, atingir novos públicos e alcançar um maior impacto social” (Guerrero, 2022, s/p). Além disso, como vimos as interferências dentro desse gênero podem adotar estratégias desde a tradução literal até a reescrita, o que requer mais estudos para a compreensão dessas práticas. Como também enfatizar que a tradução de notícias é um campo vasto e multidisciplinar que se desloca o TP ao TA em um processo de transformação das informações respeitando tanto a cultura receptora quanto as necessidades da organização que as produz. Por fim, acredita-se que “novos estudos são necessários para analisar como a tradução é utilizada na configuração dos discursos veiculados pela mídia, em suas políticas, bem como as relações de poder na transmissão das mensagens jornalísticas” (Guerrero, 2022, s/p). No tópico a seguir, discutirá sobre a notícia institucional, que sob o ponto de vista deste trabalho compreende que as notícias do BRICS Brasil estão inseridas nesse contexto institucional.

### 3.2.1 A NOTÍCIA INSTITUCIONAL

A notícia institucional é um mecanismo que alinha informações, marca ou imagem de uma instituição (Ferreira, 2009, p.01). Desse modo, é a partir da comunicação que as instituições se comunicam com o público interno e externo. Partindo desse ponto de vista, a notícia institucional tem a função de transmitir informações da instituição, que a tornam relevantes e interessantes a sociedade (Ferreira, 2009, p.01). Nessa lógica, elas produzem através dos seus canais de comunicação estratégias para obter visibilidade midiática e conquistar a opinião pública por meio da sua imagem institucional construída como é neste caso nas notícias divulgadas em seus sites institucionais. Consoante a isto percebe-se que:

As empresas cada vez mais percebem a importância da mídia e por isso trabalham para ampliar sua presença junto aos meios de comunicação, produzindo textos informativos para serem divulgados pela imprensa que devem ser de interesse público. Mas não é qualquer tipo de informação que é transformada em notícia institucional, a informação deve ser verdadeira, clara, recente de interesse da organização e de fácil entendimento ao leitor para que este receba a mensagem e possa se informar sobre a empresa (Ferreira, 2009, p.01)

É importante salientar algumas das características presentes nas notícias institucionais. Dessa maneira, pode-se dizer que apresentam uma função comunicativa a partir da comunicação organizacional estratégica (Kunsch, 2003). Dentre elas são: construir e reforçar a imagem da instituição – com o intuito de consolidar através dos “aspectos relacionados com a missão, a visão, os valores e a filosofia organizacional” (Kunsch, 2003, p.165), a imagem positiva e coerente de tal entidade – caráter de fonte única e institucionalizada em que a instituição é o próprio discurso, predomínio de uma comunicação que busca pela “construção da credibilidade e pela fixação de um posicionamento institucional coerente e duradouro” (Kunsch, 2003, p. 166). Como também essas notícias são veiculadas nos canais próprios, que de certa forma garante um controle por parte da entidade por meio do alinhamento na construção de sua identidade. Em termos gerais, é a partir de tais características que pode ser definido a notícia institucional que segundo Monteiro (2018):

As notícias institucionais são marcadas por necessidades e limitações organizacionais que influenciam e condicionam o modo de fazer (organização do trabalho e rotinas produtivas) e o que é feito (a notícia em si), assumindo, portanto, um caráter intencional e negociado (Monteiro, 2018, p.115).

A partir do explorado até o presente trabalho, pode-se dizer que a notícia institucional difere do tipo de notícia exposta no tópico 3.2 (tradução e notícia). Desse modo, entende-se que ela “assume um papel mais que informativo; o papel de caráter político” (Ferreira, 2009, p.02). Ou seja, apesar de trazer elementos em comuns em sua estrutura textual, sua função, autoria e intenção comunicativa são diferentes, uma vez que a primeira busca trazer a imagem positiva da instituição, já a outra a verdade factual. Assim, infere-se que ela não reflete somente os fatos, mas através de suas necessidades explora os mecanismos para que a sua comunicação atinja o seu objetivo, no sentido de construir o papel político desempenhado pela entidade, logo:

A notícia institucional deixa de ser um simples “espelho da realidade”, perspectiva segundo a qual “os fatos estão lá”, nas instituições, bastando aos assessores de imprensa ou aos jornalistas dos veículos relatá-los, e passa a ser encarada como um processo de interação social e de uma série de negociações, o que empresta a ela um papel sociopolítico nas sociedades contemporâneas (Monteiro, 2018, p. 112).

Por estas razões compreende-se neste trabalho que as notícias do BRICS Brasil estão inseridas na perspectiva presente nas notícias institucionais. Desse modo, a justificativa se baseia na ideia de que não são divulgados somente conteúdos informativos, mas que a própria instituição informal busca, a partir de sua propagação dessas notícias em seu site institucional, trazer à sociedade uma imagem positiva e institucionalizada da própria entidade. Dessa maneira, um dos elementos cruciais é a imagem que ela quer projetar, isto é, a comunicação pela imagem/identidade construída “tem relevância estratégica na medida que se refere ao posicionamento da empresa e é o resultado de todas as formas de comunicação feitas por esta” (Ferreira, 2009, p.02). A seguir, exemplificaremos através do BRICS Brasil os mecanismos presentes em tal discurso.

**Figura 07:** exemplo de notícia institucional através do BRICS Brasil



**Fonte:** BRICS Brasil, Líderes do BRICS assumem liderança global por financiamento climático justo em declaração histórica no Rio, 2025.

É importante enfatizar que as características expostas anteriormente podem ser vistas nesse pequeno fragmento da estrutura de início da notícia. Desse modo, são: a construção da imagem institucional através da sua área de cooperação que neste caso é o desenvolvimento sustentável e mudança do clima, uso de tom neutro que propague compromissos, exemplo do apoio a meta da presidência da COP30, e a adoção de uma estrutura de notícia que reforça a legitimidade do BRICS+ por meio de fontes externas, como se evidencia em várias das notícias dessa instituição informal com falas de autoridades, especialistas e parceiros, o que caracteriza esse tom institucional e legitima seu discurso político. Dessa maneira, pode-se dizer que a linguagem jornalística acaba adotando características típicas desse discurso político proferido pela entidade, como apontado no primeiro tópico em González (2005). Assim, infere-se que o BRICS Brasil através da produção dessas notícias firma sua identidade para a sociedade e desempenha um papel fundamental a nível global no sentido de promover a sua visibilidade e desenvolver ainda mais as suas relações a nível doméstico e internacional.

As notícias institucionais do BRICS Brasil têm o intuito de promover e informar os acontecimentos, eventos e todas as questões relacionadas à presidência brasileira no ano de 2025. Desse modo, essas notícias estão estruturadas em três pilares de cooperação que são: “política e segurança; economia e finanças; e intercâmbio cultural e da sociedade civil” (BRICS Brasil, 2025). Nesse sentido, esses pilares são subdivididos em seis áreas: I. política e segurança; II. finanças, economia e comércio; III. desenvolvimento sustentável e mudança do clima; IV. ciência, tecnologia e inovação; V. desenvolvimento

humano e social e VI. pilar social, conhecido também como P2P (BRICS Brasil). Dessa maneira, é a partir dessas áreas de cooperação que são construídas as informações para reproduzir e fortalecer a imagem institucional sob a presidência brasileira rotativa em 2025 como também do BRICS+, o que caracteriza que a instituição produz a voz dos discursos presentes não só das notícias, mas dos boletins de rádio do BRICS Brasil que são frutos delas, assim como também das reportagens, da TV BRICS Brasil, dos discursos e do podcast BRICS Brasil, que reforçam essa comunicação oficial do agrupamento, em um discurso alinhado presente em seu site institucional.

A princípio, para que estes pilares se tornem notícia eles precisam apresentar alguns critérios, os quais influenciam o processo de produção conhecido como valores-notícia. Dessa maneira, esses critérios orientam jornalistas e assessores de imprensa no tratamento, seleção e visão dos fatos para que se torne notícia, sendo um caráter dinâmico. Entre eles são: atualidade, identificação humana, relevância, importância das pessoas envolvidas e novidade e ineditismo (Monteiro, 2009). Assim, é por meio dessa dinâmica que os acontecimentos transformassem em notícia.

Outro ponto fundamental é salientar o quão importante é o BRICS Brasil estar na mídia. Neste sentido, Monteiro (2009) aborda que é através das produções das notícias institucionais que as instituições são lembradas pela imprensa. Desse modo, é um mecanismo que amplia sua presença nos veículos de comunicação, uma vez que tende a influenciar como um poder entre suas relações com os Estados e com a sociedade civil, a fim de ser reconhecido como referência. Dessa maneira, é fundamental não só para as dinâmicas entre suas relações, mas para a sua continuidade e crescimento. Assim, as organizações precisam se conectar com a mídia para alcançar indivíduos que influenciam a opinião pública e as decisões políticas (Corrado, 1994, p.150 *apud* Monteiro, 2003, p.115), o que neste trabalho compreende fundamental quando se analisa as propostas de traduções ao espanhol dessas notícias, já que são marcadas por uma influência de poder ao Sul Global, em que o BRICS Brasil em seus diálogos traz uma dinamização e um discurso institucional alinhado aos pilares apresentados na busca por reformas no sistema da governança global.

Por isso, a imagem produzida na instituição através dessas notícias passa a ser crucial também no processo tradutório, pois afeta diretamente o negócio da instituição. Dessa forma, como discutido na tradução institucional pretende-se trazer esse conceito à tradução de notícias institucionais, uma vez que se entende que elas se inserem nesse

contexto institucional. Nesse sentido, ela pode ser vista como uma negociação entre seus agentes para que a imagem positiva seja representada, com o intuito de fortalecer seus vínculos entre o governo e a sociedade civil. É a partir desse ponto, que se dialoga com Koskinen (2008, p.22) de que é a própria voz da instituição que é traduzida, ou seja, ao traduzir as notícias institucionais o tradutor deverá transmitir os valores, as identidades e linguagem empregada na instituição para representar a imagem, neste caso referimos ao BRICS Brasil, do seu mecanismo político-diplomático e de sua atuação na esfera internacional. Sendo assim, se relaciona com os aspectos apresentados nesse tópico, em que a tradução neste caso é marcada pela negociação entre a instituição e a informação para que ocorra sua tradução nas notícias institucionais.

Nesse sentido, percebe-se uma escassez de pesquisas entorno a esta área nos Estudos da Tradução, que é interseccionada por uma multidisciplinariedade e que está relacionada tanto a tradução jornalística para se compreender a sua estruturação de texto como da tradução institucional no âmbito que está inserida. Desse modo, as notícias advindas da presidência brasileira em 2025 são um mecanismo que alinha suas informações e sua imagem como instituição, a fim de articular seu discurso diplomático por meio do jornalismo. E é através de sua tradução, foco deste trabalho, que sua projeção internacional tende a ganhar relevância com base nessa marca institucional sob o BRICS+. No próximo tópico discutirá a comunicação institucional que se insere o jornalismo institucional.

### **3.3 A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: UM OLHAR SOB O JORNALISMO INSTITUCIONAL**

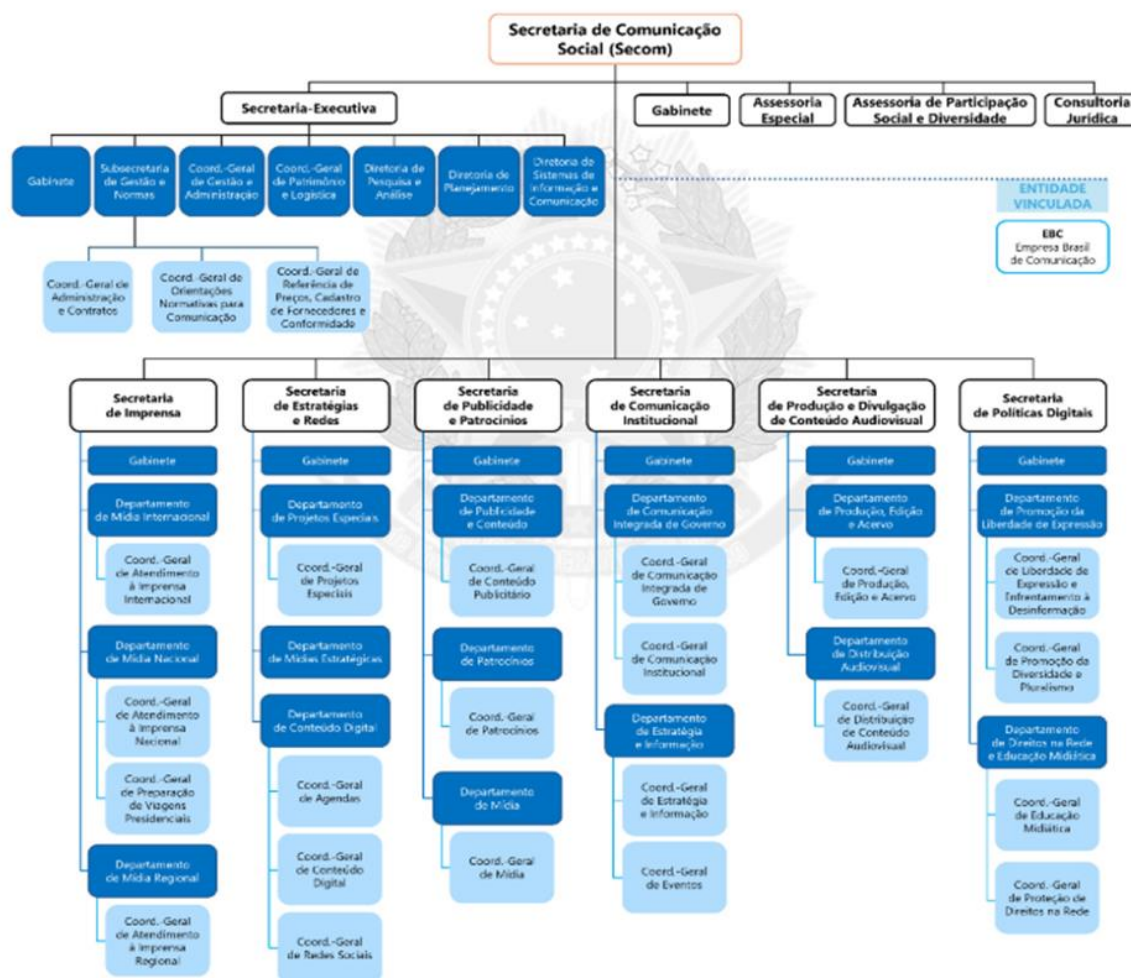
A comunicação institucional é o “conjunto de procedimentos destinados a difundir informações de interesse público sobre as filosofias, as políticas, as práticas e os objetivos das organizações, de modo a tornar compreensíveis essas propostas” (Fonseca, 1999, p.140 *apud* Kunsch, 2003, p.164). Nesse sentido, é de suma importância compreender de forma geral a sua definição para posteriormente discutir um de seus ramos que é o jornalismo institucional. Dessa forma, se trata em conhecer a instituição, ou seja, seus valores, sua missão, seus objetivos, suas filosofias e suas políticas de modo que a comunicação seja uma tradução da própria instituição. Sendo assim, pode-se definir a comunicação instituição a partir do conceito de Kunsch (2003):

No composto da comunicação organizacional integrada, a comunicação institucional é a responsável direta, por meio da gestão estratégica, das relações públicas, pela construção e formatação de uma imagem e identidade corporativas fortes e positivas de uma organização. A comunicação institucional está intrinsecamente ligada a aspectos corporativos institucionais que explicitam o lado público das organizações, constrói uma personalidade creditiva organizacional e tem como proposta básica a influência político-social na sociedade onde está inserida (Kunsch, 2003, p.164)

A princípio a comunicação institucional é caracterizada como uma estratégia voltada à identidade e credibilidade das entidades. Dessa forma, visa reforçar a confiança e o reconhecimento social através de ações estruturadas e alinhadas aos princípios institucionais. Por meio disso, é considerada ampla e complexa (Kunsch, 2003, p.165), pois dentro de sua esfera há instrumentos – subáreas – que “convergem para formatar uma comunicação da organização em si, como sujeito institucional, perante seus públicos, a opinião pública e a sociedade em geral” (Kunsch, 2003, p.166). Apesar desta monografia não se focar em específico neste conceito, é necessária sua contextualização breve para situar a maneira como o BRICS Brasil realiza a sua comunicação a partir da sua própria voz institucional.

O site institucional do BRICS Brasil adota uma estratégia de comunicação integrada. Nesse sentido, segundo as informações da Agência Gov (2025) “o conteúdo do portal é elaborado pela Secretária de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR) e os textos institucionais são de responsabilidade do Ministério das Relações Exteriores (MRE)”. Dessa forma, constata-se que a produção de notícias do site é realizada pela Secom, por sua equipe de jornalistas e assessores para a cobertura da presidência brasileira em 2025. Diante disso, é importante compreender, em geral, suas funções e competências por meio do seu organograma a seguir:

**Figura 08:** Organograma da Secretaria de Comunicação Social (Secom/PR)



**Fonte:** Secretaria de Comunicação Social, estrutura organizacional e competências, 2025.

A Estrutura Regimental da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, como mostra o organograma acima, foi definida pelo Decreto nº11.362/2023 e alterado pelo Decreto nº 12.627/2025. Dessa maneira, pode-se dizer que é um órgão que está diretamente vinculado à Presidência da República Federativa do Brasil. Desse modo, ao relacionar com o organograma fica evidente que a Secom possui várias subsecretarias, em que seu papel é de ser responsável em organizar, planejar e coordenar as ações e políticas de comunicação do poder executivo. Dentre elas citamos as que dialogam com o tema desta monografia:

I – “na formulação e na implementação da política de comunicação e divulgação social e de programas informativos do Poder Executivo federal;

III - na articulação com instituições do Poder Executivo federal, quando da divulgação de políticas, programas e ações do Governo federal, e em atos, eventos, solenidades e viagens dos quais o Presidente da República e outras autoridades de interesse da Presidência da República participem;

V - no relacionamento com meios de comunicação, entidades dos setores de comunicação e nas atividades de relacionamento público-social;

VII - na coordenação e na consolidação da comunicação governamental nos canais próprios de comunicação;

VIII - no relacionamento com a imprensa regional, nacional e internacional;

IX - na coordenação das ações de comunicação da República Federativa do Brasil no exterior e na realização de eventos institucionais da Presidência da República com representações e autoridades nacionais e estrangeiras, em articulação com os demais intervenientes” (Secretaria de Comunicação Social, 2023, s/p).

Além disso, compete também a Secom: “disciplinar a implantação e a gestão do padrão digital de governo, dos sítios e portais eletrônicos dos órgãos e das entidades do Poder Executivo federal” (Secretaria de Comunicação Social, 2025, s/p). É a partir dessas competências que pode inferir-se que cabe a Secom coordenar a comunicação e as informações e ações políticas que propague a imagem do Poder Executivo federal. Desse modo, a organização dessa secretaria é variada, incluindo unidades como a Secretaria-Executiva, que tem a tarefa de acompanhar e coordenar o trabalho das outras secretarias. Também fazem parte dela órgãos como a Secretaria de Imprensa, a Secretaria de Comunicação Institucional, a Secretaria de Estratégias e Redes, e a Secretaria de Políticas Digitais (Secretaria de Comunicação social, 2025, s/p). Assim, este trabalho não tem como objetivo explicitar a política adotada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência, mas é pertinente compreender de forma geral suas competências para inserir as notícias institucionais do BRICS Brasil neste contexto, o qual tem o intuito de divulgar as informações através da imagem representada sob a presidência brasileira em 2025, ou seja, informar as ações do Brasil para a imprensa internacional.

No contexto do BRICS Brasil, propõe-se aqui que o trabalho dessas secretarias da Secom/PR mostra como a comunicação é estratégica e integrada. Dessa maneira, a Secretaria de Imprensa, por exemplo, se relaciona com os meios de comunicação nacional e internacional, de modo a garantir o alinhamento do posicionamento que a instituição quer comunicar. Dessa mesma forma, a Secretaria de Estratégias e Redes tem a função em proporcionar essa visibilidade da entidade na mídia, como é o caso do site institucional. Logo, esses pontos são cruciais quando se analisa a comunicação em foros multilaterais como é o caso do BRICS+.

Nesta lógica, ao unir suas diversas secretarias e funções, a Secom/PR cria uma forma de comunicação institucional que vai além de simplesmente informar, funcionando como uma ponte entre o governo, a sociedade civil e a comunidade internacional. No ponto de vista deste trabalho, expressamos que para o BRICS Brasil, essa estrutura ajuda a tornar a instituição portadora de sua própria voz, uma vez que traz uma harmonia para o discurso político-diplomático partindo de sua comunicação interna a externa e a construir também uma imagem positiva da atuação do Brasil neste fórum. Um ponto interessante é que no organograma percebe-se que a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) é uma entidade vinculada à Secretaria-Executiva, no que diz respeito à Diretoria de Sistemas de Informação e Comunicação (Secretaria de Comunicação Social, 2025), o que nos chamou a atenção, pois durante o processo tradutório das notícias institucionais do BRICS Brasil este canal se alinha com as informações divulgadas do site institucional, que de certa forma nos ajudou no aspecto terminológico em espanhol que na seção quatro deste trabalho se aprofundará na construção do glossário. Por fim, propõe-se neste trabalho que a Secom/PR é de suma importância para o alinhamento do discurso da instituição, uma vez que padroniza a linguagem empregada nos temas propostos pela presidência como também transforma as notícias institucionais ao trazer visibilidade política e econômica e a promover a imagem positiva da instituição dentro do contexto brasileiro.

Dulce Queiroz (2007) em sua dissertação *Jornalismo Institucional nas Tvs legislativas: os casos do Brasil e do México*, desenvolve conceitos fundamentais que se alinham a este trabalho. Dessa maneira, segundo a autora “os noticiários produzidos pelas Tvs legislativas são resultados de uma fusão entre o jornalismo tradicional e a comunicação institucional, podendo ser classificados como jornalismo institucional” (Queiroz, 2007, p.202). Nesse sentido, compreende-se que é uma intersecção tanto dos aspectos jornalísticos informativos como da comunicação institucional. Também Santos (2010) assim o conceitua, diferenciando-o do jornalismo tradicional:

O jornalismo institucional - forma consagrada de veicular o que há de positivo nas organizações ou instituições sem, no entanto, trazer a lume as contradições entre os fatos, nem aspectos negativos ou frustrantes de qualquer iniciativa ou atividade. Diferentemente do jornalismo informativo ou tradicional, as vozes inseridas no discurso expressam-se em uníssono, no tom desejado, que é o de divulgar as ações de interesse das organizações, para legitimar uma dada identidade institucional (Santos, 2010, p.32).

É a partir dessa conceituação que se pode dizer que é um “jornalismo da boa notícia” (Queiroz, 2007, p.127). Desse modo é caracterizado por apresentar fatos, isto é, jornalismo informativo sem exercer denúncia e crítica. Consoante a isto, usa como mecanismo uma “comunicação estratégica orientada a não gerar conflitos ou divergências” (Santos, 2010, p.32), ao alinhar a imagem positiva da instituição. Apesar deste ramo ser mais visível no âmbito corporativo alinhado aos jornais e revistas institucionais (Santana, 2017), acredita-se que o jornalismo institucional pode ser inserido no contexto deste trabalho mediante o estudo de Queiroz (2007) como também da ótica deste dispositivo sob a perspectiva da comunicação pública, discutido no artigo “Estudo de caso sobre os desafios do jornalismo institucional na perspectiva da comunicação pública” (Sardinha; Paiva, 2011).

Assim, propomos que o tipo de jornalismo produzido para o site oficial do BRICS Brasil é o institucional. Dessa maneira, listamos as razões: primeiro acredita-se que as notícias da instituição podem ser definidas dentro da categoria de notícias institucionais, em que se dialoga com o sentido de fusão entre o jornalismo tradicional e a comunicação institucional proposta por Queiroz (2007, p.202). Segunda razão, “visa à divulgação de informações relacionadas a todas as áreas e programas de interesse da instituição e do público-alvo” (Santos, 2010, p.33), o que reflete diretamente no portal da instituição ao trazer diversos mecanismos, sobretudo as notícias que estão alinhadas aos seus pilares. Terceira, utiliza uma comunicação institucional integrada como percebemos no organograma da Secom/PR (2025) em que suas notícias são produzidas a partir de propostas da presidência brasileira não só no site institucional do BRICS Brasil, mas também da EBC e da COP30 em que as notícias são muito similares, o que gera uma hipótese de que são os mesmos produtores advindos da Secom/PR, conforme extrações de notícias para a construção da proposta de glossário que será discutido na próxima seção. A quarta é que “objetiva veicular o que há de mais positivo nas instituições, sem apresentar um contraponto como no discurso noticioso” (Santos; Gabriel; Vanin, 2022, p.15), o que se relaciona com o que foi explorado anteriormente sobre a notícia institucional, no sentido de que o BRICS Brasil nessa perspectiva divulga suas iniciativas, atividades, reuniões, eventos e cria a imagem positiva da instituição através desse meio. A quinta e última razão para nós é que as “práticas discursivas assumem marcas enunciativas já previamente determinadas para tentar seduzir o público leitor/receptor” (Seixas, 2009; Santos, 2010; Kunsch, 2003 *apud* Santos; Gabriel; Vanin, 2022, p.15), o

que segundo esses autores se torna um gênero híbrido, conforme explicado por Santos (2010):

Apesar do jornalismo institucional ter um papel definido que é o de propagar as ações positivas de suas instituições, a construção textual exige do jornalista responsável por sua produção conhecimento de diversas linguagens, na medida em que a divulgação exigida precisa ter o modo de apresentação e a construção textual (a superestrutura) próprios de uma notícia, para evitar que o público-leitor entenda o texto como uma propaganda explícita deixando, assim, de ser um texto jornalístico (Santos, 2010, p. 96).

Infere-se que essa hibridização (Santos, 2010) é relacionada tanto ao discurso institucional como informativo propagado pela instituição. Desse modo, acredita-se que o BRICS Brasil constrói uma comunicação voltada à visibilidade e credibilidade, como também reforça seus valores institucionais sob o lema “Fortalecendo a Cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável” (BRICS Brasil, 2025). Além disso, “as necessidades da instituição, a qual o profissional representa, que norteia o trabalho jornalístico dando o tom do discurso argumentativo” (Santana, 2017, p.158), ou seja, o modo que a instituição deseja se comunicar produz mecanismos para o tom de seu discurso. Como veremos na próxima seção, isso está intrinsecamente relacionado com a nossa proposta de tradução dessas notícias dentro da esfera econômica-política.

Portanto, é imprescindível entender a comunicação institucional quando se analisa os fóruns multilaterais, como é o caso do BRICS+, especificamente o site oficial do BRICS Brasil. Nesse sentido, é esta comunicação que fortalece e integra a identidade e a imagem positiva da instituição, no caso analisado mediante a Secom/PR. Dessa maneira, o jornalismo institucional opera também como fator importante, uma vez que é uma prática voltada a divulgação de informações de interesse público sob o ponto de vista da própria instituição. Desse modo, compreender este contexto nos auxilia no processo tradutório da instituição, ao perceber que é a voz dela que deve ser traduzida, o qual se dialoga com as características presentes na tradução institucional. Ademais, por haver essa intersecção com a tradução jornalista neste presente trabalho, é importante se pensar nos pontos apresentados sobre a comunicação institucional e o jornalismo institucional para a análise textual (Nord, 2016) proposta neste trabalho, isto é, o escopo das traduções ao espanhol mediadas pela tradutora com base no enfoque da teoria funcionalista da tradução. Pois, conforme diz Guerrero (2009, 2010 *apud* Pessuto, 2020, p.32), “a plataforma que cada meio de comunicação utiliza para veicular a informação influencia a forma como ela é apresentada ao seu público e condiciona a forma como a tradução é

utilizada”, o que para nós neste caso é a instituição que apresentará essa finalidade baseada em suas necessidades tanto na produção do texto de partida como no contexto sociocultural no texto de chegada. Assim, este conjunto da sua comunicação pode-se dizer que estará voltado à mediação simbólica e à legitimação através da construção da imagem e identidade do seu mecanismo político-diplomático em torno de sua atuação internacional, em que estará presente também nas traduções mediadas pela tradutora. Na próxima seção, discutiremos sobre as tomadas de decisões, sobretudo da terminologia e a construção do glossário para o BRICS Brasil a partir das traduções do português ao espanhol de notícias dentro dos pilares econômicos e políticos da instituição.

#### **4. A CONSTRUÇÃO DA TERMINOLOGIA PROPOSTA PARA O SITE DO BRICS BRASIL POR MEIO DAS NOTÍCIAS ECONÔMICO-POLÍTICAS**

Nesta quarta seção, de modo geral se expõe o conceito de terminologia, bem como sua importância para a tradução, especialmente no que diz respeito à sua aplicação prática, isto é, aos glossários. Em seguida, se discute as observações realizadas pela tradutora no que tange à terminologia do BRICS Brasil, ao listar características principais da terminologia presentes nesse discurso, fundamentadas a partir de suas traduções. Além disso, apresenta-se aqui análises e estratégias adotadas durante o processo tradutório, assim como a metodologia empregada neste trabalho. E, por último, apresenta-se um glossário bilíngüe desenvolvido pela tradutora para o BRICS Brasil.

##### **4.1 TERMINOLOGIA**

Desde os tempos mais antigos, o ser humano sente a necessidade de entender o universo denominado por outros, o que o leva a compilar palavras, a relacionar conteúdos e a buscar equivalentes, o que evidencia que a “terminologia é tão antiga quanto a linguagem humana” (Barros, 2004, p.28). Um exemplo é a elaboração de glossários pelo gramático Herodianus e pelo médico Heródoto, no primeiro século da era cristã, que construíram esse mecanismo com o intuito de explicar os termos médicos de Hipócrates (Barros, 2004, p.29). Porém, apesar de em várias épocas percebermos essa prática, foi a partir do século XX que ela foi sistematizada como ciência. Isso ocorreu a partir da contribuição de Wüster (Barros, 2004, p.32), que estabeleceu a Escola Terminológica de Viena e posteriormente a Teoria Geral da Terminologia (TGT), e pela redação de seu dicionário *The Machine Tool* (Cabré, 2004, p.95), que marca os princípios da teoria da terminologia e de seu caráter sistemático.

Por sua vez, a partir da década de 1990 surge um novo paradigma nos estudos terminológicos, proposto por María Teresa Cabré e pelo Instituto de Linguística Aplicada da Universidade de Pompeu Fabra (Espanha), com a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT). Desse modo, a autora se contrapõe as ideias de Wüster que, segundo ela, marca o reducionismo da teoria. Diante disso, Cabré (1999) critica a separação entre terminologia e linguagem natural, simbolizada por uma perspectiva prescritiva e restrita da TGT, e sugere um novo rumo teórico para a Terminologia, levando em conta os elementos comunicativos das linguagens especializadas e entendendo que as unidades terminológicas são parte integrante das línguas naturais e de suas gramáticas (Angeli,

2016, p.25). Assim, o estudo da autora marca um ponto importante no sentido enfatizar o aspecto comunicativo na comunicação especializada.

A terminologia segundo Cabré (1995, p.02) possui pelo menos três noções: “*como disciplina, es la materia que se ocupa de los términos especializados; como práctica, es el conjunto de principios encaminados a la recopilación de términos; como producto, es el conjunto de términos de una determinada especialidad*”. Desse modo, conforme Cláudia Dias (2000), ainda que a terminologia tenha sido conceitualizada pela *International Organization for Standardization* (ISO) como qualquer tarefa ligada à organização e representação de conceitos, ou à exposição de termos com base em princípios e métodos definidos, ou ainda como um agrupamento de termos que formam um sistema de conceitos de um campo específico, a autora destaca que não existe um acordo ou uma definição hermética do que é terminologia (Dias, 2000, p. 90). Por isso, pode-se afirmar que é um campo vasto e complexo, pois integra uma variedade de áreas do saber, ao trazer uma forte interdisciplinariedade quando se relaciona à tradução. Tendo em vista isto, no presente trabalho utilizaremos a noção de terminologia definida como o conjunto de termos de determinada área especializada (técnica, científica, tecnológica), neste caso a terminologia sobretudo econômica e política através das traduções ao espanhol das notícias do BRICS Brasil, propondo como produto um glossário bilíngue para a instituição.

Outro fator fundamental é que “*la terminología, sea cual fuere su temática o el contexto en que se produce, cumple sistemáticamente dos funciones: la función de representar el conocimiento, siempre especializado, y la de transmitirlo*” (Cabré, 2004, p. 96). Sob este ponto, Dias (2000) pontua que a terminologia “é o conjunto das unidades de expressão e comunicação que permitem transferir o conhecimento especializado” (Dias, 2000, p.91). Isto é, uma maneira de se comunicar, em que é necessária uma mediação comunicativa que quando se relaciona com a tradução se dá por meio da figura do tradutor, que deverá utilizar mecanismos para lidar com este campo de estudo multidisciplinar. Assim, estas funções podem ser relacionadas com alguns princípios da TCT proposta por Cabré (1999), conforme visto na dissertação *Tradução do gênero notícia: procedimentos técnicos da tradução de unidades de significação especializada no par de línguas espanhol-português* de Grasielly Angeli (2016), que condicionam os processos na terminologia a seguir:

- I. “Princípio sobre a poliedricidade do termo: as unidades terminológicas são inerentemente poliédricas, ou seja, integram aspectos linguísticos, cognitivos e sociais ao mesmo tempo, o que lhe confere caráter interdisciplinar.
- II. Princípio sobre o caráter comunicativo da Terminologia: toda unidade terminológica tem uma finalidade comunicativa. Ela pode se materializar em forma de comunicação direta, por exemplo, quando ocorre entre especialistas, ou indireta, quando a comunicação ocorre como meio, como na tradução ou no jornalismo especializado.
- III. Princípio sobre a variação: todo processo de comunicação envolve variação, tanto em forma de sinonímia quanto polissemia. Esse princípio é universal para a Terminologia, mas em diferentes níveis, que dependerão da situação comunicativa. Os graus máximos de variação ocorreriam nas áreas mais populares do saber e nos registros comunicativos de divulgação, que é o caso da nossa pesquisa.
- IV. Condição de linguagem natural: a unidade terminológica pode ser representada por diferentes interpretações: a) para a linguística, a terminologia é uma parte do léxico da gramática; b) para as áreas especializadas, é um meio de expressão e de comunicação profissional e um sistema de representação da estrutura de conhecimento de uma área especializada; c) para a tradução, a terminologia é um conjunto de unidades de comunicação, cujo uso se dá em função da equivalência, adequação, precisão e economia; d) para a planificação linguística, é um âmbito da linguagem na qual se deve intervir para reafirmar a sua existência, utilidade e sobrevivência” (Cabré, 1999 *apud* Angeli, 2016, p.26-27).

Por meio disso, pode-se afirmar que a terminologia faz parte da linguagem natural e da gramática. Dessa forma, a autora propõe como objeto as unidades terminológicas, visto que *“estas unidades, que no son inicialmente ni palabras ni términos sino solo potencialmente términos y no términos, pueden pertenecer a ámbitos distintos. El carácter de término se activa en función de su uso en un contexto y situación adecuados”* (Cabré, 1999, p.132). A partir disso, é primordial observar a distinção entre palavra, termo e unidade terminológica.

Nesse sentido, entende-se que palavra *“es una unidad descrita por un conjunto de características lingüísticas sistemáticas y dotada de la propiedad de referirse a un elemento de la realidad”* (Cabré, 1995, p.07). Por sua vez, o termo *“es una unidad de características lingüísticas similares, utilizada en un dominio de especialidad”* (Cabré, 1995, p.07), ou seja, são “unidades lexicais de caráter denominativo-conceitual, dotadas de capacidade de referência, que denominam um nó da estrutura conceitual de uma área do conhecimento” (Cabré, 1999 *apud* Angeli, 2016, p.28). Dessa maneira, a autora afirma que não existe distinção inicial entre termo e palavra; qualquer elemento lexical pode ganhar valor terminológico quando ativado pelas condições pragmáticas do discurso especializado (Cabré, 2003, p.189–190 *apud* Almeida, 2006, p.87). Nessa lógica, as unidades terminológicas “estão subordinadas a um contexto temático; ocupam um lugar preciso num mapa conceitual; o seu significado específico é determinado pelo lugar que

ocupam nesse mapa” (Cabré, 2003 *apud* Almeida, 2006, p.87). Portanto, a palavra faz parte do léxico geral, mas se transforma em termo ao ser usada para nomear um conceito especializado, passando a integrar o conjunto mais vasto das unidades terminológicas, isto é, integram termos, sintagmas especializados, siglas, acrônimos, dentre outros. Sendo assim, conceitos importantes que adotamos nesse trabalho.

À visto disso, é importante enfatizar que as unidades terminológicas podem ser tanto termos – nominais, verbais, adjetivos – quanto combinações comuns em um campo especializado. Essas últimas são unidades mais abrangentes, como as combinações fraseológicas (sintagmas que contêm pelo menos um termo, geralmente verbal e utilizado em um campo) ou combinações ainda mais extensas, como as orações específicas de cada campo especializado, como expressões esportivas de valor oracional ou comandos de informática (Cabré, 1999 *apud* Angeli, 2016, p.27). Desse modo, a proposta de terminologia presente no trabalho, que se verá posteriormente, enquadra-se nessa categorização mais ampla da área. Assim, relacionando com as ideias expostas encontraremos termos como por exemplo *economía, finanzas* e unidades mais amplas tais *crecimiento económico, cadenas globales de suministro* que podem estar incluídas no âmbito da fraseologia especializada.

Um ponto já destacado na seção três, mas que merece ser ressaltado é que o jornalista deve identificar o grau de especialização nos textos que abordam assuntos técnico-científicos, levando em conta o contexto comunicativo e, principalmente, o público-alvo – especialistas, semiespecialistas ou leigo – pois isso determina a maneira como as informações são apresentadas. Sob essa ótica, a tradução jornalística também pode ser vista como uma atividade integrada ao contexto das áreas especializadas. Por um lado, existem publicações impressas voltadas para leitores com conhecimento profundo, particularmente no campo econômico, um segmento que tem potencial para crescer no atual cenário global de mídia. Por outro lado, textos jornalísticos destinados à divulgação científica ou de informações especializadas para o público em geral também são vistos como especializados, embora em menor escala, o que demanda ajustes, tais como menor profundidade conceitual e maior diversidade no vocabulário (Angeli, 2016, p.50).

Além disso, ao dialogar que a tradução jornalística pode ser considerada uma prática inserida no âmbito das áreas especializadas, é imprescindível dizer que o processo tradutório envolve um conjunto de competências específicas, sobretudo quando se

trabalha com a terminologia. Mais adiante iremos mostrar algumas análises realizadas pela tradutora em que observamos suas decisões tradutológicas. Dessa maneira, o modelo de competência em tradução, amplamente aceito nos estudos de tradução de Hurtado Albir (2001, p.385-386 *apud* Aixelá, 2015, p.17), identifica um grupo de subcompetências fundamentais para o desempenho profissional. Dentre elas, destacam-se: a competência linguística nas LP; a competência extralinguística que abrange conhecimentos culturais, enciclopédias e temáticos; a competência de transferência, encarregada de guiar o processo de tradução de acordo com o propósito e o público-alvo; e a competência profissional, ligada à pesquisa documental, ao uso de tecnologias e ao entendimento do mercado; como também juntando-se à competência estratégica, que direciona a solução consciente de problemas durante o processo (Aixelá, 2015, p.17). Assim, essas competências mostram que a tradução jornalística vai além do conhecimento linguístico, uma vez que requer habilidade técnica, sensibilidade comunicativa e uma atuação competente em ambientes especializados.

A terminologia também desempenha um papel crucial na tradução jornalística e institucional, particularmente quando abordam assuntos econômicos, políticos ou institucionais. Sob a ótica de Cabré (1999), identificar quais unidades atuam como termos nesse tipo de discurso habilita o tradutor a lidar com conceitos técnicos que são veiculados na mídia, mas que possuem uma ligação evidente com áreas técnicas. Dessa maneira, esta identificação guia decisões de tradução mais precisas, prevenindo ambiguidades e assegurando que o termo mantenha sua relevância informativa no contexto de chegada. Ademais, a tarefa terminológica – que inclui a elaboração de glossário, dicionário, o registro de termos comuns, a observação e a manutenção de coerência entre diversas notícias como é o objeto deste trabalho – é um ponto fundamental no sentido de garantir clareza, coesão, consistência e adequação comunicativa, atributos cruciais para a imagem e representação das traduções das notícias do BRICS Brasil.

Portanto, é evidente que a terminologia compreende uma área multidisciplinar e que para este trabalho também como um fator comunicativo. Dessa forma, a sua identificação é fundamental quando se trabalha com textos que configuram vocabulários específicos como é o caso dos temas econômicos e políticos. Além disso, tendo em vista esta complexidade, torna-se necessária que o tradutor faça a mediação comunicativa entre o texto de partida para a cultura receptora, o qual demanda muita pesquisa terminológica e uma bagagem cultural. Assim, a terminologia é de suma importância para a tradução no

sentido de que é um processo tradutório que permite a comunicação entre diversas comunidades entre si. A seguir, focaremos especificamente na proposta terminológica do PT – ES do BRICS Brasil.

#### 4.1.1 A TERMINOLOGIA NO BRICS BRASIL

O BRICS+ constitui um espaço discursivo no qual a terminologia desempenha papel central, uma vez que articula conceitos econômicos, políticos e institucionais que precisam ser comunicados com precisão na mídia internacional. Nesse sentido, o site independente de notícias e artigos sobre o agrupamento produzido por Aleksandra Zakartchouk — especialista em comunicação e conteúdo, com experiência nas áreas de mercado financeiro, jornalismo de negócios, tecnologia, economia criativa e inclusão — desenvolveu um glossário sobre os conceitos e tendências do BRICS+ (Zakartchouk, 2025, s/p). Por meio desse recurso, disponibilizado nas versões em português e inglês, consegue-se perceber as principais unidades terminológicas usadas com frequência pelo agrupamento em seus documentos oficiais, declarações, comunicados, discursos e notícias. Consoante a isto, podem-se listar algumas delas, tais como: Sul Global, transição energética, sanções contornadas, multilateralismo, NDB, moedas locais, BRICS *Bridge*, economias emergentes, cúpula dos BRICS, dentre outras. Muitas dessas terminologias incluem-se também na linguagem empregada pela presidência brasileira em 2025, no site do BRICS Brasil.

A partir disso, é crucial compreender a importância e relevância terminológica dentro do contexto institucional, no qual está inserido o BRICS Brasil. Como exposto nas seções anteriores, quando se traduz para uma instituição, seja qual for o gênero textual, de documentos oficiais até notícias, o tradutor deverá mediar a situação comunicativa representando a imagem, a identidade e os valores da instituição. Isto é, a tradução será a expressão no mesmo plano da produção do texto de partida, uma vez que quem discursa, mesmo na tradução, é a própria instituição. Por esta razão, o discurso emprega unidades terminológicas que recorrentemente aparecem em diversos documentos, o que torna necessário um emprego coeso e uma coerência no ato de traduzir, sobretudo no que se refere à terminologia, a fim de padronizar e garantir um controle de qualidade diante do caráter institucional que possuem as notícias da presidência brasileira rotativa em 2025.

A princípio, é importante mencionar de modo breve os aspectos da coesão e coerência, para entendermos como estas se configuram na tradução do gênero notícia e

na terminologia. A coesão pode ser conceitualizada “como o conjunto de estratégias de sequencialização responsável pelas ligações linguísticas relevantes entre os constituintes articulados no texto” (Oliveira, 2023, p. 195). Por sua vez, a coerência diz respeito à propriedade da “construção do sentido textual, seja na perspectiva da produção do locutor, seja na recepção da codificação linguística pelo interlocutor” (Oliveira, 2023, p. 200). Ambas as propriedades influenciam a clareza e precisão das notícias traduzidas. A coesão é fortalecida pela repetição controlada das unidades terminológicas e pela sua retomada adequada, elementos que contribuem para a continuidade e fluidez textual. Paralelamente, a coerência depende da manutenção lógica dos conceitos, o que só é possível quando a terminologia é usada de forma precisa e consistente, de modo a evitar ambiguidades que possam comprometer o sentido, fundamental do ponto de vista terminológico. A terminologia atua como um eixo que sustenta simultaneamente a organização semântica e a articulação linguística do texto traduzido, propriedades que atuam no encadeamento interno e na manutenção dos conteúdos. Conforme afirma María Sánchez (2024):

Por eso, creemos que Terminología, traducción y texto especializado son elementos vinculantes en el proceso de la traducción institucional, pues la terminología ayuda a conseguir una mayor coherencia y rigor en la traducción (Sánchez, 2024, p. 212)

Por isso, este trabalho tem o intuito de evidenciar que uma adequada gestão terminológica do BRICS Brasil é indispensável para assegurar a coerência e a coesão entre os discursos produzidos pela instituição para um novo contexto de chegada, neste caso o espanhol. Sob a ótica de Sánchez (2024), a “*colaboración traductor-terminólogo es un síntoma de desarrollo y evolución social, política, económica y cultural*” (Sánchez, 2024, p. 211). Nesse processo, o tradutor desempenha uma função essencial ao transformar, deslocar e relacionar as notícias institucionais na cultura receptora. A prática tradutória é, assim, indissociável da pesquisa terminológica, uma vez que, sem o emprego deste recurso, comprometem-se a estabilidade e a pertinência dos termos empregados, de modo que é necessária a cooperação tradutor-terminólogo, especialmente em contextos institucionais.

A seguir, selecionamos algumas das principais terminologias empregadas em espanhol, a fim de mostrar o caráter de hibridação presente nas traduções institucionais<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> No original: “Como se ha visto anteriormente, una de las características de la traducción institucional es la hibridación” (Sánchez, 2024, p.211).

(Sánchez, 2024, p. 211), o qual reafirma que a instituição se insere nesse contexto. Além de mostrar a complexidade de áreas do conhecimento em que o tradutor deverá mediar ao fazer o cruzamento dos dados em seu processo tradutório, o quadro abaixo demonstra a dificuldade presente no desenvolvimento de uma terminologia direcionada, uma vez que não há um só país falante de espanhol, obviamente, e a terminologia precisa abarcar várias regiões, na tentativa de obter a compreensão do público heterogêneo do BRICS Brasil.

**Figura 09:** Nuvem terminológica elaborada a partir das traduções do site BRICS Brasil



**Fonte:** Elaboração própria

A partir da figura 09, percebem-se a complexidade e a variação terminológica presente nas traduções das notícias institucionais do BRICS Brasil. Os tamanhos das grafias das terminologias foram agrupados de acordo com sua frequência, ou seja, *financiación*, *desarrollo*, *cambio climático*, *BRICS Brasil*, *cooperación* e *BRICS* são as principais, seguidas de outras importantes também, como *COP30*, *multilateralismo*, *economía*, *organizaciones* e *Sur Global*. Nesse sentido, pode-se afirmar que o caráter do discurso híbrido é uma das características presentes na terminologia da instituição. Segundo Sánchez (2024):

Quiere esto decir que, aunque el texto sea de naturaleza jurídica, los términos que lo componen pueden pertenecer a diferentes campos de especialidad (economía, tecnología, ciencia, etc.). Es entonces, cuando se hace necesario contar con bases de datos terminológicas fiables que ayuden a obtener la equivalencia más adecuada (Sánchez, 2024, p. 211).

A terminologia do BRICS Brasil é marcada por agendas específicas e por um emprego terminológico heterogêneo; isto é, por mais que a seleção deste trabalho tenha sido o pilar econômico e político da instituição, ficou evidenciado que a terminologia adotada envolve diversos domínios especializados. Dessa maneira, o tradutor deverá mediar o texto não só levando em conta as características institucionais, mas principalmente a intersecção temática que os fóruns multilaterais produzem em seus documentos. É a partir dos pilares do BRICS Brasil — política e segurança; economia e finanças; e intercâmbio cultural e da sociedade civil (BRICS Brasil, 2025, s/p) — que o seu léxico técnico é direcionado por temas segmentados, cada área com seu próprio campo terminológico. Isso demanda um leque de assuntos e conhecimentos durante o processo tradutório, os quais podemos observar a seguir:

**Tabela 4:** Exemplos terminológicos no BRICS Brasil elaborada a partir das traduções

Áreas do conhecimento	Terminologia empregada	Recorrência nas notícias
Economia	<i>Arancelarias;</i>	Presente nos textos 1,3,5
Geopolítica	<i>Cooperación;</i>	Presente nos textos 1,3,4,6,7,8,9
Comércio	<i>Exportaciones;</i>	Presente nos textos 5,7
Sustentabilidade	<i>Financiación climática;</i> COP30;	Presente nos textos 3,4,6,7,8,9
Tecnologia	<i>Gobernanza de la IA</i>	Presente no texto 1

**Fonte:** Elaboração própria

A partir da tabela 04, observa-se que os domínios especializados se cruzam entre si e que possuem recorrência, em sua maioria, nas notícias institucionais. Desse modo, surge um processo conhecido como “terminologização” (Ishchuk, 2022 *apud* Pinto; Serpa; Silva; *et al.*, 2023, p. 05). Nele, um termo ou expressão já presente na língua é empregado para caracterizar um novo objeto ou fenômeno, com vistas à comunicação particular. Dessa forma, expressões cotidianas se transformam em termos que designam objetos ou fenômenos dentro de uma ciência específica (Pinto; Serpa; Silva; *et al.* 2023, p. 06). Segundo os autores, isto ocorre “com termos simples e complexos como gênero, sustentabilidade, educação, saneamento básico e desastre natural” (Pinto; Serpa; Silva; *et al.*, 2023, p. 06). A partir dessa lógica, um dos casos presentes, neste trabalho, é o de *cooperación*. Esta palavra de uso comum — no que diz respeito à ideia de colaboração — torna-se um termo, por exemplo, dentro do campo geopolítico. O vocábulo também ocorre em unidades terminológicas traduzidas: *cooperación económica*, *cooperación negocio a negocio*, *cooperación bilateral*, *cooperación energética*, *cooperación financiera* e *cooperación fiscal internacional* (ver no glossário, subtópico 4.3.1 desta

seção), o que a faz pertencer a um campo especializado. Estes exemplos nos mostram a complexidade que o tradutor tem para identificar e perceber esses casos durante o processo tradutório, pois tais palavras passam a adquirir um sentido mais específico no contexto das áreas econômica e política, isto é, ganham um significado preciso e especializado, que vai além da compreensão cotidiana das palavras isoladas.

Ao trabalhar na tradução das notícias institucionais, percebe-se uma segunda característica, que é a recorrência terminológica entre os textos. Dessa maneira, ao observar a tabela 04, se evidencia que *arancelarias* (presente nos textos 1,3,5), *financiación climática* e *COP30* (presente nos textos 3,4,6,7,8,9) tornam-se recorrentes não apenas em um mesmo documento, mas principalmente em outras notícias. Desse modo, é importante enfatizar que, em um contexto institucional, é necessário manter uma consistência terminológica, a fim de evitar ambiguidades. Porém, como veremos mais adiante, nem sempre ocorre isso. Logo, é de suma importância que o tradutor adote uma metodologia direcionada à pesquisa terminológica e à revisão, sobretudo ao controle de qualidade, para garantir coesão, clareza e consistência nas traduções, principalmente quando destinadas para os fóruns multilaterais, como é o caso deste trabalho.

Por outro lado, surge a questão da variação linguística. Diante do que foi discutido na tabela 2 da seção anterior (proposta – fatores extratextuais para a tradução de notícias do BRICS Brasil), iremos abordar os fatores que direcionam o público dessas notícias e sua localização geográfica, a fim de observar a variação linguística. Ao pensarmos no escopo da tradução tendo em vista o geoleto para o qual está direcionada, ou seja, em um contexto de chegada internacional, sobretudo entre os países membros e parceiros do BRICS+, pode-se afirmar que uma das características desse meio institucional é o público heterogêneo, o que traz dificuldades em relação à terminologia em espanhol. Nesse sentido, a construção da terminologia do BRICS Brasil teve como objetivo, em geral, trazer uma linguagem alinhada à “universalidade e a internacionalidade, aplicadas às normas terminológicas” (Garrido, 2011 *apud* Pinto; Serpa; Silva; *et al.* 2023, p. 07). Desse modo, tentou-se buscar soluções conforme a sua aplicação em organismos internacionais como a ONU, a UE e o FMI, pois, segundo *A Handbook for writers of the United Nations; Guidelines, Techniques and Resources of effective writing* (2023), é fundamental entender o público em todas as formas de comunicação, mas isso é particularmente relevante no cenário das Nações Unidas. As publicações da ONU são destinadas a uma vasta variedade de partes interessadas,

incluindo Estados-membros, entidades não governamentais, veículos de comunicação e o público em geral (Department of Operational Support, 2023, p. 19, tradução minha<sup>10</sup>). Isso acontece também no BRICS Brasil, uma vez que compreende de organismos internacionais, governos e pesquisadores, até público internacional interessado.

Uma das dificuldades diante da variação linguística era como propor uma terminologia que não tendesse demais a uma só variedade do espanhol, seja ela peninsular ou latino-americana. Com base nisso, decidimos fazer um esforço de “*no utilizar palabras o términos que resulten totalmente ininteligibles para las otras variantes*” (Nóbrega, 2008 *apud* Arcos, 2013, p. 19). Nesse sentido, o processo tradutório definiu um mecanismo, baseado na pesquisa de termos em ES em fontes de notícias do Governo Federal brasileiro, como também de organizações internacionais (ver subtópico 4.3), que relacionassem os dialetos tanto peninsular como das Américas, como é o caso da ONU, que utiliza com base ambas as variedades presentes no espanhol (Arcos, 2013, p. 18). Como o objetivo de nossas traduções também é de serem destinadas aos 21 países falantes de espanhol, conforme as mesmas metas da ONU, segundo a orientação do seu *Manual del Traductor* (Servicio de traducción al español, 2012, p. 2), ainda que não seja uma regra fixa, tomamos a decisão de que “*las fórmulas introductorias que se repiten una y otra vez, los traductores utilizan automáticamente el equivalente fijado por la Organización*” (Arcos, 2013, p. 19). Assim, apesar de o BRICS+ ter dois países parceiros das Américas — Bolívia e Cuba —, o escopo definido para o BRICS Brasil não se resume a esta variedade linguística, mas sim à empregada, sobretudo, nas organizações internacionais, na tentativa de ser compreendida por diversas variedades, conforme a seguinte afirmação:

Para evitar “caer en el ridículo” con términos que nadie entiende, se consulta a los periódicos más prestigiosos de los diferentes países para tratar de encontrar equivalentes satisfactorios en cada uno de los idiomas o variantes (Nóbrega, 2008, p.141 *apud* Arcos, 2013, p. 20).

Outro fator percebido na terminologia do BRICS+ é a recorrência da terminologia provinda do inglês, uma característica que influenciou também na presidência brasileira. O inglês desempenha um papel crucial na geopolítica, uma vez que

---

<sup>10</sup> No original: “Understanding the audience is crucial in any form of communication, and it is especially important in the context of the United Nations. UN documents are written for a diverse range of stakeholders, including Member States, non-governmental organizations, the media, and the general public” (Department of Operational Support, 2023, p.19).

“substituiu o francês como língua franca da diplomacia desde a Segunda Guerra Mundial” (Barros, 2019, p. 12 *apud* Falcão, 2021, p. 37). Paralelamente, isto ocorre no contexto multilíngue produzido pelo Portal BRICS (2025), site oficial, e no BRICS Brasil, em que se percebe que o inglês se torna uma língua de operação na produção de seus documentos. Por exemplo, na notícia 03 em PT há o seguinte documento *Joint Declaration of the 15th BRICS Trade Ministers Meeting*, disponibilizado apenas em inglês. Além disso, há outros casos dentro do site institucional da presidência brasileira de 2025 que evidenciam esse domínio do inglês como mecanismo diplomático — como também na sua terminologia, a qual influenciará as traduções para as outras línguas, como é o caso do espanhol, não só do portal oficial, mas da TV BRICS. Esta característica interfere diretamente quando se traduz ao espanhol, conforme veremos mais adiante na análise das traduções (subtópico 4.2).

Conforme discutido também no artigo “Quando o léxico geral se torna terminologia no contexto social: um estudo sobre os termos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas” (2023), percebe-se, ainda, em nosso trabalho com o BRICS Brasil “a constante criação de novos termos para definição de conceitos desenvolvidos por políticos, diplomatas, congressistas etc.” (Pinto; Serpa; Silva; *et al.* 2023, p. 08). Um dos casos observados na tradução é a sigla NDB, que tem sua origem no inglês *New Development Bank* conhecido como o “Banco do BRICS” (Agência Gov, 2025, s/p). A tradução usada em PT é Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) e, em ES, *Nuevo Banco de Desarrollo* (NBD), adotadas por nós, conforme se pode ver no glossário (subtópico 4.3.1). Logo, é de suma importância usar mecanismos para se adequar a linguagem empregada pela instituição, a fim de garantir sua consistência terminológica, conforme aponta Sánchez (2024):

Así, la terminología ha puesto al servicio del traductor un buen abanico de aplicaciones que van desde los diccionarios monolingües especializados hasta los últimos avances en terminología, como los bancos de conocimientos especializados o las bases de datos documentales, que le ayudan a asumir su rol de autoridad lingüística (Muñoz Martín y Valdivieso Blanco, 2006 *apud* Sánchez, 2024, p. 211) para determinar cuál es el término más conveniente en cada caso (Sánchez, 2024, p. 211).

Conforme o fragmento acima, a utilização de recursos, sejam eles os dicionários, os glossários como também os bancos de dados terminológicos produzidos pelas instituições são essenciais para o rigor da terminologia e a sua equivalência para determinada cultura receptora. Em nosso caso, foi a partir do uso desses bancos de dados

da UNTERM, oriundo da ONU, e da IATE, advindo da UE, que foi possível esclarecer dúvidas e tornar a terminologia do BRICS Brasil mais coesa e coerente em espanhol. Dessa forma, pode-se afirmar que a questão terminológica é uma das maiores dificuldades dos tradutores nessa modalidade de tradução, segundo o artigo *“La traducción institucional en el Servicio de Traducción al Español de las Naciones Unidas: estudio de caso y retos”* de Núñez e Artajona (2024), com base em uma entrevista com os tradutores da ONU sobre os problemas comuns que eles enfrentam no Serviço de Tradução para o ES, *“18 (75%) de los encuestados afirmaron que los problemas más numerosos eran los terminológicos, seguidos por los temáticos, con 16 (67%) de los encuestados”* (Núñez; Artajona, 2024, p.159). Assim, é evidente que ao se trabalhar nesse contexto institucional a terminologia será uma das grandes questões de mediação que o tradutor deverá lidar entre o TP e o TA, além do fator tempo que devido a uma dinâmica pautada na rapidez das traduções dessas notícias, faz com que seja necessário o uso dessas ferramentas, uma vez que elas tornam o processo tradutório com uma eficiência aumentada — mais rápido, preciso, coeso e consistente — e uma qualidade aprimorada.

Portanto, uma proposta de terminologia em ES para o BRICS Brasil não é só importante para as relações diplomáticas entre o agrupamento, mas para a sua projeção internacional, para fortalecer a cooperação do Sul Global para uma governança mais inclusiva e sustentável, de acordo com o lema da presidência brasileira de 2025. Dessa forma, com um pequeno corpus de notícias pode-se, em geral, identificar algumas características de sua terminologia que são: 1) terminologia diversificada que envolve múltiplos domínios especializados; 2) recorrência terminológica entre as notícias institucionais; 3) público heterogêneo, em que se adota um uso terminológico de acordo com os organismos internacionais; 4) criação de novos termos; 5) inglês como língua de operação na produção de documentos no fórum multilateral. Assim, buscou-se mostrar a complexidade terminológica a que o tradutor nesse meio institucional está sujeito, como também a importância da terminologia na comunicação para a cultura receptora. A seguir, iremos analisar as estratégias adotadas pela tradutora a partir das propostas de traduções, sobretudo das terminologias, das notícias do BRICS Brasil em ES.

## **4.2 ANÁLISE E ESTRATÉGIA DAS PROPOSTAS DE TRADUÇÕES DAS NOTÍCIAS DO BRICS BRASIL EM ESPANHOL**

Para analisar um texto, deve-se considerar que um de seus aspectos mais importantes são suas relações internas e externas. Desse modo, os textos são constituídos

tanto por uma unidade semântica em relação com sua organização interna, e pragmática também em comparação a possibilidade de ser interpretado em uma determinada situação. A unidade semântica, segundo Menéndez, são as estruturas conceituais e os significados gerais, além de estabelecer relações referenciais, ou seja, entre o significado (a língua) e a realidade (nosso mundo). Ao contrário da pragmática que é vista como uma unidade comunicativa (Menéndez, 1993, pág.16).

A tradução deve se atentar a essas unidades, pois elas são essenciais para o entendimento de um texto, sendo fundamentais no processo tradutório. Dessa maneira, os aspectos da coesão (semântica) e da coerência (pragmática) devem ser consideradas em nossa discussão como uma dificuldade. Nesse tópico iremos discutir a partir da seleção de seis trechos, algumas terminologias adotadas nas traduções, as análises e estratégias durante o processo tradutório. Conforme se pode analisar no seguinte trecho:

Português	Espanhol
BRICS aprova primeira recomendação sobre financiamento climático rumo à COP30.	El BRICS aprueba primera recomendación sobre financiación climática hacia la COP30.

A partir do fragmento do texto 07 (ver Anexo), a unidade terminológica “financiamento climático” pode apresentar quatro propostas de tradução, sendo: *financiamiento climático*, *financiación para el clima*, *financiación relacionada con el clima* e *financiación climática*. A princípio na primeira proposta ela foi traduzida como *financiamiento climático* pela hipótese de que era recorrente nas traduções advindas do Portal da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Porém, após uma revisão da tradutora verificou-se que essa unidade terminológica é traduzida a cada processo tradutório de maneiras diferentes, não só pela EBC como também pela TV BRICS. Por exemplo, “*en la Declaración Marco de los Líderes del BRICS sobre Financiamiento Climático, también publicada durante la cumbre*” (TV BRICS, 2025, s/p) e outro texto “*entre las prioridades financieras, el Gobierno de la República destacó el programa de financiación climática*” (TV BRICS, 2025, s/p). Desse modo, percebe-se uma inconsistência terminológica diante da tradução. Nesse sentido, essa unidade, como pode se ver no fragmento, está atrelada à COP30. Dessa maneira uma das estratégias foi recorrer à base de dados terminológicos da ONU (UNTERM<sup>11</sup>), que nos informou as três últimas propostas acima. Segundo essa

<sup>11</sup> Disponível em: <https://unterm.un.org/unterm2/es/>

ferramenta: *financiación para el clima (término)*, *financiación relacionada con el clima (sinónimo)* e *financiación climática (sinónimo)*, e para uma segunda verificação utilizamos a base de dados da UE (IATE<sup>12</sup>), que nos traz *financiación para el clima* ao usar como termo de referência a ONU. Todavia, ao se realizar uma busca pelo termo, evidenciou-se uma baixa frequência nas notícias, sobretudo as produzidas pela ONU, em que predominavam *financiamiento climático* e *financiación climática* nas notícias da EBC, TV BRICS, ONU e COP30. Dessa maneira, para definirmos uma padronização, partimos por dois pontos. O primeiro deles foi compreender através dos sites da ONU como *United Nations Climate Change* e o PNUD (*Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo*) *Climate Promise*, em que nesse último apresenta *El diccionario climático: una guía práctica para el cambio climático* (PNUD, 2023, s/p) vários termos com suas definições, e que optam em sua produção por *financiación climática*. O segundo ponto já discutido nesse trabalho é que o escopo de nossa tradução não esteja direcionado a apenas uma região e, ao escolher *financiamiento climático*, pode-se inferir uma preferência de certa forma pela América, conforme sua frequência de uso pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) no documento *Necesidades de financiamiento y objetivos climáticos en América Latina y el Caribe* (Miguel; Lorenzo; Alatorre *et.al*, 2024), ainda que apresente também o uso de *financiación climática* pela instituição em “*Países miembros de la RIOCC culminan con éxito el curso virtual de financiación climática*” (CEPAL, 2024, s/p). Assim, a nossa tomada de decisão foi por *financiación climática*, — ainda que a outra tenha sua validação também — uma vez que, em nossa análise, esta apresenta particularmente a linguagem institucional empregada nos fóruns multilaterais por ser considerada mais ampla, sem uma marca regional.

Um segundo caso sobre a inconsistência terminológica é com taxação de super ricos (presente no texto n. 08). Dessa forma, ao traduzirmos ao espanhol esta unidade terminológica percebe-se ao adotar a estratégia de recorrer a textos paralelos que foi traduzida por *tributación de los superricos/super ricos/ súperricos*, a partir da busca pela EBC. Dessa maneira, o que ocorre possivelmente é um erro ortográfico, mas que pode ter sido difundido nas demais traduções. Segundo FundéuRAE “*el adjetivo superrico se escribe sin espacio ni guion entre el prefijo super- y la palabra rico, sin tilde y con dos*

---

<sup>12</sup> Disponível em: <https://iate.europa.eu/home>

*erres* (FundéuRAE, 2019, s/p). Assim adota-se *tributación de los superricos* para manter a padronização, além de evidenciar neste caso que a pesquisa alinhada à gramática é fundamental na terminologia, pois como vimos não é porque é recorrente ou que foi usado em outras traduções que é a tradução correta, ainda mais quando o contexto é o institucional, quando ter um controle de qualidade é extremamente importante.

Ademais da inconsistência terminológica, é necessário, conforme vimos na seção dois, que o tradutor realize a mediação entre o TP e o TA para que a comunicação atinja a cultura receptora. Dessa forma, quando se analisa as notícias institucionais do BRICS Brasil torna-se imprescindível inserir o leitor no contexto social, econômico, político e cultural brasileiro. Uma vez que será pertinente realizar modificações tais como a adição ou até mesmo a omissão nas estratégias dentro do processo tradutório desse gênero. A seguir veremos um dos casos presentes em nossa tradução:

<b>Português</b>	<b>Espanhol</b>
No entanto, as negociações avançam e devem seguir como legado, inclusive, para a COP30, que ocorre em novembro, em Belém, no Pará.	No obstante, las discusiones avanzan y se espera que dejen un legado para la COP30, que se celebrará en noviembre en Belém, estado brasileño de Pará.

A partir do exposto no texto n. 08 foi observado no fragmento a adição de palavras para que a mensagem ganhasse sentido, isto é, fosse compreendida pelo público-alvo. Dessa maneira, conforme afirma Nord (2016, p. 101) entender a bagagem cultural do público torna-se importante na seleção do tipo de código que será usado no texto. Nesse sentido, afirma-se que ao adicionarmos *estado brasileño* de Pará, o nosso leitor terá uma maior compreensão do lugar que realizará a COP30. Outro fragmento que dialoga com esse raciocínio também é a presente no texto n. 02 “atividade congregou distintos grupos interessados em debater o Sul Global - Foto: Washington Costa / MF” (BRICS Brasil, 2025, s/p). Dessa forma, MF significa Ministério da Fazenda ao se traduzir optou-se por explicar em espanhol como *Ministerio de Hacienda*, por pressupor por nós conhecimentos sobre o público das traduções, conforme visto na tabela 03 (Proposta – Fatores intratextuais para a tradução de notícias do BRICS Brasil), pois traduzir literalmente como MF ou fazer uma substituição por MH poderia acarretar problemas na compreensão por parte dos leitores. Assim, em alguns casos, nas traduções das notícias institucionais houve modificações na busca de inserir o público dentro da

esfera do TP para o TA. No trecho a seguir analisaremos dois casos de equivalência na terminologia.

Português	Espanhol
Os membros do BRICS ressaltam o papel da UNFCCC (Secretaria das Nações Unidas para a Mudança do Clima) como principal canal para a cooperação internacional nesta agenda e salientam empenho para a implementação “plena e efetiva” do Acordo de Paris. Os líderes do BRICS instam os países à revisão e fortalecimento de suas NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas) para 2030.	Los países miembros del BRICS señalaron el papel de la Secretaría de la Convención Marco de las Naciones Unidas sobre el Cambio Climático (CMNUCC) como principal canal para la cooperación internacional en asuntos climáticos y reiteraron su compromiso con la aplicación “plena y efectiva” del Acuerdo de París. También instaron a los países a revisar y fortalecer sus Contribuciones Determinadas a Nivel Nacional (NDC, por sus siglas en inglés) para 2030.

Durante o processo tradutório das notícias do BRICS Brasil recorreremos diversas vezes aos sites de organismos internacionais. O primeiro caso, exposto no texto n. 06, apresentado nesse fragmento, é trata da unidade terminológica “Contribuições Nacionalmente Determinadas”. Desse modo, ao consultar a página *United Nations Climate Change* na versão em espanhol sobre a secretaria da CMNUCC, em que se explica de maneira geral ao seu respeito, encontra-se no próprio texto da CMNUCC o equivalente com um *hiperlink* para a explicação dessa unidade terminológica, em que se chegou a *contribuciones determinadas a nivel nacional* (NDC) empregada pela ONU. O próximo passo adotado foi a sua verificação na TV BRICS e na EBC, conforme pode-se ver nos seguintes trechos de notícias “[...] *además, 122 países presentaron sus Contribuciones Determinadas a Nivel Nacional (NDC), estableciendo metas de reducción de emisiones para 2035*” (TV BRICS, 2025, s/p) e “*que incluyen la solicitud de ampliar los objetivos climáticos, las Contribuciones Determinadas a Nivel Nacional (NDC, por sus siglas en inglés)*” (Agência Brasil, 2025, s/p). Outra unidade terminológica que seguiu a mesma lógica foi PPC – PIB com base na Participação da Paridade do Poder de Compra (PPC) no texto n. 05 – em que foi utilizado o site do FMI como referência, a partir da busca do relatório que estava sendo comentado na notícia em PT ao ES intitulado *Perspectivas de la economía mundial: Un momento crítico en medio de cambios en las políticas* (Fondo monetario internacional, 2025). Aí consta o seu *equivalente acuñado* (Molina, 2001; Molina; Hurtado, 2002 *apud* Martínez, 2022) “PPA = *paridad del poder*

*adquisitivo*” (Fondo monetario internacional, 2025, p.62). Assim, tentou-se compreender o seu significado em ambos os idiomas para a verificação se eram equivalentes, para posteriormente serem validados na TV BRICS e na EBC, sendo traduzido o trecho por *PIB según la Paridad de Poder Adquisitivo (PPA)*.

Português	Espanhol
Enfatizando a importância da cooperação econômica e do multilateralismo, os ministros de Grupo de Questões Econômicas e Comerciais dos países do BRICS aprovaram Declaração Conjunta nesta quarta-feira, 21/5.	Al hacer hincapié en la importancia de la cooperación económica y del multilateralismo, los ministros de Grupo de Contacto de los BRICS sobre Asuntos Económicos y Comerciales (CGETI, por sus siglas en inglés) aprobaron una Declaración Conjunta el 21 de mayo.

Conforme mencionado nesta seção sobre a terminologia do BRICS Brasil, uma de suas características é a origem de unidades terminológicas em inglês. Desse modo, no trecho acima, o primeiro passo foi uma tradução literal na busca de encontrar sua equivalência, porém até o presente momento deste trabalho não foi encontrada uma referência em ES. Nesse sentido, o segundo passo foi compreender melhor o que seria esse Grupo, como resultado descobre-se uma sigla CGETI – Grupo de Contato sobre Questões Econômicas e Comerciais (CGETI) – a partir da notícia no portal do GOV “BRICS discute comércio, investimento e multilateralismo sob presidência brasileira” (Secom, 2025). É a partir dessa sigla que significa em inglês *Contact Group on Economic and Trade Issues* (Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, 2025) que a nossa tradução foi realizada, uma vez que é a partir dela que surgiu em PT. Assim propomos *Grupo de Contacto de los BRICS sobre Asuntos Económicos y Comerciales*. Porém, é importante frisar que essa estratégia foi uma exceção, que como se perceberá nas notícias institucionais traduzidas, por exemplo no texto n. 02, da terminologia “Parceria Econômica 2030” para *Colaboración Económica 2030*, adota-se essa proposta a partir de fontes fora do eixo TV BRICS-EBC, oriundas de portais em espanhol. Para mais exemplos e sua consulta verificar o glossário apresentado neste trabalho (subtópico 4.3.1)

Português	Espanhol
“Na Trilha de Finanças do BRICS, demos desdobramento às prioridades gerais estabelecidas pela presidência brasileira do grupo. Alguns dos temas, inclusive, eleitos como prioritários pelo Brasil, são	“En el Canal de Finanzas de los BRICS, desvelamos las prioridades generales establecidas por la presidencia brasileña del grupo. Algunas de las cuestiones elegidas como prioritarias por Brasil

<p>diretamente parte das discussões em nossa Trilha. Entendemos que a agenda proposta aos outros países manifesta a relevância que damos ao grupo, cuja importância para o multilateralismo deve ser ressaltada”, explicou Rosito. (texto 09)</p>	<p>resultan parte directa de nuestros debates en nuestro Canal. Creemos que la agenda propuesta a los demás países expresa la relevancia que atribuimos al grupo, cuya importancia para el multilateralismo debe destacarse,” dijo Rosito.</p>
---	--

Vale ressaltar, como foi exposto na seção um, a similaridade entre as pautas brasileiras tanto do G20 Brasil como do BRICS Brasil. Esse fato que foi percebido durante o processo tradutório não só em relação aos grupos de trabalho e a iniciativas similares, como também numa de suas trilhas, que foi traduzida da mesma maneira pelo G20 Brasil. Nessa análise, pode-se inferir que “Trilha de Finanças” é um termo recorrente em ambos os grupos, o que faz com que seja necessário manter a tradução adotada anteriormente, a fim de uma precisão e constância terminológica. Desse modo, a partir de um pequeno corpus<sup>13</sup> de notícias do G20 Brasil em espanhol da própria tradutora, constatou-se a partir de fragmentos como: “*con reuniones sobre el Canal de Finanzas y Sherpas, logística, comunicación y G20 Social*” (G20 Brasil, 2024, s/p)<sup>14</sup> e “*agenda central del Canal de Finanzas del G20, se utilice exactamente para financiar acciones de protección y defensa civil en la reducción de las desigualdades de la parte más vulnerable de la población*” (G20 Brasil, 2024, s/p)<sup>15</sup>, a tradução de Trilha de Finanças para *Canal de Finanzas* no texto n. 09. Do mesmo modo acontece com a proposta brasileira do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês) no texto n. 07 para a mesma tradução vista anteriormente como *Fondo Bosques Tropicales para Siempre* (TFFF, *por sus siglas en inglés*). Assim, é crucial manter uma precisão terminológica tendo em vista a sua recorrência nos documentos produzidos pelo Brasil em fóruns multilaterais por se tratar de um contexto institucional em que o rigor terminológico é imprescindível.

<sup>13</sup> O site do G20 Brasil não existe mais, pois ele foi redirecionado para a presidência do ano de 2025, que é da África do Sul. Por isso, utilizou-se as notícias traduzidas pela tradutora durante o seu estágio no G20 Brasil para embasar sua argumentação. O domínio do site era: <https://g20.org/es> (inexistente).

<sup>14</sup>Notícia: Ceremonia de entrega de bastón: ministro de Relaciones Internacionales de Sudáfrica se compromete a seguir legado brasileño en el G20 – 22 de novembro de 2024.

<sup>15</sup> Notícia: Lucha contra las desigualdades y la tributación de los superricos: el GT de Reducción del Riesgo de Desastres reúne a ministros esta semana – 30 de outubro de 2024.

Português	Espanhol
No campo farmacêutico, outro marco foi o anúncio de R\$350 milhões em investimentos para a produção de Insumos Farmacêuticos Ativos, com unidades produtivas no Rio de Janeiro. A parceria promete reduzir a dependência externa e garantir maior autonomia para o Sistema Único de Saúde (SUS), com investimentos previstos de R\$350 milhões em unidades produtivas no Rio de Janeiro.	En el campo farmacéutico, otro marco fue el anuncio de R\$350 mil millones en inversiones para la producción de Ingredientes Farmacéuticos Activos (IFA, por sus siglas en portugués), con unidades productivas en el Río de Janeiro. Se espera de la colaboración reducir la dependencia externa y garantizar mayor autonomía para el SUS.

A partir do fragmento acima, extraído do texto n. 04, pode-se fazer duas análises. A primeira delas é uma falta de coesão produzida no TP, sendo fornecida a mesma informação duas vezes sem nenhuma necessidade, o que consideramos desnecessário. Dessa maneira, houve a eliminação de “com investimentos previstos de R\$350 milhões em unidades produtivas no Rio de Janeiro” (BRICS Brasil, 2025), a fim de melhorar a coesão para o TA. A segunda é em relação com a unidade terminológica Insumos Farmacêuticos Ativos, que evidencia o que comentamos nessa seção do cruzamento de áreas do saber presente na terminologia do BRICS Brasil fora do eixo econômico-político. A princípio essa unidade terminológica em sua primeira versão tinha sido traduzida de forma literal como *Insumos Farmacéuticos Activos*, porém após uma pesquisa na etapa da revisão percebeu-se que estaríamos cometendo um equívoco, pois a tradução literal não se comunicava com a cultura receptora. Desse modo, ao se realizar uma nova pesquisa na EBC, a partir da escolha em ES, nos deparamos com o termo *ingredientes farmacéuticos activos*. Assim, nem sempre como pode-se ver neste trabalho a tradução literal funcionará como uma estratégia para a tradução terminológica, como é o caso também de “Mapa do caminho de Baku a Belém” presente no texto 06 que sua tradução é “*Hoja de ruta de Bakú a Belém*” conforme as notícias da Agência Brasil, COP30 e TV BRICS.

Portanto, este subtópico quis trazer de uma maneira geral as aplicações da terminologia do BRICS Brasil na tradução do PT – ES. Além disso, pretendeu evidenciar que dentro de um contexto institucional o tradutor deve ter uma bagagem cultural ampla para perceber as nuances entre as terminologias presentes nos fóruns multilaterais, principalmente no sentido da recorrência entre eles como da precisão terminológica. Nesse sentido, constata-se que é necessária a construção de um glossário, a fim de evitar

ambiguidades/inconsistências como também para dinamizar o processo tradutório. No próximo tópico, iremos expor a metodologia desta monografia, sobretudo das traduções, revisões e da construção do glossário BRICS Brasil.

#### **4.3 METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO GLOSSÁRIO BRICS BRASIL PT-ES**

O presente tópico apresenta os procedimentos metodológicos empregados na elaboração do glossário bilíngue do BRICS Brasil, a partir da tradução das notícias institucionais do PT ao ES fundamentados nos princípios teóricos expostos ao longo deste trabalho. Dessa maneira, são descritos as etapas e os critérios utilizados desde a seleção dos textos, sua tradução e revisão, bem como a construção do glossário. Inicialmente, foi constituído um corpus especializado de nove notícias institucionais elaboradas sob a presidência brasileira publicadas no período de fevereiro a julho de 2025. Em que sua seleção partiu da área político-econômica, estruturada nos três pilares de cooperação deste fórum multilateral. Sendo assim as notícias selecionadas para a tradução integral ao espanhol foram: Fórum Parlamentar do BRICS defende nova ordem mundial com maior protagonismo do Sul Global (texto 01); Ministério da Fazenda aposta na escuta cidadã como “força transformadora” aos debates de economia e finanças do BRICS (texto 02); BRICS aprova Declaração Conjunta por comércio global mais justo e inclusivo (texto 03); Em visitas à Rússia e à China Lula reforça papel do BRICS e defende multilateralismo e nova governança global (texto 04); PIB do BRICS segue superior à média mundial e representa 40% da economia (texto 05); Líderes do BRICS assumem liderança global por financiamento climático justo em declaração histórica no Rio (texto 06); BRICS aprova primeira recomendação sobre financiamento climático rumo à COP30 (texto 07); BRICS chancela mecanismos tributários que combatem desigualdades (texto 08) e; Fazenda e Banco Central apresentam prioridades para Trilha de Finanças do BRICS em 2025 (texto 09), a partir dos quais se identificaram as unidades terminológicas relevantes tanto da área como também do fórum multilateral.

Em seguida, a próxima etapa foi a da tradução dessas notícias. Conforme o escopo da tradução estabelecido em dois critérios principais: TP - TA voltado à cultura receptora marcada por um público heterogêneo de hispanofalantes, e uma tradução que fosse mais ampla no sentido de usar uma terminologia internacional, ao evitar usos regionalistas. Desse modo, o processo tradutório adotou ferramentas variadas tanto para encontrar as equivalências terminológicas como para a compreensão da escrita desses

textos. No decorrer da presente pesquisa, houve uma grande dificuldade de se encontrar dicionários e glossários bilíngues em PT-ES e vice-versa, sobretudo nas áreas de especialidade, como neste caso, a econômica e a política. Os materiais mais recorrentes encontrados são no par linguístico PT-EN como EN-ES. Panisset (2024) em sua tese *Glossário Visual De Alterações Em Bens Culturais: Ferramenta de diagnóstico, documentação e gestão de acervos museológicos de pinturas*, confirma esse problema evidenciado neste trabalho também:

Constatamos também que a escassez de recursos terminológicos, especialmente multilíngues, dificulta o intercâmbio científico internacional e provoca problemas de tradução. Além disso, os glossários e dicionários disponíveis no campo analisado apresentam várias limitações (Panisset, 2024, p.209).

A partir dessa constatação de que há uma notória carência de obras terminológicas especializadas que atendam às necessidades da cultura, receptora adotou-se como recursos, no princípio, o uso de dicionários monolíngues tais como: *Real Academia Española* (2014), WordReference (s/d) e Minidicionário Houaiss da língua portuguesa (Houaiss, 2010), bem como os sites da área econômica que é possível extrair informações a respeito da terminologia em ES: *Diccionario económico de Expansión* (s/d) e *Economipedia* (s/d). E no âmbito político, o *Glosario de términos legislativos* (2020) elaborado pelo *Servicio de Traducción e Interpretación* (SF/SGIDOC/SETRIN) da Câmara Legislativa e do Senado Federal, o qual foi de extrema importância nas traduções ao espanhol para garantir que fosse usada a mesma linguagem empregada pela instituição brasileira em seus portais institucionais. Todavia, como Panisset, “constatamos que a consulta a obras terminológicas, por si só, não é suficiente” (Panisset, 2024, p.210). Nesse sentido, foi crucial a busca das unidades terminológicas em diversos textos, com o objetivo de compreender as necessidades do contexto de chegada. Assim, adotamos como recurso o cotejo paralelo diante das notícias provenientes da ferramenta do Google notícias, que extraía diversos textos de portais em ES, pesquisas em sites institucionais da ONU, UE, FMI, PNUD, OMC, CELAC, UNCTAD, COP30, OMS e FAO, as versões em ES dos sites oficiais do governo federal – *Cámara*, *Comex Stat*, Senado e IPEA – dicionários especializados das instituições como o *Diccionario Climático* (PNUD, 2023) e o *Diccionario de Términos de Política Comercial* (OMC, 2021), mas principalmente um dos recursos mais utilizados foi a busca por meio de traduções estabelecidas através dos canais da TV BRICS, Agência Brasil (EBC) e o Portal do GOV, que contribuíram

significativamente na consulta e na proposta de uma consistência terminológica para o BRICS Brasil.

Além do citado, outros dois instrumentos, como o *Manual del traductor* (2012) e FundeuRae (s/d) foram utilizados no processo tradutório. Desse modo, estas ferramentas foram essenciais para garantir coesão e coerência do TA, e uma padronização da escrita em espanhol, a partir de suas recomendações. Como por exemplo, o uso do sinal da porcentagem (%). Logo, infere-se que diante das vastas terminologias do BRICS Brasil recorreremos a diversas fontes para validar o seu uso dentro do contexto de chegada. A partir da realização das traduções, em documento Word, a tradutora fez a primeira revisão e as enviou para a segunda feita pela orientadora. Posteriormente, foi necessária uma terceira revisão pela tradutora para a verificação final da terminologia, conforme a busca nos bancos de dados terminológicos UNTERM e IATE. Sobre esse instrumento, deve-se saber que os:

Bancos de dados terminológicos apresentam-se como um sistema de informações interconectados, composto por uma base principal, onde está a lista de termos, e outras bases auxiliares de caráter suplementar, conectadas por meio de informações (KRIEGER e FINATTO, 2004). As bases auxiliares, tais como: bibliográficas e documentais; temáticas (thesaurus); textuais e conhecimento dão à Terminologia uma certa liberdade, para não ter que prever e tratar todas as formas de informações (Silva, 2005, p.14-15).

É importante mencionar a relevância do uso desse mecanismo durante o processo tradutório. Segundo a base de dados terminológicos da ONU, seu recurso conhecido como UNTERM *proporciona entradas terminológicas multilingües confiables y coherentes, lo cual favorece el diálogo y la colaboración multilingües entre los países miembros de las Naciones Unidas, las entidades internacionales, las entidades intergubernamentales y la sociedad civil* (UNTERM, s/p). Desse modo, como a tradutora não tem um conhecimento especializado profundo nas áreas trabalhadas, houve certa dificuldade de encontrar a adequação e o uso específico das unidades terminológicas do BRICS Brasil, uma vez que, como foi mencionado anteriormente, algumas delas apresentam inconsistência terminológica. A partir do conhecimento da existência dessas ferramentas, conforme configurado nas pesquisas avançadas em ES e PT pela tradutora, o seu uso passou a ser mais direcionado à revisão terminológica. Isso se deve a dois fatores: o primeiro deles é a presença de fichas temáticas que apresentam como as unidades terminológicas já foram traduzidas com o grau de fiabilidade em que sua atualização é constante; e o segundo é o que oferecem o contexto em que está inserida a tradução com os seus respectivos *links*, em que alguns mostram a definição e nota tanto da LP como LC. Nesse sentido, torna-se

um instrumento riquíssimo durante o processo tradutório, pois, segundo a IATE, o principal objetivo dela “é facilitar as tarefas desempenhadas pelos tradutores que trabalham para a UE, mas esperamos também que seja útil para os restantes funcionários da UE e para o público em geral” (IATE, s/d). Assim, ao trabalhar com as traduções de notícias institucionais verifica-se que esses bancos de dados terminológicos são cruciais para garantir a eficiência, a consistência e a padronização para a tradução, como também para a integração e a gestão terminológica de dada instituição, inclusive do BRICS Brasil.

Por sua vez, durante o processo tradutório iniciou-se a criação da nossa proposta do glossário. Dessa maneira, “define-se glossário como um repertório de unidades lexicais de uma especialidade, sem pretensão de exaustividade” (Carvalho, 2007, p. 26). A princípio tínhamos a ideia de estabelecer somente o critério de unidades terminológicas do âmbito econômico e político, porém percebemos que seria mais útil para a tradutora em questão que o glossário fosse relacionado ao BRICS Brasil, tendo em vista que muitas dessas unidades eram fora do eixo estabelecido no começo da pesquisa e que apresentavam recorrência, o que fazia com que a tradutora tivesse que consultar as traduções já realizadas dessas notícias. Por esta razão, para proporcionar uma otimização durante o nosso processo, o expandimos para que englobasse os pilares do BRICS Brasil através das notícias econômicas-políticas. Exemplos da organização do glossário:

## I.

<b>Cooperação econômica – Cooperación económica</b>
<p>Fonte (s):</p> <p><a href="https://tvbrics.com/es/shows/rusia-e-india-perspectivas-de-cooperaci-n-econ-mica/?sphrase_id=53164">https://tvbrics.com/es/shows/rusia-e-india-perspectivas-de-cooperaci-n-econ-mica/?sphrase_id=53164</a></p> <p><a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/declaracion-de-rio-brics-abogan-por-orden-mundial-mas-justo">https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/declaracion-de-rio-brics-abogan-por-orden-mundial-mas-justo</a></p>

## II.

<b>Grupo de Questões Econômicas e Comerciais dos países do BRICS (CGETI) – Grupo de Contacto de los BRICS sobre Asuntos Económicos y Comerciales (CGETI)</b>
<p>Proposta de tradução a partir da fonte:</p> <p><a href="https://www.gov.br/memp/pt-br/assuntos/brics-sme-working-group-1/cgeti/contact-group-on-economic-and-trade-issues-cgeti-issues-note-brics-2025.pdf/view">https://www.gov.br/memp/pt-br/assuntos/brics-sme-working-group-1/cgeti/contact-group-on-economic-and-trade-issues-cgeti-issues-note-brics-2025.pdf/view</a></p>

A construção desse glossário parte das traduções das nove notícias institucionais. Desse modo, é através desse pequeno corpus que as unidades terminológicas foram selecionadas primeiramente em PT para em seguida serem traduzidas ao ES, caracterizando um glossário bilíngue. Vale ressaltar aqui que o objetivo deste glossário não é apresentar as definições dessas unidades, porém tem a função de mostrar as suas respectivas equivalências/propostas nos dois pares linguísticos, e principalmente o registro, isto é, o contexto que estão inseridas por meio das fontes usadas durante o processo tradutório. Nesse sentido, a organização seguiu esta metodologia: seleção das unidades terminológicas em PT - ES em ordem alfabética – para possibilitar ao tradutor uma melhor localização – e a organização dos *links* respectivos de cada uma delas. Vale ressaltar que em todos há pelo menos uma fonte que direciona a um portal jornalístico, em sua grande maioria para a Agência Brasil (EBC) e Tv BRICS, como pode ser visto no exemplo I (quadro acima), já que os textos trabalhados estão inseridos dentro de um contexto jornalístico. Além disso, quando foi possível, incluímos fontes também das organizações internacionais, dos sites institucionais do Governo Federal, bem como do *Glosario de términos legislativos* (2020) e dicionários especializados das instituições como o *Diccionario Climático* (PNUD, 2023) e o *Diccionario de Términos de Política Comercial* (OMC, 2021). Já quando são relacionadas as propostas de tradução ainda não utilizadas pelas instituições brasileiras e TV BRICS, conforme se pode ver no exemplo II, é indicado no glossário que é uma proposta de tradução a partir da fonte A, e assim sendo citada respectivamente o seu link para que o tradutor tenha acesso a esse material.

Portanto, o nosso intuito é que este glossário possa servir de apoio terminológico não apenas para tradutores do BRICS Brasil, mas de toda a organização presente no fórum multilateral do BRICS+. Desse modo, entende-se que é necessária uma atualização, posteriormente, com o objetivo de que se torne um recurso que padronize a sua terminologia. Além de trazer também possíveis traduções (ver Anexo) que permitem a análise e a discussão a partir da metodologia empregada nesse trabalho. Assim, infere-se que os recursos, sejam eles dicionários, glossários, banco de dados terminológicos e textos paralelos são indispensáveis no processo tradutório, ainda mais dentro do âmbito institucional – nosso objeto de estudo – sendo assim fundamentais para garantir coesão, coerência e eficiência realizada a partir da mediação cultural do tradutor à cultura receptora.

### 4.3.1 GLOSSÁRIO BRICS BRASIL BILINGUE PT-ES

Neste subtópico, apresentam-se as 205 unidades terminológicas propostas para o BRICS Brasil com suas respectivas traduções e fontes consultadas.

#### 1. Acordo de Paris – Acuerdo de París

Fonte (s):

<https://unfccc.int/es/about-us/about-the-secretariat>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-07/los-brics-piden-us-13-bi-en-financiamiento-climatico-hasta-la-cop30>

#### 2. Acordos bilaterais – Acuerdos bilaterales

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-09/arancelazo-nuevos-mercados-y-politicas-publicas-atenuaron-los-efectos>

#### 3. Agrupamento – Grupo

Proposta de tradução a partir da fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/news/brasil-apoya-el-ingreso-de-bangladesh-al-brics-y-fortalece-la-cooperaci-n-bilateral/?sphrase\\_id=57747](https://tvbrics.com/es/news/brasil-apoya-el-ingreso-de-bangladesh-al-brics-y-fortalece-la-cooperaci-n-bilateral/?sphrase_id=57747)

[https://tvbrics.com/es/news/sergu-i-lavrov-el-grupo-brics-est-dispuesto-a-acoger-a-representantes-de-diferentes-sistemas-econ-mi/?sphrase\\_id=57748](https://tvbrics.com/es/news/sergu-i-lavrov-el-grupo-brics-est-dispuesto-a-acoger-a-representantes-de-diferentes-sistemas-econ-mi/?sphrase_id=57748)

#### 4. Alfandegárias – Aduanas

Fonte: <https://aduananews.com/brics-formalizaron-la-creacion-de-un-centro-de-excelencia-aduanero-y-reforzaron-su-agenda-fiscal/>

#### 5. Alta renda – Altos ingresos

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/el-algod-n-bt-ha-reportado-altos-ingresos-a-los-agricultores-indios/?sphrase\\_id=65484](https://tvbrics.com/es/news/el-algod-n-bt-ha-reportado-altos-ingresos-a-los-agricultores-indios/?sphrase_id=65484)

#### 6. Assessora especial para assuntos internacionais – Asesora especial para asuntos internacionales

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/brasil-celebra-el-10-aniversario-de-la-red-universitaria-brics-en-reuni-n-virtual/?sphrase\\_id=53868](https://tvbrics.com/es/news/brasil-celebra-el-10-aniversario-de-la-red-universitaria-brics-en-reuni-n-virtual/?sphrase_id=53868)

## **7. Balança Comercial – Balanza Comercial**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-09/deficit-en-cuentas-externas-llega-us-4700-millones-en-agosto>

## **8. Bancada feminina – Grupo Parlamentario Femenino**

Proposta de tradução a partir da fonte: <https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1fbe113f6af5/download>

Obs.: pode aparecer também como “bancada femenina” em fontes consultadas nas instituições:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2022-02/senadores-celebran-90-anos-del-sufragio-femenino-en-brasil>

<https://www2.camara.leg.br/espanol/secretaria-de-la-mujer>

## **9. Banco Central (BC) – Banco Central (BC)**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-10/banco-central-mercado-laboral-es-el-mas-exuberante-en-30-anos>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2024-11/el-banco-central-eleva-el-tipo-basico-de-interes-al-1125-anual>

Obs.: pode aparecer também como “Banco Central de Brasil”.

## **10. Banco Mundial – Banco Mundial**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-10/banco-mundial-brasil-crecera-un-24-en-2025-mas-que-america-latina>

## **11. Barreiras não tarifárias – Barreras no arancelarias**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2022-08/brasil-y-eeuu-reafirman-compromiso-de-reducir-barreras-no-arancelarias>

## **12. Bem comum – Bien común**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-06/lula-recibe-certificado-de-brasil-como-pais-libre-de-fiebre-aftosa>

### **13. Bloco – Bloque**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/brasil-apoya-el-ingreso-de-bangladesh-al-brics-y-fortalece-la-cooperacion-bilateral/?sphrase\\_id=57747](https://tvbrics.com/es/news/brasil-apoya-el-ingreso-de-bangladesh-al-brics-y-fortalece-la-cooperacion-bilateral/?sphrase_id=57747)

### **14. Bloco regional – Bloque regional**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-09/acuerdo-mercosur-union-europea-podria-validarse-ya-en-2025>

### **15. BRICS Think Tank Finance Network – Red de Think Tank Finance**

Proposta de tradução a partir da fonte: <https://www.ipea.gov.br/portal/ipeanobrics>

### **16. Cadeias de suprimentos globais – Cadenas globales de suministro**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/india-registra-un-crecimiento-del-22-en-exportaciones-de-automoviles-en-el-primer-trimestre/?sphrase\\_id=53307](https://tvbrics.com/es/news/india-registra-un-crecimiento-del-22-en-exportaciones-de-automoviles-en-el-primer-trimestre/?sphrase_id=53307)

### **17. Câmara – Cámara de Diputados**

Fonte (s):

<https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1fbc113f6af5/download>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/derechos-humanos/noticia/2024-04/los-pueblos-indigenas-exigen-prioridad-en-la-proteccion>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-09/consejo-de-etica-de-la-camara-inicia-proceso-contr-eduardo-bolsonaro>

Obs.: pode aparecer também como “Câmara de Diputados de Brasil”.

### **18. Capital privado – Capital privado**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/brasil-esperamovilizacion-de-los-brics-para-avanzar-en-la-cop30>

### **19. Casa Civil – Casa Civil**

Fonte (s):

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/justicia/noticia/2025-09/defensa-braga-netto-ministro-de-bolsonaro-lo-atacan-con-mentiras>

[https://tvbrics.com/es/news/brasil-y-china-fortalecen-vnculos-con-nuevos-proyectos-estrategicos-de-cooperacion/?sphrase\\_id=57711](https://tvbrics.com/es/news/brasil-y-china-fortalecen-vnculos-con-nuevos-proyectos-estrategicos-de-cooperacion/?sphrase_id=57711)

Obs.: pode aparecer também como “Casa Civil de Brasil”.

## **20. Chefes de Estado – Jefes de Estado**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-09/lula-celebra-apertura-de-trump-al-dialogo>

## **21. Círculo de Ministros de Finanzas – Círculo de Ministros de Finanzas**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-10/brasil-reafirma-la-urgencia-de-financiamiento-para-acciones-climaticas>

## **22. Coalizão – Coalición**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-09/brasil-presentara-soluciones-de-financiamiento-climatico-en-nueva-york>

## **23. Comércio bilateral – Comercio bilateral**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/t-nez-y-china-refuerzan-su-comercio-bilateral-con-un-crecimiento-del-8-en-2024/?sphrase\\_id=53522](https://tvbrics.com/es/news/t-nez-y-china-refuerzan-su-comercio-bilateral-con-un-crecimiento-del-8-en-2024/?sphrase_id=53522)

## **24. Comércio global – Comercio global**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/conferencia-internacional-sobre-competencia-brics-destaca-sostenibilidad-y-comercio-global/?sphrase\\_id=53278](https://tvbrics.com/es/news/conferencia-internacional-sobre-competencia-brics-destaca-sostenibilidad-y-comercio-global/?sphrase_id=53278)

## **25. Comércio intrabloco – Comercio intrabloque**

Fonte (s):

<https://www.gov.br/planalto/es/ultimas-noticias/2023/12/alckmin-entrada-de-bolivia-y-acuerdo-con-singapur-amplian-inversiones-en-el-mercosur>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2015-07/paraguay-asume-por-seis-meses-la-presidencia-del-mercosur>

## **26. Comex Stat – Comex Stat**

Fonte: <https://comexstat.mdic.gov.br/es/home>

## **27. Comitês – Comités**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-04/cop30-construccion-avanzan-segun-lo-previsto-dicen-organizadores>

### **28. Comitiva – Comitiva**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/muere-el-presidente-de-ir-n-ebrahim-raisi-en-un-accidente-de-helic-ptero/?sphrase\\_id=53535](https://tvbrics.com/es/news/muere-el-presidente-de-ir-n-ebrahim-raisi-en-un-accidente-de-helic-ptero/?sphrase_id=53535)

### **29. Commodities – Materias primas**

Fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/news/indonesia-elimina-restricciones-de-importacion-de-ganado-para-fortalecer-seguridad-alimentaria/?sphrase\\_id=53469](https://tvbrics.com/es/news/indonesia-elimina-restricciones-de-importacion-de-ganado-para-fortalecer-seguridad-alimentaria/?sphrase_id=53469)

<https://iate.europa.eu/search/result/1761495439121/1>

### **30. Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) – Comunidad de Estados Latinoamericanos y Caribeños (CELAC)**

Fonte (s):

<https://celacinternational.org/celac-4/>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-11/lula-critica-vieja-retorica-que-justifica-intervencion-en-paises>

### **31. Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) – Conferencia de las Naciones Unidas sobre Comercio y Desarrollo (UNCTAD)**

Fonte (s):

<https://unctad.org/meeting/taller-nacional-aprovechando-el-comercio-agricola-para-el-desarrollo-rural-sostenible-y-la>

<https://www.cronista.com/economia-politica/con-el-respaldo-de-la-conferencia-de-las-naciones-unidas-sobre-comercio-y-desarrollo-avanza-la-licitacion-de-la-via-navegable-troncal/>

### **32. Congreso Nacional – Congreso Nacional**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-09/presupuesto-2026-estima-crecimiento-del-244-para-economia-de-brasil>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-09/partidos-union-brasilena-y-progressistas-se-retiran-del-gobierno>

Obs.: pode aparecer também como “Congreso Nacional de Brasil”.

### **33. Conselho de Governadores do Novo Banco de Desenvolvimento – Consejo de Gobernadores del Nuevo Banco de Desarrollo**

Proposta de tradução a partir da (s) fonte (s):

<https://quepasamedia.com/noticias/los-gobernadores-del-banco-de-los-brics-ratifican-el-ingreso-de-colombia-y-uzbekistan/>

<https://www.larepublica.co/economia/gobernadores-del-banco-de-los-brics-ratificaron-el-ingreso-de-colombia-y-uzbekistan-4173466>

### **34. Conselho de Segurança da ONU – Consejo de Seguridad de la ONU**

Fonte (s):

<https://main.un.org/securitycouncil/es>

<https://unric.org/es/reforma-del-consejo-de-seguridad-de-la-onu/>

### **35. Conselhos – Consejos**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-09/cambio-climatico-pueden-ayudar-los-gigantes-de-la-amazonia>

### **36. Consultor econômico – Asesor económico**

Fonte: <https://empresaexterior.com/art/97575/india-impulsa-eliminacion-de-controles-a-exportaciones-entre-brics-y-demanda-una-reforma-comercial-global>

### **37. Contribuições Nacionalmente Determinadas – Contribuciones determinadas a nivel nacional**

Fonte (s):

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-07/los-brics-piden-us-13-bi-en-financiamiento-climatico-hasta-la-cop30>

<https://unfccc.int/es/acerca-de-las-ndc/contribuciones-determinadas-a-nivel-nacional-ndc>

### **38. Cooperação – Cooperación**

Fonte: <https://tvbrics.com/es/news/parlamentarios-de-los-brics-piden-una-reforma-de-la-gobernanza-global-y-el-fortalecimiento-del-sur-g/>

### **39. Cooperação bilateral – Cooperación bilateral**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/brasil-y-colombia-repasan-cooperaci-n-bilateral-/?sphrase\\_id=53512](https://tvbrics.com/es/news/brasil-y-colombia-repasan-cooperaci-n-bilateral-/?sphrase_id=53512)

### **40. Cooperação business to business (negócio a negócio) – Cooperación negocio a negocio (B2B)**

Fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/news/ir-n-abre-su-primer-centro-comercial-en-armenia/?sphrase\\_id=53971](https://tvbrics.com/es/news/ir-n-abre-su-primer-centro-comercial-en-armenia/?sphrase_id=53971)

[https://tvbrics.com/es/news/di-logo-empresarial-entre-india-y-rusia-reuni-a-m-s-de-700-representantes-del-mbito-de-los-negocios/?sphrase\\_id=53971](https://tvbrics.com/es/news/di-logo-empresarial-entre-india-y-rusia-reuni-a-m-s-de-700-representantes-del-mbito-de-los-negocios/?sphrase_id=53971)

### **41. Cooperação econômica – Cooperación económica**

Fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/shows/rusia-e-india-perspectivas-de-cooperaci-n-economica/?sphrase\\_id=53164](https://tvbrics.com/es/shows/rusia-e-india-perspectivas-de-cooperaci-n-economica/?sphrase_id=53164)

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/declaracion-de-rio-brics-abogan-por-orden-mundial-mas-justo>

### **42. Cooperação energética – Cooperación energética**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/se-logran-avances-en-la-cooperaci-n-energ-tica-sudamericana-dentro-del-consenso-de-brasilia/?sphrase\\_id=53835](https://tvbrics.com/es/news/se-logran-avances-en-la-cooperaci-n-energ-tica-sudamericana-dentro-del-consenso-de-brasilia/?sphrase_id=53835)

### **43. Cooperação financeira – Cooperación financiera**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/rusia-y-china-presentaron-un-proyecto-conjunto-sobre-cooperaci-n-financiera-entre-los-pa-ses-brics/?sphrase\\_id=53354](https://tvbrics.com/es/news/rusia-y-china-presentaron-un-proyecto-conjunto-sobre-cooperaci-n-financiera-entre-los-pa-ses-brics/?sphrase_id=53354)

#### **44. Cooperação tributária internacional – Cooperación fiscal internacional**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/brics-critican-imposicion-unilateral-de-aranceles-al-comercio-mundial>

#### **45. COP – COP**

Fonte (s):

<https://cop30.br/es/acerca-de-la-cop30/que-es-la-cop>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-12/la-cop30-movilizo-190-paises-en-120-planes-de-accion-climatica>

#### **46. COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima) – COP30 (Conferencia de las Naciones Unidas sobre el Cambio Climático)**

Fonte (s):

<https://cop30.br/es/acerca-de-la-cop30/que-es-la-cop>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-09/lula-celebra-apertura-de-trump-al-dialogo>

#### **47. COVID-19 – COVID-19**

Fonte (s):

[https://www.who.int/es/health-topics/coronavirus#tab=tab\\_1](https://www.who.int/es/health-topics/coronavirus#tab=tab_1)

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2021-02/senado-y-camara-de-diputados-tienen-nuevos-presidentes>

#### **48. Crescimento econômico – Crecimiento económico**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-10/en-roma-lula-defiende-que-se-incluya-los-pobres-en-el-presupuesto>

#### **49. Cúpula de Líderes – Cumbre de Líderes**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/foro-empresarial-brics-2025-se-inaugur-en-r-o-de-janeiro-antes-de-la-cumbre-de-l-deres/?sphrase\\_id=53155](https://tvbrics.com/es/news/foro-empresarial-brics-2025-se-inaugur-en-r-o-de-janeiro-antes-de-la-cumbre-de-l-deres/?sphrase_id=53155)

#### **50. Declaração conjunta – Declaración conjunta**

Fonte (s):

<https://docs.un.org/es/A/78/980>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-10/arancelazo-brasil-y-eeuu-califican-reunion-como-muy-positiva>

### **51. Declaração de Ecaterimburgo – Declaración de Ekaterimburgo**

Fonte: <https://www.diputados.gob.mx/sedia/sia/spe/SPE-ISS-09-10.pdf>

### **52. Declaração do BRICS para a Reforma da OMC e o Fortalecimento Sistema de Comércio Multilateral – Declaración Conjunta de BRICS sobre la Reforma de la OMC y el Fortalecimiento del Sistema de Comercio Multilateral**

Proposta de tradução a partir da fonte:

[https://www.gov.br/mre/es/canales\\_servicio/prensa/notas-a-la-prensa/declaracion-conjunta-de-brics-sobre-el-fortalecimiento-y-la-reforma-del-sistema-multilateral-portugues-e-ingles#:~:text=OMC%2C%20conforme%20destacado%20na%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Conjunta%20dos,sistema%20de%20Solu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Controv%C3%A9rsias%20da%20OMC](https://www.gov.br/mre/es/canales_servicio/prensa/notas-a-la-prensa/declaracion-conjunta-de-brics-sobre-el-fortalecimiento-y-la-reforma-del-sistema-multilateral-portugues-e-ingles#:~:text=OMC%2C%20conforme%20destacado%20na%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Conjunta%20dos,sistema%20de%20Solu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Controv%C3%A9rsias%20da%20OMC)

### **53. Declaração Quadro para Líderes do BRICS / Declaração-Marco – Declaración Marco para Líderes del BRICS**

Fonte: <https://cop30.br/es/noticias-de-la-cop30/boletin-de-radio-cop30-brasil/04-el-brics-aprueba-su-primera-recomendacion-sobre-financiacion-climatica-rumbo-a-la-cop30>

### **54. Déficit – Déficit**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-09/deficit-en-cuentas-externas-llega-us-4700-millones-en-agosto>

### **55. Delegações – Delegaciones**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-10/brasil-reafirma-la-urgencia-de-financiamiento-para-acciones-climaticas>

### **56. Deputado – Diputado federal**

Fonte (s):

<https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1f6e113f6af5/download>

<https://www.gov.br/planalto/es/ultimas-noticias/2025/05/lula-afirma-en-reunion-bilateral-con-putin-201cestrechar-la-construccion-de-una-alianza-estrategica201d>

### **57. Desenvolvimento – Desarrollo**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/desarrollo-espacial-en-los-paises-del-brics/?sphrase\\_id=53274](https://tvbrics.com/es/news/desarrollo-espacial-en-los-paises-del-brics/?sphrase_id=53274)

### **58. Desenvolvimento do Sul Global – Desarrollo del Sur Global**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/participantes-del-iii-foro-de-postgrados-de-los-brics-debatieron-las-estrategias-de-desarrollo-del-s/?sphrase\\_id=53275](https://tvbrics.com/es/news/participantes-del-iii-foro-de-postgrados-de-los-brics-debatieron-las-estrategias-de-desarrollo-del-s/?sphrase_id=53275)

### **59. Desenvolvimento socioeconômico – Desarrollo socioeconómico**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/shows/directora-general-de-la-agencia-de-iniciativas-estrategicas-svetlana-chupsheva-sobre-la-cooperacion/?sphrase\\_id=53369](https://tvbrics.com/es/shows/directora-general-de-la-agencia-de-iniciativas-estrategicas-svetlana-chupsheva-sobre-la-cooperacion/?sphrase_id=53369)

### **60. Desenvolvimento sustentável – Desarrollo sostenible**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-08/cop30-lula-quiere-reforzar-el-compromiso-de-los-paises-amazonicos>

### **61. Disparidade econômica – Disparidad económica**

Fonte: [https://www.ellitoral.com/economia/indec-ingresos-2025-desigualdad-gini-genero-informalidad-salarios-pobreza-empleo-planes\\_0\\_4jvvnTZF3H.html](https://www.ellitoral.com/economia/indec-ingresos-2025-desigualdad-gini-genero-informalidad-salarios-pobreza-empleo-planes_0_4jvvnTZF3H.html)

### **62. Documento base – Documento base**

Fonte: <https://cop30.br/es/noticias-de-la-cop30/boletin-de-radio-cop30-brasil/04-el-brics-aprueba-su-primera-recomendacion-sobre-financiacion-climatica-rumbo-a-la-cop30>

### **63. Ebola – Ebola**

Fonte (s):

<https://www.who.int/es/emergencies/disease-outbreak-news/item/2020-DON277>

<https://news.un.org/es/story/2021/02/1487752>

#### **64. E-commerce – Comercio electrónico**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-04/brasil-tiene-reservas-para-enfrentar-decisiones-de-trump-dice-lula>

#### **65. Economia digital – Economía digital**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/indonesia-pretende-liderar-la-econom-a-digital-de-la-asean-con-un-enfoque-tico-de-la-ia/?sphrase\\_id=53372](https://tvbrics.com/es/news/indonesia-pretende-liderar-la-econom-a-digital-de-la-asean-con-un-enfoque-tico-de-la-ia/?sphrase_id=53372)

#### **66. Economia global – Economía global**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-08/lula-descarta-conflicto-con-eeuu-pero-rechaza-trato-de-republicueta>

#### **67. Economia mundial – Economía mundial**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-07/omc-brasil-denuncia-el-uso-de-tarifas-contra-la-soberania-nacional>

#### **68. Economia verde – Economía verde**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-03/banco-publico-destina-mas-de-r-10000-millones-fondo-climatico>

#### **69. Economias emergentes – Economías emergentes**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-01/brasil-anuncia-nigeria-como-nuevo-socio-de-los-brics>

#### **70. Embaixadora – Embajadora**

Fonte (s):

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/geral/noticia/2025-02/brics-rio-de-janeiro-recibira-encuentro-de-ministros-de-finanzas>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2023-12/g20-brasil-quiere-desbloquear-us-11000-millones-en-fondos-verdes>

#### **71. Estímulo fiscal – Estímulo fiscal**

Fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/news/tailandia-espera-aumentar-su-crecimiento-econ-mico-en-m-s-del-3/?sphrase\\_id=53460](https://tvbrics.com/es/news/tailandia-espera-aumentar-su-crecimiento-econ-mico-en-m-s-del-3/?sphrase_id=53460)

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-02/la-produccion-industrial-brasilena-crecio-el-31-en-2024>

## **72. Estratégica para Parceria Econômica do BRICS 2030 – Estratégica para la Colaboración Económica de BRICS 2030**

Proposta de tradução a partir da fonte: <https://radiografica.org.ar/2025/07/09/brics-el-vigor-de-una-asociacion-que-crece-la-declaracion-final-2025/>

## **73. Evasão fiscal – Evasión fiscal**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/declaracion-de-rio-brics-abogan-por-orden-mundial-mas-justo>

## **74. Exportações – Exportaciones**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/exportaciones-brasile-as-de-carne-de-vacuno-alcanzar-n-un-nuevo-r-cord-en-2025/?sphrase\\_id=53459](https://tvbrics.com/es/news/exportaciones-brasile-as-de-carne-de-vacuno-alcanzar-n-un-nuevo-r-cord-en-2025/?sphrase_id=53459)

## **75. Finanças – Finanzas**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/declaracion-de-rio-brics-abogan-por-orden-mundial-mas-justo>

## **76. Financiamento – Financiación**

Fonte (s):

<https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/2023/08/explainer-financing-for-development-what-to-know-now/>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-11/brasil-asegura-apoyo-de-80-paises-contr-combustibles-fosiles>

## **77. Financiamento climático – Financiación climática**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-11/brasil-duplica-financiacion-climatica-us-67800-millones>

## **78. Financiamento concessional – Financiación concesional**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/brasil-espera-movilizacion-de-los-brics-para-avanzar-en-la-cop30>

<https://cop30.br/es/noticias-de-la-cop30/brasil-lanza-la-iniciativa-circulo-de-ministros-de-finanzas-de-la-cop30>

### **79. Financiamento misto – Financiación mixta**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-11/cumbre-del-clima-es-hora-de-tomar-en-serio-la-ciencia-dice-lula>

<https://unterm.un.org/unterm2/es/search?searchTerm=financiaci%C3%B3n%20mixta&searchType=0&searchLanguages=es&searchLanguages=pt&languagesDisplay=es&acronymSearch=true&localDBSearch=true&termTitleSearch=true&phraseologySearch=false&footnoteSearch=false&fullTextSearch=false&facetedSearch=false&buildSubjectList=true>

### **80. Financiamento para proteção social igualitária e sustentável – Financiación de la protección social equitativa y sostenible**

Proposta de tradução a partir da fonte: <https://www.wiego.org/es/blog/justicia-fiscal-proteccion-social-desarrollo/>

### **81. Fluxos comerciais – Flujos comerciales**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-08/brasil-y-nigeria-avanzan-en-cooperacion-bilateral>

### **82. Fórum Empresarial – Foro Empresarial**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-05/china-ampliara-en-us-27-mil-millones-sus-inversiones-en-brasil>

### **83. Fórum Parlamentar – Foro Parlamentario**

Fonte (s):

<https://www25.senado.leg.br/web/p20-es/p20-noticias/foro-parlamentario>

<https://www.un.org/es/landlocked/parliamentarians-forum>

#### **84. Fundação Getulio Vargas (FGV) – Fundación Getulio Vargas (FGV)**

Fonte: <https://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2003-12-29/fundacion-getulio-vargas-informa-que-inflacion-acumulada-en-el-ano-es-la-menor-desde-1999>

#### **85. Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF) – Fondo Bosques Tropicales para Siempre (TFFF)**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-09/brasil-presentara-soluciones-de-financiamiento-climatico-en-nueva-york>

#### **86. Fundo Monetário Internacional (FMI) – Fondo Monetario Internacional (FMI)**

Fonte (s):

<https://www.imf.org/es/Home>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-10/brasil-insta-al-fmi-gravar-superricos-y-fomentar-una-economia-verde>

#### **87. Fundos públicos – Fondos públicos**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/justica/noticia/2025-03/brasil-corte-suprema-recuerda-golpe-de-1964-y-exalta-la-democracia>

#### **88. G7 – G7**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/brics-y-la-onu-cu-l-es-la-diferencia-y-cu-l-es-el-futuro/?sphrase\\_id=53501](https://tvbrics.com/es/news/brics-y-la-onu-cu-l-es-la-diferencia-y-cu-l-es-el-futuro/?sphrase_id=53501)

#### **89. Governança da IA – Gobernanza de la IA**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-11/g20-lula-defiende-gobernanza-en-minerales-criticos-y-ia>

[https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/governing\\_ai\\_for\\_humanity\\_final\\_report\\_es.pdf](https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/governing_ai_for_humanity_final_report_es.pdf)

#### **90. Governança Digital – Gobernanza digital**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2016-11/gobierno-brasileno-anuncia-que-reanudara-16-mil-obras-inconclusas>

### **91. Governança global – Gobernanza global**

Fonte (s):

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-08/lula-y-macron-se-comprometen-dialogar-mas-por-el-acuerdo-mercosur-ue>

[https://tvbrics.com/es/news/experto-la-iniciativa-de-gobernanza-global-de-china-promueve-un-sistema-basado-en-la-equidad-e-inclu/?sphrase\\_id=53152](https://tvbrics.com/es/news/experto-la-iniciativa-de-gobernanza-global-de-china-promueve-un-sistema-basado-en-la-equidad-e-inclu/?sphrase_id=53152)

### **92. Grupo de Questões Econômicas e Comerciais dos países do BRICS (CGETI) Grupo de Contacto de los BRICS sobre Asuntos Económicos y Comerciales (CGETI)**

Proposta de tradução a partir da fonte: <https://www.gov.br/memp/pt-br/assuntos/brics-sme-working-group-1/cgeti/contact-group-on-economic-and-trade-issues-cgeti-issues-note-brics-2025.pdf/view>

### **93. Grupo de Trabalho (GT) – Grupo de Trabajo (GT)**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/geral/noticia/2023-03/ministra-de-derechos-humanos-combate-discurso-de-odio>

### **94. Grupo de Trabalho de Finanças – Grupo de Trabajo de Finanzas**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2024-09/brasil-logra-el-apoyo-del-g20-para-la-reforma-de-fondos-climaticos>

### **95. Grupo de Trabalho de Micro, Pequenas e Médias Empresas – Grupo de Trabajo sobre las Micro, Pequeñas y Medianas Empresas**

Fonte (s):

[https://www.wto.org/spanish/tratop\\_s/msmes\\_s/msmes\\_s.htm](https://www.wto.org/spanish/tratop_s/msmes_s/msmes_s.htm)

[https://www.wto.org/spanish/news\\_s/news25\\_s/msmes\\_07mar25\\_s.htm#:~:text=MEDIANAS%20EMPRESAS%20\(MIPYMES\)-,El%20Grupo%20de%20Trabajo%20sobre%20las%20Mipymes%20examina%20las%20buenas,tem%C3%A1ticos%20sobre%20la%20econom%C3%ADa%20informal](https://www.wto.org/spanish/news_s/news25_s/msmes_07mar25_s.htm#:~:text=MEDIANAS%20EMPRESAS%20(MIPYMES)-,El%20Grupo%20de%20Trabajo%20sobre%20las%20Mipymes%20examina%20las%20buenas,tem%C3%A1ticos%20sobre%20la%20econom%C3%ADa%20informal)

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-06/brasil-firma-acuerdo-de-700-musd-para-exportaciones-y-energia-limpia>

#### **96. Guia estratégico – Hoja de ruta estratégica**

Fonte (s):

<https://www.sela.org/lula-propone-a-suramerica-disenar-una-nueva-hoja-de-ruta-de-la-integracion-en-120-dias/>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2023-05/los-presidentes-sudamericanos-firman-el-consenso-de-brasilia>

#### **97. H1N1 – H1N1**

Fonte (s):

<https://www.who.int/es/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON502>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/saude/noticia/2023-10/brasil-decide-sobre-composicion-de-vacunas-antigripales-para-2024>

#### **98. Hegemonia – Hegemonía**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-08/entra-en-vigor-el-arancelazo-de-eeuu-sobre-exportaciones-brasilenas>

#### **99. Importações – Importaciones**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-09/deficit-en-cuentas-externas-llega-us-4700-millones-en-agosto>

#### **100. Injetar dinheiro – Inyectar dinero**

Fonte (s):

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2019-12/la-economia-brasilenana-gano-fuerza-dice-el-banco-central>

[https://elpais.com/economia/2007/08/13/actualidad/1186990383\\_850215.html](https://elpais.com/economia/2007/08/13/actualidad/1186990383_850215.html)

#### **101. Insegurança alimentar – Inseguridad alimentaria**

Fonte (s):

<https://www.fao.org/4/i0291s/i0291s00.htm>

<https://www.gov.br/planalto/es/ultimas-noticias/2025/07/lula-celebra-la-salida-de-brasil-del-mapa-del-hambre-en-una-llamada-con-el-director-general-de-la-fao>

**102. Instituições financeiras internacionais – Instituciones financieras internacionales**

Fonte: <https://www.imf.org/external/pubs/ft/fandd/spa/2000/12/pdf/nsouli.pdf>

**103. Instituto Brasil-China para Inovação em Biotecnologia e Doenças Infeciosas e Degenerativas - Instituto Brasil-China de Innovación en Biotecnología y Enfermedades Infecciosas y Degenerativas**

Proposta de tradução a partir da fonte: <https://www.lapoliticaonline.com/internacionales/lula-se-trae-casi-usd-5-mil-millones-de-una-cumbre-en-china-a-la-que-no-quiso-ir-milei/>

**104. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Instituto de Investigación Económica Aplicada (IPEA)**

Fonte (s):

[https://portalantigo.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=frontpage&Itemid=60](https://portalantigo.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=60)

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2021-12/el-ipea-cree-en-un-escenario-positivo-para-la-produccion-agricola-en-2022>

**105. Insumos Farmacêuticos Ativos – Ingredientes Farmacéuticos Activos**

Fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/news/ir-n-suministra-m-s-del-97-de-las-necesidades-farmacuticas-del-pa-s/?sphrase\\_id=57709](https://tvbrics.com/es/news/ir-n-suministra-m-s-del-97-de-las-necesidades-farmacuticas-del-pa-s/?sphrase_id=57709)

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/saude/noticia/2025-10/brasil-y-china-acuerdan-produccion-nacional-de-insulina-glargina>

**106. Intra BRICs – Intra-BRICS**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2021-09/brics-bolsonaro-defiende-modernizar-omc-y-regular-subsvenciones>

**107. Investimento – Inversión**

Fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/news/inversi-n-y-consumo-en-brasil-se-encuentra-en-los-de-mayor-crecimiento-del-mundo/?sphrase\\_id=53270](https://tvbrics.com/es/news/inversi-n-y-consumo-en-brasil-se-encuentra-en-los-de-mayor-crecimiento-del-mundo/?sphrase_id=53270)

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-09/brasil-y-otros-16-paises-firman-carta-por-transicion-energetica-justa>

**108. Investimentos domésticos – Inversiones internas**

Fonte: <https://www.diariolibre.com/economia/finanzas/2025/06/04/incertidumbre-global-y-menos-inversion-interna-ralentizan-la-economia/3138750>

**109. Justiça Fiscal – Justicia Fiscal**

Fonte (s):

<https://diccionariojuridico.org/definicion/justicia-fiscal/>

<https://redclade.org/publicaciones/justicia-fiscal-para-el-derecho-humano-a-la-educacion-en-america-latina-y-el-caribe/>

**110. Justiça social – Justicia social**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/conferencia-internacional-sobre-competencia-brics-destaca-sostenibilidad-y-comercio-global/?sphrase\\_id=53519](https://tvbrics.com/es/news/conferencia-internacional-sobre-competencia-brics-destaca-sostenibilidad-y-comercio-global/?sphrase_id=53519)

**111. Legisladores – Legisladores**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2019-03/legisladores-y-ejecutivos-anuncian-apoyo-reforma-de-pensiones>

**112. Mapa do Caminho de Baku a Belém – Hoja de Ruta de Bakú a Belém**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-07/los-brics-piden-us-13-bi-en-financiamiento-climatico-hasta-la-cop30>

**113. Mecanismos tributários – Mecanismos fiscales**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/andr-i-denisov-primer-vicepresidente-del-comit-de-asuntos-internacionales-del-consejo-de-la-federaci/?sphrase\\_id=55273](https://tvbrics.com/es/news/andr-i-denisov-primer-vicepresidente-del-comit-de-asuntos-internacionales-del-consejo-de-la-federaci/?sphrase_id=55273)

**114. Média mundial – Promedio mundial**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-04/el-90-de-los-brasilenos-apoyan-la-reduccion-del-metano>

**115. Medidas econômicas protecionistas – Medidas económicas proteccionistas**

Fonte (s):

<https://www.dw.com/es/brics-rechazan-proteccionismo-y-evitan-choque-con-trump/a-73178842>

<https://cnnespanol.cnn.com/2025/08/13/eeuu/trump-control-economico-estilo-china-trax>

**116. Medidas econômicas restritivas – Medidas económicas restrictivas**

Fonte (s):

<https://www.dw.com/es/brics-rechazan-proteccionismo-y-evitan-choque-con-trump/a-73178842>

<https://cnnespanol.cnn.com/2025/08/13/eeuu/trump-control-economico-estilo-china-trax>

**117. Medidas não tarifárias – Medidas no arancelarias**

Fonte (s):

[https://www.wto.org/spanish/res\\_s/booksp\\_s/dictionary\\_trade\\_policy\\_s.pdf](https://www.wto.org/spanish/res_s/booksp_s/dictionary_trade_policy_s.pdf)

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-09/arancelazo-nuevos-mercados-y-politicas-publicas-atenuaron-los-efectos>

**118. Medidas tarifárias – Medidas arancelarias**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-08/brasil-se-prepara-para-aplicar-medidas-de-reciprocidad-contra-eeuu>

**119. Membro permanente – Miembro permanente**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-01/brics-brasil-anuncia-ingreso-de-indonesia-como-miembro-permanente>

**120. MERS – MERS**

Fonte (s):

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/saude/noticia/2025-02/identificada-en-brasil-una-nueva-variante-del-coronavirus>

[https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/middle-east-respiratory-syndrome-coronavirus-\(mers-cov\)](https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/middle-east-respiratory-syndrome-coronavirus-(mers-cov))

**121. Mesas de negociação – Mesa de negociaciones**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-06/cop30-se-propone-una-agenda-de-acciones-globales-para-la-conferencia>

**122. Micro e pequenas empresas – Micro y pequeñas empresas**

Fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/news/servicio-de-apoyo-a-empresas-concede-garant-as-de-credito-a-peque-os-productores-en-brasil/?sphrase\\_id=53857](https://tvbrics.com/es/news/servicio-de-apoyo-a-empresas-concede-garant-as-de-credito-a-peque-os-productores-en-brasil/?sphrase_id=53857)

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2024-02/micro-y-pequeñas-empresas-acapararon-8-de-cada-10-empleos-en-2023>

**123. Micro, Pequenas e Médias Empresas (PMEs) – Micro, Pequeñas y Medianas Empresas (mipymes)**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-06/brasil-firma-acuerdo-de-700-musd-para-exportaciones-y-energia-limpia>

<https://www.ilo.org/es/temas-y-sectores/micro-pequeñas-y-medianas-empresas>

**124. Ministerial – Reunión ministerial**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/justica/noticia/2025-09/moraes-no-hay-dudas-sobre-intento-de-golpe-liderado-por-bolsonaro>

**125. Ministério da Fazenda (MF) – Ministerio de Hacienda**

Fonte (s):

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-08/arancelazo-lula-quiére-una-decision-conjunta-de-los-brics>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-08/lula-descarta-conflicto-con-eeuu-pero-rechaza-trato-de-republicueta>

Obs.: pode aparecer também como “Ministerio de Hacienda de Brasil”.

**126. Ministério de Minas e Energia – Ministerio de Minas y Energía**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-08/el-gobierno-estudia-construir-hidroelectrica-binacional-con-bolivia>

[https://tvbrics.com/es/news/ministro-de-minas-y-energ-a-de-brasil-revela-que-el-gobierno-debatir-la-adhesi-n-del-pa-s-a-la-opec/?sphrase\\_id=57712](https://tvbrics.com/es/news/ministro-de-minas-y-energ-a-de-brasil-revela-que-el-gobierno-debatir-la-adhesi-n-del-pa-s-a-la-opec/?sphrase_id=57712)

Obs.: pode aparecer também como “Ministerio de Minas y Energía de Brasil”.

**127. Ministério de Relações Exteriores (Itamaraty) – Ministerio de Relaciones Exteriores (Itamaraty)**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-09/mercosur-firma-acuerdo-de-libre-comercio-con-cuatro-paises-europeos>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-10/brasilenos-de-la-flotilla-sumud-liberados-en-jordania>

Obs.: pode aparecer também como “Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil”.

**128. Ministério do Comércio e da Indústria da Índia – Ministerio de Comercio e Industria de la India**

Fonte: <https://www.swissinfo.ch/spa/el-ministro-de-comercio-de-la-india-viaja-a-ee.uu.-para-proseguir-la-negociaci%C3%B3n-comercial/90042891>

**129. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) – Ministerio de Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios (MDIC)**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-09/mercosur-firma-acuerdo-de-libre-comercio-con-cuatro-paises-europeos>

Obs.: pode aparecer também como “Ministerio de Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios de Brasil”.

**130. Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP) – Ministerio de Emprendimiento, Microempresa y Pequeña Empresa (MEMP)**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2024-01/sancionada-ley-que-crea-el-ministerio-de-emprendimiento>

Obs.: pode aparecer também como “Ministerio de Emprendimiento, Microempresa y Pequeña Empresa de Brasil”.

**131. Ministério do Meio Ambiente – Ministerio de Medio Ambiente**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2004-04-22/ministerio-del-medio-ambiente-quiere-controlar-superpoblacion-de-mejillon-dorado>

Obs.: pode aparecer também como “Ministerio de Medio Ambiente de Brasil”.

**132. Ministro – Ministro**

Fonte: <https://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2003-04-24/ministro-hace-balance-del-hambre-cero>

**133. Ministros de Finanças – Ministros de Finanzas**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/ministros-de-finanzas-de-los-brics-acordaron-promover-instrumentos-de-financiacion-sostenible/?sphrase\\_id=53154](https://tvbrics.com/es/news/ministros-de-finanzas-de-los-brics-acordaron-promover-instrumentos-de-financiacion-sostenible/?sphrase_id=53154)

**134. Ministros do Comércio – Ministros de Comercio**

Fonte: <https://www.eleconomista.es/economia/noticias/13304083/04/25/la-ue-reune-a-sus-ministros-de-comercio-para-debatir-la-respuesta-a-los-aranceles.html>

**135. Moedas locais – Monedas locales**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-02/lula-paz-y-medio-ambiente-seran-prioridades-del-brics-en-brasil>

**136. Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) – Movimiento de los Trabajadores Rurales Sin Tierra (MST)**

Fonte (s):

<https://mst.org.br/espanol/>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/derechos-humanos/noticia/2025-04/violencia-en-el-campo-2024-registra-record-de-amenazas-de-muerte>

### **137. Mudança do clima – Cambio climático**

Fonte: <https://www.gov.br/planalto/es/ultimas-noticias/2025/08/en-bogota-lula-defiende-el-multilateralismo-como-unica-forma-de-proteger-la-amazonia>

### **138. Multilateralismo – Multilateralismo**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/el-papel-de-los-brics-en-el-multilateralismo-economico-mundial-y-la-inclusividad/?sphrase\\_id=53016](https://tvbrics.com/es/news/el-papel-de-los-brics-en-el-multilateralismo-economico-mundial-y-la-inclusividad/?sphrase_id=53016)

### **139. Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) – Nuevo Banco de Desarrollo (NBD)**

Fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/news/nuevo-banco-de-desarrollo-concluye-su-45-reuni-n-en-china/?sphrase\\_id=53001](https://tvbrics.com/es/news/nuevo-banco-de-desarrollo-concluye-su-45-reuni-n-en-china/?sphrase_id=53001)

<https://www.gov.br/planalto/es/ultimas-noticias/2024/05/bancos-multilaterales-destinan-mas-de-brl-15-000-millones-para-apoyar-a-rio-grande-do-sul>

### **140. Ordem multipolar – Orden mundial multipolar**

Fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/news/vlad-mir-putin-calific-al-brics-de-elemento-clave-del-orden-mundial-multipolar-emergente/?sphrase\\_id=53507](https://tvbrics.com/es/news/vlad-mir-putin-calific-al-brics-de-elemento-clave-del-orden-mundial-multipolar-emergente/?sphrase_id=53507)

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-06/cientificos-del-brics-proponen-red-de-soluciones-climaticas>

### **141. Organismos financeiros internacionais – Organismos financieros internacionales**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/geral/noticia/2021-03/covid-19-bolsonaro-pide-apoyo-organismos-internacionales>

**142. Organismos internacionais – Organizaciones internacionales**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-08/mas-de-180-paises-sin-metas-climaticas-actualizadas-antes-de-la-cop30>

**143. Organismos multilaterais – Organizaciones multilaterales**

Fonte: <https://www.opengovpartnership.org/es/multilateral-organizations/>

**144. Organização das Nações Unidas (ONU) – Organización de las Naciones Unidas (ONU)**

Fonte: <https://www.un.org/es/about-us>

**145. Organização Internacional do Trabalho (OIT) – Organización Internacional del Trabajo (OIT)**

Fonte: <https://www.ilo.org/es/acerca-de-la-oit>

**146. Organização Mundial do Comércio (OMC) – Organización Mundial del Comercio (OMC)**

Fonte (s):

<https://www.wto.org/indexsp.htm>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2024-10/gobierno-y-empresas-alineados-sobre-la-reforma-de-la-omc>

**147. Órgão de Apelação da OMC – Órgano de Apelación de la OMC**

Fonte: [https://www.wto.org/spanish/res\\_s/booksp\\_s/dictionary\\_trade\\_policy\\_s.pdf](https://www.wto.org/spanish/res_s/booksp_s/dictionary_trade_policy_s.pdf)

**148. Países desenvolvidos – Países desarrollados**

Fonte: <https://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2006-03-02/reino-unido-y-brasil-discuten-negociaciones-en-la-omc>

**149. Países em desenvolvimento – Países en desarrollo**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2018-01/paises-en-desarrollo-compartiran-experiencias-en-el-sector-agricola>

**150. Países mais desenvolvidos – Países más desarrollados**

Fonte: <https://elordenmundial.com/paises-mas-desarrollados-mundo/>

**151. Países membros – Países miembros**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/cooperaci-n-deportiva-entre-los-pa-ses-miembros-de-los-brics/?sphrase\\_id=53103](https://tvbrics.com/es/news/cooperaci-n-deportiva-entre-los-pa-ses-miembros-de-los-brics/?sphrase_id=53103)

**152. Parceiro comercial – Socio comercial**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-08/brasil-y-china-tendran-nueva-ruta-maritima-comercial>

**153. Parceiros – Socios**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/sergu-i-lavrov-rusia-invitar-a-los-socios-del-brics-a-la-cumbre-de-kaz-n/?sphrase\\_id=57627](https://tvbrics.com/es/news/sergu-i-lavrov-rusia-invitar-a-los-socios-del-brics-a-la-cumbre-de-kaz-n/?sphrase_id=57627)

**154. Parceria – Colaboración**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/ciudades-de-rusia-y-bielorrusia-firman-hoja-de-ruta-para-reforzar-la-cooperaci-n-hasta-2030/?sphrase\\_id=65497](https://tvbrics.com/es/news/ciudades-de-rusia-y-bielorrusia-firman-hoja-de-ruta-para-reforzar-la-cooperaci-n-hasta-2030/?sphrase_id=65497)

**155. Parceria Econômica 2030 – Colaboración Económica 2030**

Proposta de tradução a partir da (s) fonte (s):

[https://tvbrics.com/es/news/bielorrusia-y-zimbabue-firmaron-una-hoja-de-ruta-de-cooperaci-n-y-asociaci-n-estrat-gica-hasta-2030/?sphrase\\_id=65497](https://tvbrics.com/es/news/bielorrusia-y-zimbabue-firmaron-una-hoja-de-ruta-de-cooperaci-n-y-asociaci-n-estrat-gica-hasta-2030/?sphrase_id=65497)

<https://www.radiorebelde.cu/india-y-rusia-cooperacion-economica-con-un-programa-2030-05122025/>

**156. Associação para a Nova Revolução Industrial (PartNIR) – Colaboración para la Nueva Revolución Industrial (PartNIR)**

Proposta de tradução a partir da fonte: [https://tvbrics.com/es/news/municipalidad-de-sud-frica-fortalece-lazos-globales-en-el-centro-de-innovaci-n-brics-en-ciudad-de-ch/?sphrase\\_id=65501](https://tvbrics.com/es/news/municipalidad-de-sud-frica-fortalece-lazos-globales-en-el-centro-de-innovaci-n-brics-en-ciudad-de-ch/?sphrase_id=65501)

**157. Paridade do poder de compra (PPC) – Paridad de poder adquisitivo (PPA)**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/brics-critican-imposicion-unilateral-de-aranceles-al-comercio-mundial>

**158. Parlamentar – Parlamentario**

Fonte (s):

<https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1f6e113f6af5/download>

[https://tvbrics.com/es/news/parlamentarios-de-los-brics-piden-una-reforma-de-la-gobernanza-global-y-el-fortalecimiento-del-sur-g/?sphrase\\_id=57024](https://tvbrics.com/es/news/parlamentarios-de-los-brics-piden-una-reforma-de-la-gobernanza-global-y-el-fortalecimiento-del-sur-g/?sphrase_id=57024)

**159. Parlamento – Parlamento**

<https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1f6e113f6af5/download>

[https://tvbrics.com/es/news/parlamento-de-india-aprueba-proyecto-sobre-modernizacion-de-ferrocarriles/?sphrase\\_id=57025](https://tvbrics.com/es/news/parlamento-de-india-aprueba-proyecto-sobre-modernizacion-de-ferrocarriles/?sphrase_id=57025)

**160. Pauta – Agenda**

Fonte (s):

<https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1f6e113f6af5/download>

[https://tvbrics.com/es/news/india-liderar-la-agenda-de-desarrollo-sostenible-del-g20-con-nuevas-iniciativas/?sphrase\\_id=57026](https://tvbrics.com/es/news/india-liderar-la-agenda-de-desarrollo-sostenible-del-g20-con-nuevas-iniciativas/?sphrase_id=57026)

**161. Pequenos negócios – Pequeñas empresas**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-08/brasil-renta-del-01-mas-rico-crece-cinco-veces-mas-que-el-promedio>

**162. Plenário – Pleno**

Fonte (s):

<https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1f6e113f6af5/download>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2005-12-15/pleno-de-la-camara-rechaza-casacion-de-diputado-romeu-queiroz>

**163. Presidente em exercício – Presidente en ejercicio**

Fonte (s):

<https://www.osce.org/es/node/366561>

[https://www.bcn.cl/formacioncivica/detalle\\_guia?h=10221.3/45682](https://www.bcn.cl/formacioncivica/detalle_guia?h=10221.3/45682)

**164. Produto Interno Bruto (PIB) – Producto Interno Bruto (PIB)**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-09/presupuesto-2026-estima-crecimiento-del-244-para-economia-de-brasil>

**165. Protecionismo – Proteccionismo**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-09/mercosur-firma-acuerdo-de-libre-comercio-con-cuatro-paises-europeos>

**166. Reactores nucleares de pequeno porte – Reactores modulares pequenos (SMR)**

Fonte (s):

[https://www.foronuclear.org/wp-content/uploads/2022/02/Monografia\\_reactores-modulares\\_pequenos-002.pdf?x44548](https://www.foronuclear.org/wp-content/uploads/2022/02/Monografia_reactores-modulares_pequenos-002.pdf?x44548)

<https://www.constructionbriefing.com/es/news/rolls-royce-construira-los-primeros-reactores-nucleares-modulares-pequenos-del-reino-unido-en-gales/8094383.article>

**167. Receitas – Ingresos**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-10/la-desigualdad-alcanza-su-minimo-historico-en-las-metropolis-de-brasil>

**168. Rede Brasileira de Renda Básica (RBRB) – Rede Brasileña de Renta Básica (RBRB)**

Proposta a partir da fonte:

[https://www.bien2025.com.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=1533](https://www.bien2025.com.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1533)

**169. Reforma da arquitetura financeira internacional – Reforma de la arquitectura financiera internacional**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-03/en-francia-haddad-tratará-transición-ecológica-y-reforma-del-g20>

**170. Reforma da arquitetura multilateral de segurança – Reforma de la arquitectura multilateral de paz y seguridad**

Fonte (s):

<https://docs.un.org/es/S/2022/880>

<https://www.gov.br/planalto/es/seguir-al-gobierno/discursos-y-pronunciamentos/2025/02/discurso-del-presidente-lula-en-la-apertura-de-la-primera-reunion-de-sherpas-de-la-presidencia-brasilena-del-brics>

**171. Reformas dos sistemas monetários e financeiros internacionais – Reforma del sistema monetario y financiero internacional**

Fonte: <https://www.un-ilibrary.org/content/books/9789210563451c007/read>

**172. Relatório Perspectivas Econômicas Mundiais – Informe Perspectivas de la Economía Mundial**

Fonte: <https://www.imf.org/es/Publications/WEO/Issues/2025/04/22/world-economic-outlook-april-2025>

**173. Reunião de Alto Nível – Reunión de Alto Nivel**

Fonte (s):

[https://www.gov.br/mre/pt-br/canais\\_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/reuniao-de-alto-nivel-democracia-sempre-declaracao-conjunta-santiago-21-07-2025](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/reuniao-de-alto-nivel-democracia-sempre-declaracao-conjunta-santiago-21-07-2025)

<https://cop30.br/es/noticias-de-la-cop30/boletin-de-radio-cop30-brasil/04-el-brics-aprueba-su-primera-recomendacion-sobre-financiacion-climatica-rumbo-a-la-cop30>

**174. Reunião de Alto Nível sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável do BRICS – Reunión de Alto Nivel sobre Cambio Climático y Desarrollo Sostenible del BRICS**

Fonte (s):

[https://www.gov.br/mre/pt-br/canais\\_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/reuniao-de-alto-nivel-democracia-sempre-declaracao-conjunta-santiago-21-07-2025](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/reuniao-de-alto-nivel-democracia-sempre-declaracao-conjunta-santiago-21-07-2025)

<https://cop30.br/es/noticias-de-la-cop30/boletin-de-radio-cop30-brasil/04-el-brics-aprueba-su-primera-recomendacion-sobre-financiacion-climatica-rumbo-a-la-cop30>

**175. Saldo comercial – Saldo comercial**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/tailandia-muestra-un-crecimiento-estable-de-sus-exportaciones-por-d-cimo-tercer-mes-consecutivo/?sphrase\\_id=57705](https://tvbrics.com/es/news/tailandia-muestra-un-crecimiento-estable-de-sus-exportaciones-por-d-cimo-tercer-mes-consecutivo/?sphrase_id=57705)

**176. SARS – SARS**

Fonte (s):

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/saude/noticia/2025-07/detectan-nueva-variante-del-covid-19-en-rio-de-janeiro>

[https://www.who.int/es/health-topics/severe-acute-respiratory-syndrome#tab=tab\\_1](https://www.who.int/es/health-topics/severe-acute-respiratory-syndrome#tab=tab_1)

**177. Secretaria das Nações Unidas para a Mudança do Clima (UNFCCC) – Secretaría de la Convención Marco de las Naciones Unidas sobre el Cambio Climático (CMNUCC)**

Fonte (s):

<https://unfccc.int/es/about-us/about-the-secretariat>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-07/los-brics-piden-us-13-bi-en-financiamiento-climatico-hasta-la-cop30>

**178. Secretária de Assuntos Internacionais – Secretaria de Asuntos Internacionales**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/brasil-espera-movilizacion-de-los-brics-para-avanzar-en-la-cop30>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-10/brasil-insta-al-fmi-gravar-superricos-y-fomentar-una-economia-verde>

**179. Secretária-geral das Relações Exteriores do Brasil – Secretaria General de Relaciones Exteriores de Brasil**

Fonte: <https://www.gov.br/mre/es/composicion/secretaria-general-de-relaciones-exteriores>

**180. Segurança alimentar – Seguridad alimentaria**

Fonte (s):

<https://unric.org/es/trabajando-por-la-seguridad-alimentaria-y-nutricional-mundial/>

<https://www.fao.org/publications/fao-flagship-publications/the-state-of-food-security-and-nutrition-in-the-world/es>

<https://www.gov.br/planalto/es/ultimas-noticias/2025/08/201cson-muchas-las-posibilidades-de-sinergias-entre-los-dos-paises-con-mayor-poblacion-negra-del-mundo201d-afirma-lula-al-recibir-al-presidente-de-nigeria>

**181. Senado – Senado brasileiro**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2020-08/el-senado-brasileno-ratifica-el-protocolo-de-nagoya-en-el-pais>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/politica/noticia/2025-02/senado-denuncia-bolsonaro-sera-tratada-con-rigor-juridico>

Obs.: pode aparecer também como “Senado”, “Senado de Brasil”.

**182. Senado Federal – Senado Federal**

Fonte (s):

<https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1f6e113f6af5/download>

[https://tvbrics.com/es/news/parlamentarios-de-los-brics-piden-una-reforma-de-la-gobernanza-global-y-el-fortalecimiento-del-sur-g/?sphrase\\_id=57028](https://tvbrics.com/es/news/parlamentarios-de-los-brics-piden-una-reforma-de-la-gobernanza-global-y-el-fortalecimiento-del-sur-g/?sphrase_id=57028)

**183. Senador – Senador**

Fontes (s):

<https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1f6e113f6af5/download>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-08/el-gobierno-brasileno-lamenta-la-muerte-de-miguel-uribe>

**184. Sessão de abertura – Apertura de la sesión**

Fonte: <https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1f6e113f6af5/download>

**185. Sessão de encerramento – Clausura de la sesión**

Fonte: <https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/484284d6-91ac-4e8f-8a75-1f6e113f6af5/download>

**186. Sistema multilateral – Sistema multilateral**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/sud-frica-espera-que-la-cumbre-del-g20-fortalezca-las-relaciones-multilaterales/?sphrase\\_id=53165](https://tvbrics.com/es/news/sud-frica-espera-que-la-cumbre-del-g20-fortalezca-las-relaciones-multilaterales/?sphrase_id=53165)

**187. Sistema Único de Saúde (SUS) – Sistema Único de Salud de Brasil (SUS)**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/saude/noticia/2020-05/covid-19-brasil-tiene-291579-casos-confirmados-y-18859-muertes>

**188. SME Working Group – Grupo de Trabajo mipymes**

Fonte: [https://uncitral.un.org/es/working\\_groups/1/msmes](https://uncitral.un.org/es/working_groups/1/msmes)

**189. Soberania – Soberanía**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-09/lula-dice-que-soberania-es-innegociable-y-repudia-falsos-patriotas>

**190. Solenidade – Solemnidad**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/saude/noticia/2023-02/el-gobierno-brasileno-lanza-el-movimiento-nacional-por-la-vacunacion>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/geral/noticia/2017-12/brasil-firma-acuerdo-para-crear-mas-unidades-de-conservacion-en-la-amazonia>

**191. Sul Global – Sur Global**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-09/brasil-anuncia-us-1-mil-millones-para-fondo-de-bosques-tropicales>

**192. Superávit – Superávit**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/r-o-de-janeiro-registra-super-vit-comercial-hist-rico-de-3-2/?sphrase\\_id=53524](https://tvbrics.com/es/news/r-o-de-janeiro-registra-super-vit-comercial-hist-rico-de-3-2/?sphrase_id=53524)

**193. Supremo Tribunal Federal (STF) – Supremo Tribunal Federal (STF)**

Fonte (s):

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/justica/noticia/2025-09/tribunal-militar-juzgara-degradacion-de-militares-condenados>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/justica/noticia/2025-10/trama-golpista-juez-ponente-pide-condena-para-acusados-del-nucleo-4>

Obs.: pode aparecer também como “Supremo Tribunal Federal de Brasil”.

**194. Tarifárias – Arancelarias**

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-09/brasil-logra-acuerdo-para-exportar-grasa-animal-japon>

**195. Think tanks – Think tanks**

Fonte: [https://tvbrics.com/es/news/lula-da-silva-destaca-el-rol-del-sur-global-en-la-geopol-tica-mundial-durante-el-foro-de-medios-en-s/?sphrase\\_id=56462](https://tvbrics.com/es/news/lula-da-silva-destaca-el-rol-del-sur-global-en-la-geopol-tica-mundial-durante-el-foro-de-medios-en-s/?sphrase_id=56462)

**196. Transações comerciais – Transacciones comerciales**

Fonte (s):

<https://www.gov.br/planalto/es/ultimas-noticias/2025/07/lula-brasil-defiende-el-dialogo-y-la-negociacion-pero-no-acepta-imposiciones>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/brics-avanzan-negociaciones-hacia-sistema-de-pago-propio>

**197. Transição energética – Transición energética**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-03/vietnam-y-brasil-firman-plan-para-estrechar-lazos-estrategicos>

**198. Tributação – Tributación**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-07/declaracion-de-rio-brics-abogan-por-orden-mundial-mas-justo>

**199. Tributação de super ricos – Tributación de los superricos/  
tributación de las grandes fortunas**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2024-11/g20-declaracion-final-aprueba-tributacion-superricos>

Obs.: uma proposta de tradução desenvolvida foi “tributación de las grandes fortunas”.

**200. Trilha de Finanças – Canal de Finanzas**

Fonte (s):

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/geral/noticia/2025-02/brics-rio-de-janeiro-recibira-encuentro-de-ministros-de-finanzas>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2024-02/brasil-quiere-cooperacion-internacional-para-gravar-los-superricos>

**201. Trocas comerciais – Intercambios comerciales**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/economia/noticia/2025-08/entra-en-vigor-el-arancelazo-de-eeuu-sobre-exportaciones-brasilenas>

**202. União Europeia (UE) – Unión Europea (UE)**

Fonte: [https://european-union.europa.eu/index\\_es](https://european-union.europa.eu/index_es)

**203. US\$ - USD**

Fonte: <https://www.gov.br/planalto/es/ultimas-noticias/2025/06/el-presidente-lula-amplia-la-agenda-de-intereses-con-las-naciones-caribenas>

**204. Vice-ministro – Viceministro**

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/es/geral/noticia/2025-02/brics-rio-de-janeiro-recibira-encuentro-de-ministros-de-finanzas>

## **205. Vice-presidente – Vicepresidente**

Fonte (s):

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/internacional/noticia/2025-09/mercosur-firma-acuerdo-de-libre-comercio-con-cuatro-paises-europeos>

[https://tvbrics.com/es/news/vicepresidente-brasile-o-resalta-que-el-comercio-con-china-genera-empleos-e-ingresos-para-su-pa-s-/?sphrase\\_id=53268](https://tvbrics.com/es/news/vicepresidente-brasile-o-resalta-que-el-comercio-con-china-genera-empleos-e-ingresos-para-su-pa-s-/?sphrase_id=53268)

## 5. CONCLUSÃO

A presente monografia buscou contribuir para os Estudos da Tradução, no sentido de compreender como se dá a tradução institucional no caso de notícias do site BRICS Brasil. Sobretudo, tentamos elaborar uma proposta de terminologia em espanhol especialmente para este fórum multilateral. A partir das discussões realizadas, percebe-se que, quando se trata de traduções no âmbito institucional, a voz que é traduzida é a da entidade, e ela é mediada pela figura do tradutor. Nesse sentido, para realizar a comunicação por meio dessas notícias, o processo tradutório deve transmitir valores, identidades, e usar uma linguagem apropriada para a representação da imagem deste fórum, a fim de garantir um discurso político-diplomático padronizado. Além disso, nesse âmbito a tradução funciona como uma autotradução marcada por um rigor terminológico, assim como pelo fator do multilinguismo, terminologia mista, neutralidade linguística e padronização, ao representar esse caráter híbrido.

Diante das pesquisas realizadas, constatou-se que a tradução dessas notícias ocorre na intersecção da Tradução Jornalística e da Tradução Institucional. Desse modo, para traduzir uma notícia institucional o tradutor deve compreender primeiro as necessidades do seu público, sob a perspectiva funcionalista da tradução – que é predominantemente usada no processo tradutório pelas agências de notícias em escala global –, ao ter como propósito a comunicação direcionada à cultura receptora, com o objetivo de transmitir informação. Isso se dá em segundo lugar, a partir de procedimentos praticados dentro desse gênero para que ocorram o deslocamento, a transformação e a relação entre o TP e o TA, de modo a atingir a mediação cultural almejada. E, em terceiro lugar, devem ser considerados os fatores intralinguísticos e extralinguísticos que condicionam as etapas de tradução, bem como de suas intervenções. Esses pontos devem se relacionar dentro do âmbito institucional, uma vez que são encarnados neste trabalho na forma de notícias institucionais por trazerem informações positivas e vinculadas à imagem do BRICS Brasil. Assim, devem ser consideradas tanto a estruturação do texto e as necessidades do público-alvo, as marcas da tradução jornalística, como também a questão da multidisciplinariedade, padronização, rigor e linguagem empregada que soe como a voz do fórum multilateral, a fim de evitar ambiguidades dentro do cenário internacional marcado pelo multilinguismo.

Ademais, outro ponto que deve ser salientado é a respeito da terminologia. Ao traduzir para esta modalidade, deve-se vincular a terminologia com a linguagem natural,

pois os aspectos comunicativos das áreas especializadas dessas unidades terminológicas formam parte da língua. Por isso, infere-se que a terminologia também desempenha um papel crucial na tradução jornalística e institucional, particularmente quando o tradutor realiza a mediação sobre os assuntos econômicos, políticos e institucionais presentes em nosso objeto de estudo. Assim, ao processo tradutório se agrega uma tarefa terminológica, em que é necessário conhecimento especializado, como também de ferramentas que o auxiliem.

A partir das versões, verificou-se que o uso de recursos para a construção terminológica é imprescindível quando se trata de textos que contêm uma terminologia mista. Dessa maneira, além de auxiliar o tradutor nas tomadas de decisões, esse uso contribui na questão da eficiência, principalmente no caso de notícias, e na padronização terminológica com o uso de bancos de dados, a fim de garantir coesão e coerência na transmissão da fala do fórum multilateral. É a partir do último recurso exposto que se conseguiu evitar ambiguidades no espanhol, sobretudo de marcas regionalistas, para que a tradução fosse compreendida desde por um espanhol peninsular até hispano-americano, com o propósito de englobar esse público-alvo heterogêneo do BRICS Brasil. Uma outra hipótese confirmada neste trabalho foi a da escassez de recursos terminológicos do PT ao ES nos campos especializados, o que se confirmou nas pesquisas dos campos econômico e político. Como proposta para minimizar essa escassez, elaboramos um glossário bilingue para o BRICS Brasil, que resultou em 205 unidades terminológicas. Esse seguiu os pilares desenvolvidos pelo fórum multilateral, e sua metodologia foi constituída a partir da comparação entre textos paralelos de organismos internacionais, sites institucionais brasileiros, alguns glossários especializados e os bancos de dados terminológicos da UNTERM e IATE. Assim, as relações estabelecidas ao longo do trabalho foram de suma importância para o desenvolvimento não só das versões ao espanhol, mas para compreender a função do tradutor nesse cenário e o papel crucial desses recursos para a sua gestão durante o processo tradutório.

Como resultados, percebeu-se que as notícias produzidas pelo BRICS Brasil podem e devem ser consideradas dentro da esfera do jornalismo institucional, pois estão voltadas à divulgação de informações de interesse público sob o ponto de vista do próprio fórum. Nesta ótica se insere também a comunicação institucional mediada pela Secom/PR, que faz a mediação com o intuito de garantir o fortalecimento, integridade e de transmitir uma imagem positiva da presidência rotativa do agrupamento por meio dessas notícias

institucionais. Ademais, conseguiu-se, através do corpus traduzido, identificar cinco características da terminologia desenvolvida e especificidades do texto, que resgatam as principais particularidades do âmbito institucional, identificadas nesta monografia analisadas através das nove versões das notícias em espanhol e do glossário bilingue elaborado. São elas: 1) terminologia diversificada que envolve múltiplos domínios especializados; 2) recorrência terminológica entre as notícias institucionais; 3) público heterogêneo, para o qual se adota um uso terminológico de acordo com os organismos internacionais; 4) criação de novos termos e o 5) inglês como língua de operação na produção de documentos no fórum multilateral. Assim, é necessário enfatizar a importância de se disponibilizar recursos terminológicos para as instituições brasileiras e para os tradutores, principalmente no contexto institucional.

Em síntese, infere-se que são necessárias mais pesquisas direcionadas a essa intersecção presente entre a tradução jornalística e institucional. Nessa perspectiva, resulta fundamental dispor de estudos voltados ao emprego da terminologia mista presente nas notícias institucionais. Dessa forma, conclui-se que o emprego da terminologia do BRICS Brasil deriva de seus pilares, ao mostrar a complexidade que o tradutor no contexto institucional está inserido, ao ter que lidar com diversas áreas do conhecimento e realizar a sua mediação cultural a um público-alvo heterogêneo. Nesse sentido, o estudo pretende contribuir para os Estudos da Tradução, ao trazer um panorama dessa modalidade pouco explorada ainda no Brasil, e ressaltar a importância de se entender e adotar uma terminologia padronizada, precisa, coerente, coesa e adequada ao BRICS Brasil. Espera-se que esta monografia possa mostrar a relevância da área e documentar a importância do espanhol no cenário internacional, sobretudo no contexto que se insere este fórum multilateral. Almeja-se, igualmente, auxiliar tradutores institucionais com um glossário bilingue sobre o BRICS Brasil para futuras cúpulas que o país sediará, e trazer como proposta futura a atualização tanto de linhas de pesquisa dessa área como do próprio recurso (glossário) disponibilizado neste trabalho.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA BRASIL. **COP30**: Temas cruciales siguen sin consenso en la recta final. [Brasília]: 18 de novembro de 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/meio-ambiente/noticia/2025-11/cop30-temas-cruciales-siguen-sin-consenso-en-la-recta-final>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

AGÊNCIA GOV. **Banco do Brics**: entenda o impacto e a importância para as economias em desenvolvimento. [Brasília]: 07 de março de 2025. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202503/banco-do-brics-entenda-seu-impacto-e-importancia-para-as-economias-em-desenvolvimento>. Acesso em: 21 de novembro de 2025.

AGÊNCIA GOV. **Brasil lança portal do Brics 2025 com notícias, agenda e respostas sobre o bloco**. [Brasília]: 12 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202502/brasil-lanca-portal-do-brics-2025-com-noticias-agenda-e-respostas-sobre-o-bloco#:~:text=Brasil%20lan%C3%A7a%20portal%20do%20Brics,sobre%20o%20bloco%20%E2%80%94%20Ag%C3%Aancia%20Gov>. Acesso em: 03 de novembro de 2025.

AIXELÁ, Javier Franco. **La traducción de textos científicos y técnicos**. Tonos Digital. 2015. Disponível em: <https://rua.ua.es/entities/publication/ffaf0608-5e6e-4eac-b893-f59e49e55da4>. Acesso em: 20 de novembro de 2025.

ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. **A Teoria Comunicativa da Terminologia e a sua prática**. ALFA: revista de Linguística, v. 50, n. 2, 2006. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1413>. Acesso em: 14 de novembro de 2025.

ANGELI, Grasielly Hanke. **Tradução do gênero notícia**: procedimentos técnicos da tradução de unidades de significação especializada no par de línguas espanhol-português. 2016. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, 2016. Disponível em: Acesso em: 20 de outubro de 2025.

ARCOS, Irene Rodríguez. **La práctica de la traducción en las Naciones Unidas**: descripción y análisis de un proceso. La traducción de tratados. 2014. Universidad de Salamanca – Facultad de Traducción y Documentación. Disponível em: [https://gredos.usal.es/bitstream/handle/10366/123462/TFG\\_%20IRENE\\_%20RODR%C3%8DGUEZ%20\\_ARCOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://gredos.usal.es/bitstream/handle/10366/123462/TFG_%20IRENE_%20RODR%C3%8DGUEZ%20_ARCOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 21 de novembro de 2025.

AZERA, Érico. **Os BRICS no G20**: do consenso reformista à individualização das agendas. BPC Policy Brief, v. 14 n. 01, janeiro de 2024. Disponível em: <https://bricspolicycenter.org/publications/os-brics-no-g20-do-consenso-reformista-a-individualizacao-das-agendas/>. Acesso em 01 de outubro de 2025.

BARROS, Lidia Almeida. **Curso básico de terminologia**. Editora Edusp, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=whN51Lj-7GoC&oi=fnd&pg=PA15&dq=BARROS,+Lidia+Almeida.+Curso+b%C3%AAsico+de+terminologia.+Editora+Edusp,+S%C3%A3o+Paulo,+2004.+&ots=ReLpzBJojj&sig=K>

[LPkkJqFYHJaCOLDDraAKQFpz\\_w&redir\\_esc=y#v=onepage&q=BARROS%2C%20Lidia%20Almeida.%20Curso%20b%C3%AAsico%20de%20terminologia.%20Editora%20Edusp%2C%20S%C3%A3o%20Paulo%2C%202004.&f=false](https://www.academia.edu/9270995/Translation_in_Global_News). Acesso em: 10 de novembro de 2025.

BASSNETT, Susan. **Prefácio à terceira edição**. In: Bassnett, Susan. Estudos da tradução. Tradução por Viviana de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

BASSNETT, Susan; BIELSA, Esperança. **Translation in Global News**. Nova York: Routledge, 2009. Disponível em: [https://www.academia.edu/9270995/Translation\\_in\\_Global\\_News](https://www.academia.edu/9270995/Translation_in_Global_News). Acesso em: 20 de outubro de 2025.

BATISTA, Renilse Paula. **Traducción y Periodismo: la identidad brasileña en la prensa digital española** El País. 2016. Tesis doctoral. Salamanca: Universidad de Salamanca. Disponível em: <https://gredos.usal.es/handle/10366/128499>. Acesso em: 23 de outubro de 2025.

BENEDETTI, Ivone C. e SOBRAL, Adail. **Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da Tradução**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **Competências**. [Brasília]: 21 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/competencias>. Acesso em: 04 de novembro de 2025.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **Estrutura Organizacional e Competências**. [Brasília]: 01 de outubro de 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura>. Acesso em: 04 de novembro de 2025.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **História da Secom**. [Brasília]: 18 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/historia-da-secom>. Acesso em: 04 de novembro de 2025.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **Institucional**. [Brasília]: [s/d]. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/aceso-a-informacao/institucional>. Acesso em: 04 de novembro de 2025.

BRICS BRASIL. **Áreas de cooperação**. 05 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/sobre-o-brics/areas-de-cooperacao>. Acesso em: 31 de outubro de 2025.

BRICS BRASIL. **BRICS Brasil 2025: fortalecendo a Cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável**. 2025. Disponível: <https://brics.br/pt-br> Acesso em: 10 de setembro de 2025.

BRICS BRASIL. **Identidade visual do BRICS Brasil**. 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/sobre-o-brics/identidade-visual-do-brics-brasil> Acesso em: 08 de outubro de 2025.

BRICS BRASIL. **Manual de uso da marca**. Dezembro de 2024. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/sobre-o-brics/identidade-visual-do-brics->

[brasil/brics\\_manual\\_de\\_uso\\_da\\_marca\\_v2.pdf/@@download/file](#) Acesso em: 09 de outubro de 2025.

BRICS BRASIL. **Presidência Brasileira**. 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/sobre-o-brics/presidencia-brasileira> Acesso em: 08 de outubro de 2025.

BRICS BRASIL. **Sobre o BRICS Brasil**. 2024. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/sobre-o-brics> Acesso em: 01 de outubro de 2025.

BRICS. **Portal do BRICS**. 2025. Disponível em: <https://infobrics.org/pt/>. Acesso em: 15 de outubro de 2025.

CABRÉ, M. T. **La terminología**: representación y comunicación. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra, 1999. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=9AzPBAAAQBAJ&pg=PT6&hl=pt-BR&source=gbs\\_toc\\_r&cad=2#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=9AzPBAAAQBAJ&pg=PT6&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=2#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 12 de novembro de 2025.

CABRÉ, M.T. **La terminología en la traducción especializada**. 2004. In: GONZALO GARCÍA, Consuelo; GARCÍA YEBRA, Valentín (eds.). Manual de documentación y terminología para la traducción especializada. Madrid: Arco/Libros. Colección: Instrumenta Bibliológica. p. 89-122. ISBN: 84-7635-578-5. (CL).

CABRÉ, M.T. **La terminología hoy**: concepciones, tendencias y aplicaciones. 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/567>. Acesso em: 12 de novembro de 2025.

CARVALHO, Estela Maria Faustino. **Metodologia de construção de um glossário bilíngüe com base em um corpus de domínio técnico**. 2007. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Estudos de Tradução. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/90029>. Acesso em: 26 de novembro de 2025.

CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UE. 2025. Disponível em: <https://cdt.europa.eu/pt>. Acesso em: 15 de outubro de 2025.

CEPAL. **Países miembros de la RIOCC culminan con éxito el curso virtual de financiación climática**. 30 de julho de 2024. Disponível em: <https://www.cepal.org/es/notas/paises-miembros-la-riocc-culminan-exito-curso-virtual-financiacion-climatica?>. Acesso em: 22 de novembro de 2025.

CRISTÓVÃO, Assunção A. L. **Aspectos do discurso primário no gênero notícia**. 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/dfd714d6-cb43-417b-b44b-13c8574ca63c>. Acesso em: 29 de outubro de 2025.

DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. Julho de 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/documentos/documentos-da-presidencia-brasileira/250706-brics-declaracao-de-lideres-ptbr.pdf/@@download/file> Acesso em: 09 de outubro de 2025.

Decreto nº11.362/2023. [Brasília]: 1º de janeiro de 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Decreto/D11362.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Decreto/D11362.htm)  
Acesso em: 04 de novembro de 2025.

Decreto nº12.436/2025. [Brasília]: 16 de abril de 2025. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2025/Decreto/D12436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2025/Decreto/D12436.htm).  
Acesso em: 04 de novembro de 2025.

DEPARTMENT OF OPERATIONAL SUPPORT. **A Handbook for writers of the United Nations. Guidelines, Techniques and Resources of effective writing.** 10 de junho de 2023. Disponível em: [https://languages.un.org/sites/default/files/2024-01/writing\\_for\\_the\\_united\\_nations\\_a\\_handbook\\_of\\_guidelines\\_techniques\\_and\\_resources.pdf](https://languages.un.org/sites/default/files/2024-01/writing_for_the_united_nations_a_handbook_of_guidelines_techniques_and_resources.pdf). Acesso em: 21 de novembro de 2025.

DIAS, Cláudia Augusto. **Terminologia: conceitos e aplicações.** CI Info, v.29, n. 1, P. 90-92, Brasília, 2000. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/902/939>.  
Acesso em: 12 de novembro de 2025.

ECONOMIPEDIA. **El Diccionario económico de siempre.** [s/d]. Disponível em: <https://economipedia.com/definiciones-diccionario>. Acesso em: 25 de novembro de 2025.

EXPANSIÓN.com. **Diccionario Económico — Diccionario económico de Expansión.** [s/d]. Disponível em: <https://www.expansion.com/diccionario-economico.html>. Acesso em: 25 de novembro de 2025.

FALCÃO, Pedro Gomide Castanheira. **A influência da língua inglesa na diplomacia cultural.** 2021. Centro Universitário de Brasília - Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/15647/1/Pedro%20Falc%C3%A3o%20RA%2021707608.pdf>. Acesso em: 21 de novembro de 2025.

FERREIRA, Caroline. **Notícia institucional: imagem institucional.** Pelotas: Comunicação Organizada, 2009. Disponível em: 0000000 Acesso em: 20 de outubro de 2025.

FONDO MONETARIO INTERNACIONAL. 2025. **Perspectivas de la economía mundial: Un momento crítico en medio de cambios en las políticas.** Washington D. C. Abril. Disponível em: <https://www.imf.org/en/-/media/files/publications/weo/2025/april/spanish/text.pdf>. Acesso em: 23 de novembro de 2025.

FUNDÉURAE. **Fundación del Español urgente.** [s/d]. Disponível em: <https://www.fundeu.es/>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

FUNDÉURAE. **Superrico, escritura adecuada.** 13 de março de 2019. Disponível em: <https://www.fundeu.es/recomendacion/superrico-con-rr/>. Acesso em: 22 de novembro de 2025.

GARCIA, Ana; FERNÁNDEZ, Marta. **Caderno para entender o G20.** BPC PAPERS V.11. N. 01, fevereiro de 2024. Disponível em: <https://bricspolicycenter.org/wp-content/uploads/2024/02/Caderno-Entender-o-G20.pdf> Acesso em: 08 de outubro de 2025.

GARCIA, Ana; LANNES, Daniel; RESENDE, André. **O Brasil nos BRICS: trajetória e desafios**. Cadernos Adenauer, v. 24, n. 2, p. 63-79, 2023. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/110623251/Ka\\_Cad\\_2023\\_2\\_web\\_capitulo\\_4.pdf](https://www.academia.edu/download/110623251/Ka_Cad_2023_2_web_capitulo_4.pdf) Acesso em: 08 de outubro de 2025.

GARRIDO, Ramón Nombela. Tradução Institucional. **Enciclopedia de traducción e interpretación (ENTI)**. AEITI. 2022. Tradução de Alessandra Meirelles Costa. Disponível em: [https://www.aieti.eu/enti/institutional\\_translation\\_POR/index.html](https://www.aieti.eu/enti/institutional_translation_POR/index.html) Acesso em: 10 de outubro de 2025.

GENTZLER, Edwin. **Teorias Contemporâneas da Tradução**. Tradução de Marcos Malvezzi. 2.ed.rev. – São Paulo: Madras, 2009.

GLOSARIO DE TÉRMINOS LEGISLATIVOS. -- Brasília: Grupo de Trabajo Permanente de Integración de la Cámara de Diputados con el Senado Federal, Subgrupo Glosario Legislativo, 2020. xviii, 171 p. Servicio de Traducción e Interpretación (SF/SGIDOC/SETRIN) Richard Jorge Alberto Garcia Posse; Mariana Abreu Oliveira (Espanol) / Laerte Ferreira Morgado; Maria Iracema Martin e Miguel Araujo de Matos (Inglés). Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/581600>. Acesso em: 25 de novembro de 2025.

GONZÁLEZ, J. E. García. **Palabra, espacio y tiempo**. In: ZABORRAS, C. C.; GUERRERO, M. J. H. La traducción periodística. Cuenca: ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, 2005. Disponível em: <https://books.google.com/books?hl=es&lr=&id=rZIADS06GkcC&oi=fnd&pg=PA137&ots=Pup8kRca6N&sig=efjc1zKe9Fi9uDZTSc5kJl4uWIY>. Acesso em: 27 de outubro de 2025.

GUERRERO, María José Hernández. Tradução Jornalística. **Enciclopédia de traducción e interpretación**. AEITI. 2022. Tradução de Júlia Vilar Diogo. Disponível em: [https://www.aieti.eu/enti/journalism\\_POR/index.html](https://www.aieti.eu/enti/journalism_POR/index.html) Acesso em: 11 de setembro de 2025.

GUERRERO, María José Hernández. **Traducción y Periodismo**. Londres/New York: Routledge. 2009. Disponível em: <https://dokumen.pub/download/traduccion-y-periodismo-3034300964-9783034300964.html> Acesso em: 15 de setembro de 2025.

HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa/** [Antônio Houaiss e Mauro de Salles Villar; elaborado no Instituto Antônio Houaiss de lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa]. - 4.ed.rev.e aumentada. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

IATE. **European Union Terminology**. IATE 2.37.1 atualização 15 de outubro de 2025. Disponível em: <https://iate.europa.eu/home>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

KOSKINEN, Kaisa. **Institutional translation: the art of government by translation**. Perspectives, v. 22, n.4. p. 479-492, 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/280169916\\_Institutional\\_translation\\_the\\_art\\_of\\_government\\_by\\_translation](https://www.researchgate.net/publication/280169916_Institutional_translation_the_art_of_government_by_translation). Acesso em: 15 de setembro de 2025.

KOSKINEN, Kaisa. **Translating Institutions: An Ethnographic Study of EU Translation**. Londres e Nova York: Routledge, 2008. Disponível em: <https://www.studocu.com/row/document/istanbul-universitesi/translation-and->

interpreting/kaisa-koskinen-translating-institutions-an-ethnographic-study-of-eu-translation-routledge-2008/82168897. Acesso em: 02 de outubro de 2025.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Q1ZFmcZFE7UC&oi=fnd&pg=PA11&dq=KUNSCH,+Margarida+Maria+Krohling,+Planejamento+de+rela%C3%A7%C3%B5es+p%C3%BAblicas+na++comunica%C3%A7%C3%A3o+integrada.+S%C3%A3o+Paulo:+Summus,+2003.+&ots=\\_c9WRhVIRG&sig=0vtMzv1LgXHAFAGWID4rOu5Qu0w&redir\\_esc=y#v=onepage&q=h%C3%ADbrido&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Q1ZFmcZFE7UC&oi=fnd&pg=PA11&dq=KUNSCH,+Margarida+Maria+Krohling,+Planejamento+de+rela%C3%A7%C3%B5es+p%C3%BAblicas+na++comunica%C3%A7%C3%A3o+integrada.+S%C3%A3o+Paulo:+Summus,+2003.+&ots=_c9WRhVIRG&sig=0vtMzv1LgXHAFAGWID4rOu5Qu0w&redir_esc=y#v=onepage&q=h%C3%ADbrido&f=false). Acesso em: 03 de novembro de 2025.

LEMOS, Clara Giffoni; THIAGO, Maria Eduarda Costa Santos de Souza. **A relevância da tradução na diplomacia**: O impacto da Resolução 242 na disputa árabe-israelense. Cadernos de Aulas LEA, v. 12, p. 156-167, dez. 2023. Disponível em: <https://periodicos.uesc.br/index.php/calea/article/view/3853>. Acesso em: 15 de outubro de 2025.

MARTÍNEZ, Lucía Molina. Técnicas/estrategias de traducción. **Enciclopédia de traducción e interpretación (ENTI)**. AEITI. 2022. Disponível em: [https://www.aieti.eu/enti/techniques\\_SPA/index.html](https://www.aieti.eu/enti/techniques_SPA/index.html). Acesso em: 23 de novembro de 2025.

MENÉNDEZ, Salvio Martín. **Gramática Textual**. Colección didáctica del lenguaje y la comunicación. 1993. Editorial Plus Ultra – Argentina, Buenos Aires.

MIC, Daniela Alina. **Unipolarity and Multipolarity in the System of International Relations**. Revista de Științe Politice. Revue des Sciences Politiques, [s. l.], n. 72, p. 165-173, 2021. Disponível em: <https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=1055775>. Acesso em: 01 de outubro de 2025.

MIGUEL, Carlos de; LORENZO, Santiago; ALATORRE, José Eduardo *et.al*. **Necesidades de financiamiento y objetivos climáticos en América Latina y el Caribe**. Documentos de Proyectos (LC/TS.2024/47), Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2024. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/4c19a9d1-960b-4a53-a5e0-8b97f3aff544/content>. Acesso em: 22 de novembro de 2025.

MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE. **Contact Group on Economic and Trade Issues (CGETI) - Issues Note - BRICS 2025**.pdf. 13 DE MARÇO DE 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/memp/pt-br/assuntos/brics-sme-working-group-1/cgeti/contact-group-on-economic-and-trade-issues-cgeti-issues-note-brics-2025.pdf/view>. Acesso em: 23 de novembro de 2025.

MONTEIRO, Graça França. **A notícia institucional**. In DUARTE, Jorge (org.). Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica. 2ª edição, 6ª tiragem. São Paulo: Editora Altas, 2003. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/642126579/Assessoria-de-Imprensa-e-Relacionamento-com-a-Midia-Jorge-Duarte-z-lib>

[org#page=72&content=query:corrado%20,pageNum:115,indexOnPage:0,bestMatch:fals](#)  
e. Acesso em: 20 de outubro de 2025.

NORD, Christiane. **Análise textual em tradução**: bases teóricas, métodos e aplicação didática, com tradução e adaptação de Meta Elisabeth Zipser et al. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/186875/An%C3%A1lise%20Textual%20em%20Tradu%C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 de setembro de 2025.

NÚÑEZ, Kenneth Jordan; ARTAJONA, Cynthia Clavería. (2024). **La traducción institucional en el Servicio de Traducción al Español de las Naciones Unidas**: estudio de caso y retos. FITISPos International Journal, 11(2), 149-165. Disponível em: <https://doi.org/10.37536/FITISPos-IJ.2024.11.2.364>. Acesso em: 21 de novembro de 2025.

OLIVEIRA, Mariangela Rios de. **Linguística textual**. In: MARTEOLOTTA, Mário Eduardo; CEZARIO, Maria Maura; CUNHA, Angélica Furtado da; et al. Manual de linguística. 2.ed, 10ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2023.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL COMÉRCIO. **Diccionario de Términos de Política Comercial**. 2021. Sexta Edición. Disponível em: [https://www.wto.org/spanish/res\\_s/booksp\\_s/dictionary\\_trade\\_policy\\_s.pdf](https://www.wto.org/spanish/res_s/booksp_s/dictionary_trade_policy_s.pdf). Acesso em: 24 de novembro de 2025.

PANISSET, Ana. **Glossário Visual de Alterações em Bens Culturais**: ferramenta de diagnóstico, documentação e gestão de acervos museológicos de pinturas. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, 2024. - Rio de Janeiro: UNIRIO, 2024. 295 f. Disponível em: [https://www.unirio.br/ppg-pmus/ana\\_martins\\_panisset2.pdf#:~:text=Primeiro%2C%20a%20constata%C3%A7%C3%A3o%20da%20car%C3%Aancia%20de%20obras%20terminogr%C3%A1ficas%20da%20%C3%A1rea%2C&text=dicion%C3%A1rios%2C%20visando%20suprir%20a%20car%C3%Aancia%20deste%20tipo%20de%20obra%20na%20%C3%A1rea%20da%20Conserva%C3%A7%C3%A3o%20no](https://www.unirio.br/ppg-pmus/ana_martins_panisset2.pdf#:~:text=Primeiro%2C%20a%20constata%C3%A7%C3%A3o%20da%20car%C3%Aancia%20de%20obras%20terminogr%C3%A1ficas%20da%20%C3%A1rea%2C&text=dicion%C3%A1rios%2C%20visando%20suprir%20a%20car%C3%Aancia%20deste%20tipo%20de%20obra%20na%20%C3%A1rea%20da%20Conserva%C3%A7%C3%A3o%20no). Acesso em: 25 de novembro de 2025.

PESSUTO, Niala. **Estudo de modificações na tradução jornalística**: uma exploração de um corpus de notícias traduzidas no par linguístico português-espanhol do jornal El País. 2020. Dissertação (Mestrado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. doi:10.11606/D.8.2020.tde-25062020-144116. Acesso em: 20 de outubro de 2025.

PINTO, Paula Tavares; SERPA, Talita; SILVA, Eduardo Batista da; et al. **Quando o léxico geral se torna terminologia no contexto social**: um estudo sobre os termos relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) das Nações Unidas. Letras & Letras – Uberlândia, v.39, p.1-31. 2023. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/download/68647/36050/312644>. Acesso em: 19 de novembro de 2025.

PNUD. **El diccionario climático**: una guía práctica para el cambio climático. 13 de fevereiro de 2023. Disponível em: <https://climatepromise.undp.org/es/news-and->

[stories/el-diccionario-climatico-una-guia-practica-para-el-cambio-climatico](#). Acesso em: 22 de novembro de 2025.

PORTAL BRICS. **BRICS**. 2025. Disponível em: <https://infobrics.org/pt/>. Acesso em: 21 de novembro de 2025.

QUEIROZ, Dulce. **Jornalismo institucional nas TVs Legislativas: os casos do Brasil e do México**. 2009. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/1221>. Acesso em: 03 de novembro de 2025.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: **Diccionario de la lengua española**. 2014, 23.<sup>a</sup> ed., [versión 23.8 en línea]. Disponível em: <https://dle.rae.es>. Acesso em: 25 de novembro de 2025.

REIS, Maria Edileuza Fontenele. **BRICS: surgimento e evolução**. IN: PIMENTEL, José Vicente de Sá (Org.). *O Brasil, os BRICS e a agenda internacional*. Brasília: FUNAG, 2013. Disponível em: <https://geovest.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/01/surgimento-e-evolucao3a7c3a3o-dos-brics.pdf>. Acesso em: 02 de outubro de 2025.

REISS, K.; VERMEER, H. J. **Fundamentos para una teoría funcional de la traducción**. Tradução de Sandra García Reina, Celia Martín de León. Madrid: Ediciones Akal, 1996. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=RrXEss2u4RoC&pg=PA109&hl=pt-BR&source=gbs\\_selected\\_pages&cad=1#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=RrXEss2u4RoC&pg=PA109&hl=pt-BR&source=gbs_selected_pages&cad=1#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 27 de outubro de 2025.

RODRIGUEZ, Maria Elena; FERNÁNDEZ, Marta; OLIVEIRA, Renan Guimarães Canellas de. **Caderno para entender o BRICS**. BPC PAPERS V.11 N. 06, dezembro de 2024. Disponível em: [https://bricspolicycenter.org/wp-content/uploads/2025/02/CADERNO\\_BRICS\\_19x25-compactado.pdf](https://bricspolicycenter.org/wp-content/uploads/2025/02/CADERNO_BRICS_19x25-compactado.pdf) Acesso em: 01 de outubro de 2025.

SANTANA, Eliene Vieira. **Discursos textuais e gêneros híbridos: desafios para o revisor de textos**. Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaios, n. 31, p. 153-167, 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/cadernoscespuc/article/view/14569>. Acesso em: 05 de novembro de 2025.

SANTOS, Josemar dos. **Jornalismo institucional: metáforas conceituais e recursos argumentativos presentes no discurso jornalístico**. 2010. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/564>. Acesso em: 20 de outubro de 2025.

SANTOS, Josemar dos; GABRIEL, Rosângela; VANIN, Aline Aver. **Leitura com lupa: a semântica de frames e a formação do leitor crítico**. Signo, v. 47, n. 90, p. 14-25, 2022. Disponível em: <https://seer.unisc.br/index.php/signo/article/view/17820>. Acesso em: 22 de outubro de 2025.

SAPATA, Matilde Catarino Pereira. **A Tradução em Contexto institucional: Estudo de Caso no Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros**. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Nova de Lisboa (Portugal). Disponível em: [https://run.unl.pt/bitstream/10362/130843/1/matilde\\_sapata\\_2019111788\\_MT.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/130843/1/matilde_sapata_2019111788_MT.pdf). Acesso em: 10 de outubro de 2025.

SARDINHA, Antonio Carlos; DE PAIVA, Cecília Soares. **Estudo de caso sobre os desafios do jornalismo institucional na perspectiva da comunicação pública.** Comunicação & Informação, v. 14, n. 1, p. 60-78, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/21502>. Acesso em: 03 de novembro de 2025.

SECOM. **BRICS discute comércio, investimento e multilateralismo sob presidência brasileira.** 23 de março de 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/03/brics-discute-comercio-investimento-e-multilateralismo-sob-presidencia-brasileira>. Acesso em: 23 de novembro de 2025.

SERVICIO DE TRADUCCIÓN AL ESPAÑOL. **Manual del traductor.** 2012. Nueva York: ONU. Disponível em: [https://www.9h05.com/wa\\_files/00-ManualDelTraductor\\_Oct2012.pdf](https://www.9h05.com/wa_files/00-ManualDelTraductor_Oct2012.pdf). Acesso em: 21 de novembro de 2025.

SILVA, Fabrício Santos da. **Projeto de uma Base de Dados Terminológica.** 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/183754/final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 de novembro de 2025.

TRANSLATION CENTRE FOR THE BODIES OF THE EUROPEAN UNION (CDT). **Consolidated Annual Activity Report 2024.** Luxemburgo: Centro de Tradução dos Organismos da UE, 2025. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/cmsdata/296914/CdT%20CAAR%202024.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2025.

TV BRICS. **Brasil revela las prioridades de la presidencia de los BRICS.** 14 de fevereiro de 2025. Disponível em: [https://tvbrics.com/es/news/brasil-revela-las-prioridades-de-la-presidencia-de-los-brics/?sphrase\\_id=62181](https://tvbrics.com/es/news/brasil-revela-las-prioridades-de-la-presidencia-de-los-brics/?sphrase_id=62181). Acesso em: 22 de novembro de 2025.

TV BRICS. **COP30 concluyó con la aprobación del acuerdo final.** 24 de novembro de 2025. Disponível em: [https://tvbrics.com/es/news/cop30-concluy-con-la-aprobaci-n-del-acuerdo-final/?sphrase\\_id=62216](https://tvbrics.com/es/news/cop30-concluy-con-la-aprobaci-n-del-acuerdo-final/?sphrase_id=62216). Acesso em: 24 de novembro de 2025.

TV BRICS. **Líderes de los BRICS respaldan nuevo modelo de financiamiento climático.** 09 de julho de 2025. Disponível em: [https://tvbrics.com/es/news/l-deres-de-los-brics-respaldan-nuevo-modelo-de-financiamiento-clim-tico/?sphrase\\_id=62182](https://tvbrics.com/es/news/l-deres-de-los-brics-respaldan-nuevo-modelo-de-financiamiento-clim-tico/?sphrase_id=62182). Acesso em: 22 de novembro de 2025.

TV BRICS. **Papel do Brasil no BRICS.** 2023. Disponível em: <https://tvbrics.com/pt/news/papel-do-brasil-no-brics/> Acesso em: 08 de outubro de 2025.

TV BRICS. **Sobre a TV BRICS.** 2025. Disponível em: <https://tvbrics.com/pt/about/>. Acesso em: 15 de outubro de 2025.

UNTERM. **The United Nations Terminology Database.** Disponível em: <https://unterm.un.org/unterm2/es/>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

WORDREFERENCE. **WordReference.com.** [s/d]. Disponível em: <https://www.wordreference.com/>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

ZAKARTCHOUK, Aleksandra. **Fique por dentro dos conceitos e tendências do BRICS+.** BRICS Brasil. 2025. Disponível em: <https://bricsbrasil.com.br/glossario-do-brics/>. Acesso em: 18 de novembro de 2025.

## CORPUS

BRICS BRASIL. **BRICS aprova Declaração Conjunta por comércio global mais justo e inclusivo.** 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/noticias/brics-aprova-declaracao-conjunta-por-comercio-global-mais-justo-e-inclusivo>. Acesso em: 01 de setembro de 2025.

BRICS BRASIL. **BRICS aprova primeira recomendação sobre financiamento climático rumo à COP30.** 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/noticias/brics-aprova-primeira-recomendacao-sobre-financiamento-climatico-rumo-a-cop30>. Acesso em: 09 de setembro de 2025.

BRICS BRASIL. **BRICS chancela mecanismos tributários que combatem desigualdades.** 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/noticias/brics-chancela-mecanismos-monetarios-que-combatem-desigualdades>. Acesso em: 01 de setembro de 2025.

BRICS BRASIL. **Em visitas à Rússia e à China Lula reforça papel do BRICS e defende multilateralismo e nova governança global.** 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/noticias/lula-reforca-papel-do-brics-e-defende-multilateralismo-e-nova-governanca-global-em-em-visitas-a-russia-e-a-china>. Acesso em: 01 de setembro de 2025.

BRICS BRASIL. **Fazenda e Banco Central apresentam prioridades para Trilha de Finanças do BRICS em 2025.** 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/noticias/fazenda-e-banco-central-apresentam-prioridades-para-trilha-de-financas-do-brics-em-2025>. Acesso em: 09 de setembro de 2025.

BRICS BRASIL. **Fórum Parlamentar do BRICS defende nova ordem mundial com maior protagonismo do Sul Global.** 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/noticias/forum-parlamentar-do-brics-defende-nova-ordem-mundial-com-maior-protagonismo-do-sul-global>. Acesso em: 01 de setembro de 2025.

BRICS BRASIL. **Líderes do BRICS assumem liderança global por financiamento climático justo em declaração histórica no Rio.** 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/lideres-do-brics-assumem-lideranca-global-por-financiamento-climatico-justo-em-declaracao-historica-no-rio>. Acesso em: 09 de setembro de 2025.

BRICS BRASIL. **Ministério da Fazenda aposta na escuta cidadã como “força transformadora” aos debates de economia e finanças do BRICS.** 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/noticias/ministerio-da-fazenda-aposta-na-escuta-cidada-como-forca-transformadora-aos-debates-de-economia-e-financas-do-brics>. Acesso em: 04 de julho de 2025.

BRICS BRASIL. **PIB do BRICS segue superior à média mundial e representa 40% da economia.** 2025. Disponível em: <https://brics.br/pt-br/noticias/pib-do-brics-segue>

[superior-a-media-mundial-e-representa-40-da-economia](#). Acesso em: 01 de setembro de 2025.

## ANEXO

No anexo, apresentam-se as novas notícias originais acompanhadas de suas respectivas traduções do português para o espanhol, referentes ao BRICS Brasil (2025).

### Texto n.01

## MULTILATERALISMO MULTILATERALISMO

### **Fórum Parlamentar do BRICS defende nova ordem mundial com maior protagonismo do Sul Global**

### **El Foro Parlamentario del BRICS aboga por nuevo orden mundial con mayor liderazgo del Sur Global**

Representantes de países do BRICS concluem nesta quinta-feira (5) o 11º Fórum Parlamentar com a assinatura de declaração conjunta que defende uma ordem global mais inclusiva. Em negociação desde abril, documento deve incorporar principais demandas discutidas: reforma da ONU, uso de moedas locais nas transações e maior participação feminina nas decisões políticas

**El día 05 de junio, jueves, los representantes de los países del BRICS concluirán el 11º Foro Parlamentario con la firma de una declaración conjunta que aboga por un orden mundial más inclusivo. Se espera que el documento, en negociación desde abril, refleje las principales demandas discutidas como: la reforma de la ONU, el uso de monedas locales en las transacciones y la mayor participación femenina en la toma de decisiones políticas**

Publicado em 5 de jun de 2025 às 09:48 -Modificado há 3 meses Compartilhar: [📧](#) [📘](#) [🌐](#)



Publicado en 5 de jun de 2025 a las 09:48 - Modificado hace 3 meses Compartir: [📧](#) [📘](#)



*Foto oficial com membros do 11º Fórum Parlamentar do BRICS Brasil 2025 - Foto: Jonas Pereira / Agência Senado /Foto oficial con miembros del 11º Foro Parlamentario del BRICS Brasil 2025 – Foto: Jonas Pereira/Agência Senado*

Por Leandro Molina / BRICS Brasil / **Por Leandro Molina / BRICS Brasil**

Representantes do Congresso Nacional destacaram durante a abertura do 11º Fórum Parlamentar do BRICS, em Brasília, a urgência de ampliar a cooperação entre países do Sul Global e fortalecer a soberania das nações emergentes diante dos atuais desafios geopolíticos. A solenidade reuniu parlamentares de 16 países, incluindo membros permanentes do grupo — Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — e nações como Indonésia, Irã, Emirados Árabes Unidos, Nigéria, Etiópia, Cuba, Bolívia e Egito.

**Los representantes del Congreso Nacional de Brasil enfatizaron durante la apertura del 11º Foro Parlamentario del BRICS, en Brasilia, la urgencia de ampliar la cooperación entre los países del Sur Global y fortalecer la soberanía de las naciones emergentes frente a los actuales desafíos geopolíticos. La solemnidad reunió a parlamentarios de 16 países, incluido miembros permanentes del grupo (Brasil, Rusia, India, China y Sudáfrica) y naciones como Indonesia, Irán, Emiratos Árabes Unidos, Nigeria, Etiopía, Bolivia y Egipto.**

Os parlamentares reforçaram as pautas históricas do BRICS, como a reforma dos organismos multilaterais para ampliar a representação de África, Ásia e América Latina, e a negociação em moedas locais nas transações comerciais entre os países do agrupamento. O senador e presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ao abrir o 11º Fórum Parlamentar do BRICS, falou da importância estratégica do grupo que reúne 40% do PIB mundial e 25% do comércio internacional. "Somos diversos, mas unidos pela justiça social e desenvolvimento sustentável", afirmou, ressaltando que o grupo já supera o G7 em poder econômico. O parlamentar enumerou como prioridades do encontro a reforma da arquitetura multilateral de segurança, o fortalecimento dos sistemas de saúde pública e a regulamentação da inteligência artificial. "Precisamos de normas que incluam e protejam as pessoas nesta nova era tecnológica", argumentou.

**Los parlamentarios reafirmaron las agendas históricas del BRICS, como la reforma de las organizaciones multilaterales para ampliar la representación de África, Asia y América Latina, así como la negociación en monedas locales en las transacciones comerciales entre los países miembros. El senador y presidente del Senado brasileño, Davi Alcolumbre, en su discurso de apertura en el 11º Foro Parlamentario del BRICS, señaló la importancia estratégica del grupo que reúne el 40 % del PIB mundial y el 25 % del comercio internacional. “Somos diversos, pero unidos por la justicia social y el desarrollo sostenible”, dijo, al hacer hincapié que el grupo ya supera al G7 en poder económico. El parlamentario destacó las prioridades del foro: la reforma de la arquitectura multilateral de paz y seguridad, el fortalecimiento de los sistemas de salud pública y la reglamentación de la inteligencia artificial. “Necesitamos de normas que incluyan y protejan a las personas en esta nueva era tecnológica”, dijo.**

Alcolumbre enfatizou a necessidade de conciliar crescimento econômico com sustentabilidade: "Não há desenvolvimento verdadeiro sem visão de longo prazo". O senador destacou ainda dois avanços simbólicos do Fórum — a ampliação do grupo com novos países e a participação ativa das parlamentares mulheres, com espaço próprio de debates. "A sociedade se fortalece quando incorpora a perspectiva feminina nas decisões políticas", afirmou.

**“No puede haber un desarrollo verdadero sin una visión a largo plazo”, dijo Alcolumbre al enfatizar la necesidad de alinear el crecimiento económico con la sustentabilidad. El senador señaló aún dos avances simbólicos del Foro: la expansión**

**del grupo con nuevos países miembros y la participación activa de las parlamentarias mujeres, con su propio espacio dedicado a los debates. “La sociedad se fortalece cuando integra la perspectiva femenina en la toma de decisiones políticas”, dijo.**

Alcolumbre convocou os parlamentares a transformarem demandas sociais em políticas públicas concretas. "Este é um tempo de esperança, onde podemos construir coletivamente um futuro mais justo".

**Alcolumbre llamó a los parlamentarios a transformar las demandas sociales en políticas públicas concretas, al decir: “este es un tiempo de esperanza, que podemos construir en colectivo un futuro más justo”.**

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, participou do evento. Ele listou as seis prioridades da presidência brasileira no BRICS em 2025, entre elas a criação de mecanismos de resposta a pandemias — como um fundo global de vacinas — e a promoção de sistemas de pagamento em moedas locais para reduzir custos comerciais. "O Banco de Desenvolvimento do BRICS já financiou US\$ 32 bilhões em projetos de infraestrutura e energia limpa. Precisamos ampliar essa cooperação", defendeu.

**El presidente de la República de Brasil en ejercicio, Geraldo Alckmin, participó del evento. Describió seis prioridades de la presidencia brasileña en los BRICS en 2025, entre ellas la creación de mecanismos de respuesta a pandemias —como un fondo global de vacunas— y la promoción de sistemas de pago en monedas locales para reducir los costos comerciales. “El Banco de Desarrollo de los BRICS ya ha financiado USD 32 mil millones en proyectos de infraestructura y energía limpia. “Debemos reforzar esta cooperación”, dijo.**



*Plenário do Senado Federal durante 11º Fórum Parlamentar do BRICS - Foto: Saulo Cruz / Agência Senado / Pleno del Senado Federal durante 11º Foro Parlamentario del BRICS – Foto: Saulo Cruz/ Agência Senado*

O presidente em exercício deu ênfase à saúde global, ressaltando a necessidade de cooperação diante de crises sanitárias — como as cinco grandes epidemias dos últimos 17 anos (SARS, H1N1, MERS, Ebola e COVID-19). "Os desafios atuais exigem parlamentos fortalecidos e ações conjuntas", declarou, citando que o Brasil se propõe como ponte entre nações, defendendo que "o verdadeiro progresso nasce do que nos une". Alckmin encerrou seu discurso com uma citação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva: "Só existe futuro se for sustentável, justo e compartilhado".

**El presidente en ejercicio hizo hincapié en la salud global, al subrayar la necesidad de cooperación frente a las crisis sanitarias como las cinco grandes epidemias en los últimos 17 años (SARS, H1N1, MERS, Ebola y COVID-19). “Los retos de hoy requieren parlamentos fortalecidos y acciones conjuntas”, dijo, al señalar que Brasil se posiciona como un puente entre las naciones, al abogar que “el verdadero progreso surge de lo que nos une”. Alckmin concluyó su discurso con una cita del presidente Luiz Inácio Lula da Silva: “el único futuro que hay es uno que sea sostenible, justo y compartido”.**

O senador Humberto Costa (PT-PE), coordenador do Fórum no Senado, criticou a estrutura da ONU por refletir "cenários carcomidos da década de 1950". "Aqueles sistemas ignoram o surgimento de novos protagonistas na política global. A organização dos países do Sul mudou a geopolítica tradicional, mas as instituições ainda estão presas a uma visão ocidental centralizadora", afirmou Costa.

**El senador Humberto Costa (Partido de los Trabajadores de Pernambuco), coordinador del Foro en el Senado, criticó la estructura de la ONU por reflejar “escenarios apolillados de los años 50”. “Estos sistemas no reconocen el surgimiento de nuevos actores en la política mundial. La organización de los países del Sur Global cambió la geopolítica tradicional pero las instituciones también están atrapadas por una visión occidental centralizada”, dijo Costa.**

A fala ecoou o discurso do presidente da Câmara, deputado Hugo Motta, que defendeu a reforma do Conselho de Segurança da ONU e da Organização Mundial do Comércio (OMC) para incluir "regras mais justas, especialmente para a agricultura e a segurança alimentar". Motta reforçou a necessidade urgente de reformar as instituições multilaterais para refletir o mundo atual. "As estruturas da ONU ainda reproduzem a geopolítica do pós-Segunda Guerra, ignorando o protagonismo do Sul Global", afirmou, defendendo mudanças no Conselho de Segurança e na OMC para garantir maior representatividade aos países em desenvolvimento.

**La declaración resonó en el discurso del presidente de la Cámara de Diputados de Brasil, el diputado federal Hugo Motta, quién abogó la reforma del Consejo de Seguridad de la ONU y de la Organización Mundial del Comercio (OMC) para establecer “reglas más justas, en especial para la agricultura y la seguridad alimentaria”. Motta subrayó la urgente necesidad de reformar las instituciones multilaterales para reflejar en el mundo actual. “Las estructuras de la ONU todavía reproducen la geopolítica de la era posterior a la Segunda Guerra Mundial, sin tener en cuenta los actores del Sur Global”, dijo, al abogar los cambios en el Consejo de Seguridad y en la OMC a garantizar mayor representatividad de los países en desarrollo.**

O presidente da Câmara dos Deputados enumerou seis eixos prioritários do Fórum: saúde global, comércio, mudança do clima, governança da inteligência artificial, segurança internacional e fortalecimento institucional do BRICS. O parlamentar destacou o papel do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), que já financiou projetos sustentáveis, e também propôs a ampliação do uso de moedas locais nas transações comerciais. "Precisamos reduzir custos e barreiras não tarifárias para impulsionar o comércio entre nossos países", disse.

**El presidente de la Cámara de Diputados listó seis ejes prioritarios del Foro: salud global, comercio, cambio climático, gobernanza de la inteligencia artificial, seguridad internacional y fortalecimiento institucional del BRICS. El parlamentario**

señaló el papel del Nuevo Banco de Desarrollo (NBD), que ya ha financiado proyectos sostenibles, y propuso ampliar el uso de monedas locales en las transacciones comerciales. “Necesitamos reducir los costos y las barreras no arancelarias a fomentar el comercio entre nuestros países”, dijo.

### **Mulheres debatem maior participação na agenda política do BRICS**

### **Las mujeres discuten una mayor participación en la agenda política de los BRICS**

Hugo Motta celebrou a realização prévia do encontro de mulheres do BRICS e reforçou o compromisso com a igualdade de gênero. "A diplomacia parlamentar é vital para transformar decisões em políticas concretas", concluiu, convocando os legisladores a construir "um mundo mais justo e sustentável" através de ações conjuntas.

**Hugo Motta celebró la realización previa de la reunión de las mujeres del BRICS y reafirmó el compromiso con la igualdad de género. “La diplomacia parlamentaria desempeña un papel vital para transformar la toma de decisiones políticas en concreto”, concluyó, al convocar a los legisladores a construir “un mundo más justo y sostenible” a través de acciones conjuntas.**



*Mulheres parlamentares entregaram síntese dos debates e solicitaram que o documento final do Fórum contemple as pautas femininas - Foto: Saulo Cruz / Agência Senado /Las mujeres parlamentarias entregaron una síntesis de las discusiones y pidieron que el documento final del Foro contemple las agendas femininas – Foto: Saulo Cruz/Agência Senado*

Líder da Bancada Feminina no Senado, a senadora Leila Barros, destacou os principais desafios discutidos no painel de mulheres do 11º Fórum Parlamentar do BRICS, com foco nos impactos da inteligência artificial, mudança do clima e insegurança alimentar sobre a população feminina. "As mulheres, especialmente pobres, negras e jovens, são as mais vulneráveis nessas crises", afirmou. A parlamentar expressou a necessidade de recursos específicos no Banco do BRICS para projetos de educação, empreendedorismo e inserção digital feminina. "Precisamos de uma rubrica dedicada às mulheres", defendeu, cobrando maior participação feminina nos fóruns decisórios. "É inadmissível que no século 21 ainda tenhamos que lutar por espaço", completou, propondo que os encontros de mulheres do BRICS se tornem anuais para garantir continuidade às discussões.

**La senadora Leila Barros, Líder del Grupo Parlamentario Femenino en el Senado, subrayó los retos llaves discutidos en el panel de mujeres en el 11º Foro Parlamentario del BRICS, enfocándose en los impactos de la inteligencia artificial, cambio climático e inseguridad alimentaria sobre la población femenina. “Las mujeres, en especial pobres, negras y jóvenes son las más vulnerables a estas crisis”, dijo. La parlamentaria señaló la necesidad de recursos específicos en el Banco del**

**BRICS para apoiar programas de educação, empreendedorismo interno e inclusão digital feminina. “Necessitamos un presupuesto específicamente asignado a las mujeres”, abogó, al declarar una mayor participación femenina en los foros de toma de decisiones. “Es inaceptable que todavía en el siglo XXI tengamos que luchar por el espacio”, dijo, proponer que las reuniones de mujeres del BRICS se celebren anualmente para garantizar la continuidad de los debates.**

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ressaltou a importância estratégica do BRICS, que contou com representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário. Mendes falou da cooperação jurídica entre os países, citando acordos do STF com a China sobre inteligência artificial e combate à discriminação. "Assim como nossos tribunais cooperam, nossos parlamentos devem intensificar este diálogo", defendeu, reforçando o papel do grupo como alternativa à ordem financeira tradicional. O ministro destacou ainda a necessidade de avançar em temas como saúde global, clima e governança da IA para construir "uma ordem global mais justa".

**El ministro Gilmar Mendes, del Supremo Tribunal Federal de Brasil (STF), enfatizó la importancia estratégica del BRICS, que convocó a representantes del Ejecutivo, Legislativo y Judicial. Hizo hincapié en la cooperación jurídica entre los países, al hacer referencia a los acuerdos entre STF y China sobre inteligencia artificial y lucha contra la discriminación. “Al igual que nuestros tribunales cooperan, nuestros parlamentos deben fortalecer este diálogo”, abogó, al reafirmar el papel del grupo como alternativa al orden financiero tradicional. El ministro señaló además la necesidad de avanzar en temáticas como salud global, clima y gobernanza de la IA a fomentar “un orden global más justo”.**

O 11º Fórum Parlamentar do BRICS, que começou na terça-feira (3), segue até quinta-feira (5) com discussões que devem resultar em um documento com propostas legislativas conjuntas dos países participantes.

**El 11º Foro Parlamentario del BRICS, empezó en el 3 de junio (martes), continuará hasta el 5 de junio (jueves) con discusiones destinadas a producir un documento con propuestas legislativas conjuntas de los países participantes.**

Foro Parlamentario

Cooperación

multilateralismo

Texto n.02

## **SOCIEDADE CIVIL SOCIEDAD CIVIL**



**Ministério da Fazenda aposta na escuta cidadã como “força transformadora” aos debates de economia e finanças do BRICS**

**El Ministerio de Hacienda de Brasil apuesta en la participación ciudadana como una “fuerza transformadora” en las discusiones económicas y financieras del BRICS**

Evento "BRICS: Força Transformadora", realizado na Universidade de Brasília, congregou representantes da sociedade civil, autoridades governamentais e especialistas (nacionais e internacionais), reforçando a importância do multilateralismo e da representatividade nas decisões econômicas globais

**El evento *BRICS: Força Transformadora* [BRICS: Fuerza Transformadora], realizado en la Universidad de Brasilia, reunió a representantes de la sociedad civil, autoridades gubernamentales y expertos (nacionales e internacionales), al reforzar la importancia del multilateralismo y de la representatividad en la toma de decisiones económicas globales**

Publicado em 29 de mai de 2025 às 13:32 - Modificado há um mês

Publicado en 29 de may de 2025 a las 13:32 – Modificado hace un mes **Compartir:**    



Por Franciéli Barcellos de Moraes/ francieli. moraes@presidencia.gov.br

**Por Franciéli Barcellos de Moraes/ francieli. [moraes@presidencia.gov.br](mailto:moraes@presidencia.gov.br)**

Em um ano que o Brasil preside o BRICS, diversas instituições nacionais têm aproveitado a oportunidade para aprofundar os debates sobre o grupo que congrega, entre países membros e parceiros, 20 nações do Sul Global, e que vem se consolidando como potência na manutenção do multilateralismo no cenário geopolítico presente. Dentre estas instituições está a Universidade de Brasília (UnB), situada a alguns minutos de distância da sede do BRICS Brasil na mesma cidade.

**En el año que Brasil ocupa la presidencia del BRICS, varias instituciones nacionales han aprovechado la oportunidad de profundizar las discusiones en torno al grupo, que reúne países miembros y socios (20 naciones del Sur Global), y que comienza a consolidarse como potencia en el mantenimiento del multilateralismo dentro del panorama geopolítico actual. Entre estas instituciones se encuentra la Universidad de Brasilia (UnB), ubicada a pocos minutos de la sede del BRICS Brasil en la misma ciudad.**



*Atividade congregou distintos grupos interessados em debater o Sul Global - Foto: Washington Costa / MF* **El evento reunió a diferentes grupos interesados en discutir sobre el Sur Global – Foto: Washington Costa / Ministerio de Hacienda**

A universidade pública da capital federal realiza a "Semana BRICS", em que, na programação, está contemplado o evento "BRICS: Força Transformadora", que nesta terça (27) e quarta-feira (28) promoveu trocas entre comunidade acadêmica, autoridades do governo federal, especialistas nacionais e internacionais e representantes da sociedade civil. Temas como justiça fiscal, reformas dos sistemas monetário e financeiro internacionais e financiamento para proteção social igualitária e sustentável foram alguns dos tópicos abordados nos dois dias de encontro, coordenado pelo Ministério da Fazenda

em parceria com o Instituto de Relações Internacionais (Irel) da UnB.

**En los días 27 y 28 de mayo, la universidad pública de la capital federal de Brasil organizó la *Semana BRICS*, en que, en la programación se celebró el evento *BRICS: Força Transformadora*, que promovió intercambios entre comunidad académica, autoridades del gobierno federal, expertos nacionales e internacionales y representantes de la sociedad civil. Los temas debatidos durante la reunión de dos días incluyeron la justicia fiscal, la reforma del sistema monetario y financiero internacional, como también la financiación de la protección social equitativa y sostenible. El evento fue coordinado por el Ministerio de Hacienda en colaboración con el Instituto de Relaciones Internacionales (Irel) de la UnB.**

A secretária de Assuntos Internacionais do ministério, embaixadora Tatiana Rosito, assinalou, na sessão de abertura, que a pasta repete a experiência bem-sucedida do último ano, quando, durante a presidência brasileira do G20, ampliou a participação cidadã na definição de prioridades internacionais. "Esse evento representa uma continuidade do esforço que fizemos ano passado durante a presidência do G20. Nos pareceu que era preciso manter esse trabalho no BRICS", disse. Em um "mundo de desafios e transição", continuou a embaixadora, a articulação do conjunto de países do BRICS tem uma dupla dimensão. "O BRICS é um agente importante de transformação e, ao mesmo tempo, de estabilização. No sentido, sobretudo, da defesa do multilateralismo, sem deixar de pontuar a assimetria entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento", sintetizou.

**En la apertura de la sesión, la secretaria de Asuntos Internacionales del Ministerio de Hacienda, embajadora Tatiana Rosito, señaló que la cartera repete la experiencia exitosa del último año, cuando, durante la presidencia brasileña del G20, amplió la participación ciudadana en la definición de prioridades internacionales. "Este evento representa una continuidad del esfuerzo que hicimos el año pasado durante la presidencia del G20. Creemos que resultaba necesario mantener ese trabajo en el BRICS", dijo. En un "mundo de retos y transición", continuó la embajadora, la articulación del conjunto de países del BRICS tiene una doble dimensión. "El BRICS es un agente importante de transformación y, al mismo tiempo, de estabilización. En el sentido, sobre todo, de la defensa del multilateralismo, sin dejar de señalar la asimetría entre los países desarrollados y los países en desarrollo", dijo.**

*"O BRICS é um agente importante de transformação e, ao mesmo tempo, de estabilização. No sentido, sobretudo, da defesa do multilateralismo, sem deixar de pontuar a assimetria entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento" / "El BRICS es un agente importante de transformación y, al mismo tiempo, de estabilización. En el sentido, sobre todo, de la defensa del multilateralismo, sin dejar de señalar la asimetría entre los países desarrollados y los países en desarrollo"*

André Roncaglia, diretor-executivo do Brasil no Fundo Monetário Internacional (FMI), que compôs a sessão de encerramento, destacou que a economia mundial está passando por um redesenho completo e que, neste cenário, o BRICS têm potencial de ir além de um fórum de debates. "O BRICS tem um papel lá dentro do FMI. Como o Brasil preside o BRICS este ano, eu estou presidindo os diretores dos BRICS, e a nossa ideia é justamente contornar o Fundo nas demandas mais sensíveis do Sul Global, as demandas de países que estão em conflito, que têm problemas graves de instabilidade, países são

pequenas ilhas, por exemplo", colocou ele, no que toca ao seu trabalho como diretor do Sul Global na instituição.

**André Roncaglia, director ejecutivo de Brasil en el Fondo Monetario Internacional (FMI), que integró la clausura de la sesión, señaló que la economía mundial atraviesa por un rediseño completo y que, en este contexto, el BRICS tiene potencial de ir más allá de un foro de discusiones. “El BRICS tiene un papel en el FMI. Como el Brasil ocupa la presidencia del BRICS de este año, dirijo a los directores del BRICS, y nuestra idea resulta eludir el Fondo en las demandas más sensibles del Sur Global, las demandas de países que están en conflicto, que tienen problemas graves de inestabilidad, países que son pequeñas islas, por ejemplo”, dijo, al respecto al su trabajo como director del Sur Global en la institución.**

Também compuseram as mesas de debates no auditório Darcy Ribeiro, nomes como o de Adrien Fabre (presidente do Global Redistribution Advocates), Leandro Ferreira (presidente da Rede Brasileira de Renda Básica – RBRB), Marco Fernandes (Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra – MST), Penélope Hawkins (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento – UNCTAD), Rozana Naves (reitora da UnB), Luciana Servo (presidenta do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA) e Vinicius Pinheiro (Organização Internacional do Trabalho – OIT).

**Participarán también de las mesas de discusiones en el auditorio Darcy Ribeiro, nombres como Adrien Fabre (presidente del *Global Redistribution Advocates*), Leandro Ferreira (presidente de la Red Brasileña de Renta Básica – RBRB), Marco Fernandes (Movimiento de los Trabajadores Rurales Sin Tierra – MST), Penélope Hawkins (Conferencia de las Naciones Unidas sobre Comercio y Desarrollo – UNCTAD, por sus siglas en inglés), Rozana Naves (rectora de la UnB), Luciana Servo (presidenta del Instituto de Investigación Económica Aplicada – IPEA, por sus siglas en portugués) y Vinicius Pinheiro (Organización Internacional del Trabajo – OIT).**

## **Participação cidadã**

### **Participación ciudadana**

Em alinhamento ao objetivo da presidência brasileira do BRICS, de construção de uma governança global mais democrática e transparente, o Ministério da Fazenda, com este evento, dá mais um passo em seu projeto de expansão do diálogo junto à sociedade civil, a partir do entendimento que esta escuta constitui um alicerce essencial ao desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e representativas. Em março, o ministério já havia promovido, no Rio de Janeiro (RJ) e em São Paulo (RJ), dois encontros de apresentação das prioridades do pilar de economia e finanças do agrupamento.

**Alineado con el objetivo de la presidencia brasileña del BRICS, de construcción de una gobernanza global más democrática y transparente, el Ministerio de Hacienda, con este evento, muestra más un paso en su proyecto de expansión del diálogo junto a la sociedad civil, a partir de la comprensión que esta participación constituye un pilar esencial al desarrollo de política pública más inclusivas y representativas. En marzo, el ministerio ya había promovido, en el Río de Janeiro (RJ) y en São Paulo (SP), dos encuentros de presentación de las prioridades del pilar de economía y**

## finanzas del grupo.

Estas promoções deverão qualificar a arquitetura dos pontos a serem deliberados pelos ministros de Finanças do BRICS nos dias 4 e 5 julho, em reunião que precede a Cúpula de Líderes - 6 e 7 de julho.

Estas promociones deberán calificar la arquitectura de los puntos que serán deliberados por los ministros de Finanzas de los BRICS el 4 y 5 de julio, en reunión que precede a la Cumbre de Líderes en 6 y 7 de julio.

Sociedad

Economía y Finanzas

BRICS

### Texto n.03

## COMÉRCIO COMERCIO

### **BRICS aprova Declaração Conjunta por comércio global mais justo e inclusivo** **BRICS aprueba Declaración Conjunta por un comercio global más justo e inclusivo**

Contra a maré protecionista, BRICS ergue bandeira do comércio inclusivo: os ministros de Comércio do grupo fecham acordo sobre a reforma da OMC, economia digital e Parceria Econômica 2030

**A contracorriente del proteccionismo, los BRICS alzan la bandera del comercio inclusivo: los ministros de Comercio del grupo llegan a un acuerdo sobre la reforma de la OMC, la economía digital y la Colaboración Económica 2030**

Publicado em 21 de maio de 2025 às 21:01 - Modificado hace 2 meses Compartilhar:



Publicado en 21 de may de 2025 a las 21:01 - Modificado hace 2 meses

Compartir:



*Ministros de Comércio dos países do BRICS colocam o desenvolvimento socioeconômico no centro da agenda do comércio global. Foto: Rafael Medelima/BRICS Brasil / Los Ministros de Comercio de los países del BRICS ponen el desarrollo socioeconómico en el centro de la agenda del comercio global. Foto: Rafael Medelima/ BRICS Brasil*

Por Inez Mustafa | inez. mustafa@presidencia. gov. br / **Por Inez Mustafa | inez.**

mustafa@presidencia.gov.br

## *Joint Declaration of the 15th BRICS Trade Ministers Meeting*

Descargar PDF

Enfatizando a importância da cooperação econômica e do multilateralismo, os ministros de Grupo de Questões Econômicas e Comerciais dos países do BRICS aprovaram Declaração Conjunta nesta quarta-feira, 21/5. Sob as diretrizes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a declaração possui três eixos prioritários: o fortalecimento do sistema multilateral e a reforma da OMC (Organização Mundial do Comércio), a renovação da Estratégica para Parceria Econômica do BRICS 2030 e a economia digital.

**Al hacer hincapié en la importancia de la cooperación económica y del multilateralismo, los ministros de Grupo de Contacto de los BRICS sobre Asuntos Económicos y Comerciales (CGETI, por sus siglas en inglés) aprobaron una Declaración Conjunta el 21 de mayo. Bajo las directivas del Ministerio de Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios de Brasil (MDIC), la declaración tiene tres ejes prioritarios: fortalecer el sistema multilateral, reformar la Organización Mundial del Comercio (OMC), renovar la Estratégica para la Colaboración Económica de BRICS 2030 y la economía digital.**

Geraldo Alckmin, vice-presidente do Brasil e ministro do MDIC, afirma que os temas debatidos entre os países do BRICS promovem comércio global mais justo, inclusivo e eficaz, uma vez que o mundo vive momento de ascensão de medidas econômicas restritivas e protecionistas. Segundo Alckmin, essas medidas causam tensões e rupturas no comércio global, aumentando a disparidade econômica entre os países. Ele reafirma o compromisso do Brasil e dos países do BRICS com o sistema multilateral de comércio, para solucionar esses impasses.

**Geraldo Alckmin, vicepresidente de Brasil y ministro del MDIC, declaró que los temas discutidos entre los países del BRICS promueven un sistema de comercio global más justo, inclusivo y eficaz, especialmente en un momento marcado por el auge de las medidas económicas restrictivas y proteccionistas. Según Alckmin, esas medidas crean tensiones y rupturas en el comercio global, que resulta en el aumento de la disparidad económica entre los países. Por fin, reafirma el compromiso de Brasil y de los países miembros del BRICS con el sistema multilateral de comercio como medio de solución a estos impasses.**

“Hoje, não estamos apenas reunidos em torno de mesas de negociação, mas da possibilidade de um futuro mais próspero. Tenho plena confiança que as nossas discussões, pautadas pela cooperação e pelo compromisso com o bem comum, resultam avanços significativos para o comércio e o investimento globais”, assinala o vice-presidente.

**“Hoy, no sólo estamos reunidos alrededor de mesa de negociaciones, sino también de la posibilidad de un futuro más próspero. Tengo plena confianza de que nuestras discusiones, pautadas en la cooperación y en el compromiso con el bien común,**

**resultan avances significativos para el comercio y la inversión global”, dijo el vicepresidente.**

Maria Laura da Rocha, secretária-geral das Relações Exteriores do Brasil, destaca a posição única do agrupamento para responder aos desafios globais, com ênfase no desenvolvimento do Sul Global. “Temos como prioridades temas que possam ter impacto direto na vida de nossos cidadãos, como a maior integração de nossas economias, facilitando o comércio e os investimentos entre os países do BRICS”, afirma Rocha.

**Maria Laura da Rocha, secretaria general de Relaciones Exteriores de Brasil, subrayó la posición única del grupo para responder a los retos globales, con un enfoque en el desarrollo del Sur Global. “Nuestras prioridades incluyen temas que pueden tener un impacto directo en las vidas de nuestros ciudadanos, como una mayor integración de nuestras economías, la facilitación del comercio y la inversión entre los países del BRICS”, dijo Rocha.**



*Vice-presidente do Brasil e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, e Maria Laura Rocha, secretária-geral das Relações Exteriores do Brasil, enfatizam a importância do BRICS no comércio global - Foto: Rafael Medelima/BRICS Brasil/ Vicepresidente de Brasil y ministro del MDIC, Geraldo Alckmin, y Maria Laura Rocha, secretaria general de Relaciones Exteriores de Brasil, señalan la importancia del BRICS en el comercio global – Foto: Rafael Madelima/ BRICS Brasil*

## **Reforma da OMC**

### **Reforma de la OMC**

Os ministros aprovaram a Declaração do BRICS para a Reforma da OMC e o Fortalecimento Sistema de Comércio Multilateral. Para os países do agrupamento, essa reforma é necessária para refletir as mudanças da economia global, já que Brasil, África do Sul, Arábia Saudita, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Índia, Indonésia, Irã e Rússia representam 39% da economia global e 24% do comércio internacional, conforme afirma a declaração.

Los ministros aprobaron la Declaración Conjunta de BRICS sobre la Reforma de la OMC y el Fortalecimiento del Sistema de Comercio Multilateral. A los países del grupo, esa reforma resulta necesaria para reflejar en los cambios de la economía global, ya que Brasil, Sudáfrica, Arabia Saudita, China, Egipto, Emiratos Árabes Unidos, Etiopía, India, Indonesia, Irán y Rusia representan el 39 % de la economía global y el 24 % del comercio internacional, según la declaración.

Para Yashvir Singh, consultor econômico do Ministério do Comércio e da Indústria da Índia, a declaração enfatiza a importância de promover sistema de comércio multilateral inclusivo, equitativo, transparente e não discriminatório baseado em regras. “Uma vez que as principais reformas não estão sendo realizadas com facilidade, especialmente a restauração do Órgão de Apelação da OMC, nós propusemos algumas reformas incrementais, para melhorar o funcionamento da organização, dos comitês e dos conselhos da organização”, declara Singh.

Yashvir Singh, asesor económico del Ministerio de Comercio e Industria de India, dijo que la declaración enfatiza la importancia de fomentar el sistema de comercio multilateral inclusivo, equitativo, transparente y no discriminatorio basado en normas. “Dado que las principales reformas no se están llevando a cabo con facilidad, en especial el restablecimiento del Órgano de Apelación de la OMC, hemos propuesto algunas reformas incrementales para mejorar el funcionamiento de la organización, sus comités y consejos”, dijo Singh.

Na declaração, os ministros do Comércio do BRICS expressam preocupação com o aumento de medidas tarifárias e não tarifárias unilaterais, pois elas distorcem o comércio e são inconsistentes com as regras da OMC. Alckmin explicou que o aumento de ações restritivas às transações comerciais reduzem o comércio global, interrompendo as cadeias de suprimento globais e introduzindo incertezas nas atividades econômicas e comerciais internacionais. “Essa reforma deve também assegurar as questões de desenvolvimento que aqui defendemos”.

En la declaración, los ministros de Comercio de los BRICS enfatizan la preocupación con el aumento de medidas arancelarias y no arancelarias unilaterales, ya que distorsionan el comercio y resultan inconsistentes con las normas de la OMC. Alckmin explicó que el aumento de medidas restrictivas a las transacciones comerciales reduce el comercio global, al perturbar las cadenas globales de suministro y al introducir incertidumbres en las actividades económicas y comerciales internacionales. “Esa reforma debe también asegurar los asuntos de desarrollo que abogamos aquí.”



*Yashvir Singh, consultor econômico do Ministério do Comércio e da Indústria da Índia declara que o tema da reforma da OMC está presente desde o primeiro debate do BRICS e continuará tendo importância na presidência indiana do BRICS em 2026. Foto: Gabriel Della Giustina/BRICS Brasil / Yashvir Singh, asesor económico del Ministerio de Comercio e Industria de India declara que el asunto de la reforma de la OMC ha estado presente desde el inicio de los debates del BRICS y mantendrá su relevancia bajo la presidencia de India del grupo en 2026. Foto: Gabriel Della Giustina/ BRICS Brasil*

A reforma de instituições financeiras internacionais, como a OMC, está presente na Declaração Conjunta do grupo e na primeira declaração do BRICS de 2009, a Declaração de Ecatimburgo, demonstrando a relevância do assunto para o grupo. Conforme afirma o consultor indiano, o tema seguirá em debate em 2026, sob a presidência do BRICS da Índia, com ênfase na reforma do Órgão de Apelação da OMC.

La reforma de las instituciones financieras internacionales, como la OMC, se menciona tanto en la Declaración Conjunta del grupo como en la primera declaración del BRICS en 2009, la Declaración de Ekaterimburgo, lo que demuestra la larga relevancia del tema para el grupo. Según el asesor económico, la cuestión continuará en debate en 2026, bajo

la presidencia de India del BRICS, con hincapié en la reforma del Órgano de Apelación de la OMC.

### **Estratégica para Parceria Econômica do BRICS 2030**

#### **Estratégica para la Colaboración Económica de BRICS 2030**

A estratégia adotada pela primeira vez, sob a presidência da Rússia em 2020, visa a guiar o grupo na cooperação econômica entre os países do grupo. A sua atualização e renovação possui cinco prioridades para a cooperação entre os membros do BRICS nos próximos cinco anos: sistema multilateral de comércio, economia digital, comércio internacional e investimentos, cooperação financeira e comércio e desenvolvimento sustentável.

**Adoptada por primera vez bajo la presidencia de Rusia en 2020, la estrategia pretende orientar en la cooperación económica entre los países del grupo. Su actualización y renovación incluyen cinco prioridades para la cooperación entre los miembros del BRICS en los próximos cinco años: sistema multilateral de comercio, economía digital, comercio internacional e inversiones, cooperación financiera y comercio y desarrollo sostenible.**

“A atualização e a renovação dessa estratégia constitui importante avanço na cooperação entre os países do BRICS, pois fortalece e desenvolve mecanismos que reduzem os custos de transação e facilitam os fluxos comerciais de investimentos entre os países do grupo”, ressalta a secretária-geral.

**“La actualización y renovación de esta estratégica constituye un importante avance en la cooperación entre los miembros del BRICS, ya que fortalece y desarrolla mecanismos que reducen los costos de transacciones y facilitan los flujos comerciales de inversiones entre los países del grupo”, dijo la secretaria general.**

Ajustada ao contexto global atual, a estratégia demonstra a importância da facilitação do comércio como resposta concreta do BRICS ao atual cenário de fragmentação do comércio internacional, incentivando a cooperação, facilitando e incrementando o comércio intra-bloco, acrescenta o vice-presidente.

**Alineada al contexto contemporáneo global, la estrategia subraya la importancia de la facilitación del comercio como repuesta concreta del BRICS al actual escenario de fragmentación del comercio internacional, al incentivar la cooperación, facilitar y fomentar el comercio intrabloque, dijo el vicepresidente.**

Outro ponto relevante da Estratégica para Parceria Econômica do BRICS 2030 é a conexão entre comércio e meio ambiente. “No ano em que o Brasil sedia a COP30, afirmamos que não há desenvolvimento sem respeito à integridade ecológica, nem progresso social sem economia verde”, ressalta Alckmin. As discussões sobre comércio e desenvolvimento sustentável oferecem ao grupo do BRICS um guia estratégico para discutir interesses, compartilhar experiências e identificar oportunidades de ação conjunta, conclui o ministro.

**Otro elemento clave de la Estratégica para la Colaboración Económica de BRICS 2030 se resulta en la conexión entre el comercio y el medio ambiente. “En el año en que Brasil será sede de la COP30, afirmamos que no puede haber desarrollo sin integridad ecológica, ni progreso social sin una economía verde”, enfatizó Alckmin. Las discusiones sobre comercio y desarrollo sostenible ofrecen a los BRICS una hoja**

**de ruta estratégica para participar en intereses compartidos, intercambiar experiencias e identificar oportunidades para la acción conjunta, dijo el ministro.**

## **Governança Digital**

### **Gobernanza Digital**

Para lidar com os desafios duplos de reduzir as divisões digitais e de dados no Sul Global, a presidência explora mecanismos na Declaração Conjunta, para melhorar o fluxo de dados entre os países do BRICS, reconhecendo que o intercâmbio de dados é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico dos países. Alckmin reafirma que, “a economia digital transformou-se em pilar estratégico do desenvolvimento global, tendo os dados como principal ativo”.

**Al hacer frente a los retos dobles de reducir las brechas digitales y de datos en el Sur Global, la presidencia explora mecanismos en la Declaración Conjunta, a fin de mejorar el flujo de datos entre los países miembros del BRICS, al reconocer que los intercambios de datos se resultan fundamental para el desarrollo socioeconómico de las naciones. Alckmin reafirma que, “la economía digital se ha convertido en un pilar estratégico del desarrollo global, al considerar los datos como principal activo.”**

Ele acrescenta que a fragmentação regulatória e a ausência de consensos sobre fluxos de dados limitam a participação plena dos países em desenvolvimento. Nesse sentido, “a presidência brasileira propôs um entendimento sobre governança da economia de dados do BRICS, com estrutura aberta, justa e ativa, promovendo inclusão digital, soberania e segurança”, afirma. O objetivo é apoiar a transformação digital dos países do grupo, aumentar a inovação e garantir que os benefícios da economia de dados estejam ao alcance de todos, conclui o vice-presidente.

**Añadió también que la fragmentación regulatoria y la falta de consensos sobre los flujos de datos limitan la participación plena de los países en desarrollo. En este sentido, “la presidencia brasileña propuso una comprensión sobre la gobernanza de la economía de datos de los BRICS, con estructura abierta, justa y activa, al fomentar la inclusión digital, soberanía y seguridad”, dijo. Apoyar la transformación digital de las naciones del grupo, aumentar la innovación y garantizar que los beneficios de la economía de datos estén al alcance de todos se resulta en nuestro objetivo, dijo el vicepresidente.**

Comercio

Economía Digital

Texto n.04

## **BRICS BRASIL**



### **BRICS BRASIL**

**Em visitas à Rússia e à China Lula reforça papel do BRICS e defende multilateralismo e nova governança global**

**En visitas a Rusia y China, el presidente Lula enfatiza el papel de los BRICS y aboga el multilateralismo y la nueva gobernanza global**

Em agendas na Rússia e China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou o BRICS como motor do Sul Global, defendeu ordem multipolar, firmou parcerias estratégicas e promoveu o multilateralismo e o desenvolvimento sustentável

**Durante sus visitas a Rusia y China, el presidente Luiz Inácio Lula da Silva señaló al BRICS como la fuerza impulsora del Sur Global, abogó por un orden mundial multipolar, firmó alianzas estratégicas y promovió el multilateralismo y el desarrollo sostenible**

Publicado em 14 de maio de 2025 às 13:37 - Modificado há 4 meses Compartilhar:  

Publicado en 14 de may de 2025 a las 13:37 - Modificado hace 4 meses

Compartir:



*Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping, durante a cerimônia de assinatura de Atos, no Palácio do Povo, Pequim - China | Foto: Ricardo Stuckert / PR El presidente Luiz Inácio Lula da Silva de Brasil y el presidente Xi Jinping de China durante una ceremonia oficial de firma de actos en el Palacio del Pueblo en Pekín, China. / Foto: Ricardo Stuckert / PR*

Por Leandro Molina / leandro.molina@presidencia.gov.br / **Por Leandro Molina / leandro.molina@presidencia.gov.br**

Em visitas à Rússia e à China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva consolidou a imagem do Brasil como um ator central para o fortalecimento do BRICS e defensor de uma nova ordem internacional baseada na cooperação e reorganização das relações internacionais entre vários países. “Apesar dos mais de 15 mil quilômetros que nos separam, nunca estivemos tão próximos”, disse Lula ao presidente chinês Xi Jinping, destacando o papel do BRICS como plataforma fundamental para a articulação do Sul Global e a construção de uma ordem multipolar mais equilibrada.

**En sus reuniones con líderes rusos y chinos, el presidente Lula reforzó el papel de Brasil como actor central para fortalecer a los BRICS y abogar por un nuevo orden internacional basado en la cooperación y la reorganización de las relaciones globales entre varios países. “Aunque de los más de 15 mil kilómetros que nos separan, nunca hemos estado más cerca”, dijo Lula al presidente chino Xi Jinping, al enfatizar el BRICS como una plataforma clave para coordinar el Sur Global y construir un orden mundial multipolar más equilibrado.**

A passagem pela China, sua quarta visita oficial ao país e a terceira nos últimos dois anos, foi marcada por avanços em acordos nas áreas de inovação, energia, saúde e desenvolvimento sustentável. Em Pequim, Lula reforçou os laços com o principal parceiro comercial do Brasil, promovendo acordos bilaterais que totalizam R\$27 bilhões em investimentos.

**La visita a China, su cuarta visita oficial al país y la tercera en los últimos dos años se caracterizó por avances en acuerdos en las áreas de innovación, energía, salud y desarrollo sostenible. En Pekín, Lula reforzó los lazos con el principal socio comercial de Brasil, al fomentar acuerdos bilaterales que suman R\$ 27 mil millones en inversiones.**

O presidente brasileiro participou de reuniões com executivos de grandes empresas chinesas dos setores de energia e defesa, que resultaram em anúncios estratégicos. Entre eles, destaca-se o investimento de 1 bilhão de dólares da Envision na produção de SAF — combustível sustentável para aviação — a partir da cana-de-açúcar, reforçando o protagonismo brasileiro na transição energética. Também foi firmado um acordo com a Windey Technology e o SENAI CIMATEC para a criação de um centro de pesquisa e desenvolvimento voltado à inovação em energia renovável. O documento assinado, marca um novo passo na cooperação bilateral em energias renováveis e tecnologias de baixo carbono.

**El presidente brasileño participó de reuniones con ejecutivos de grandes empresas chinas de los sectores de energía y defensa, lo que llevó a anuncios estratégicos. Los puntos señalados incluyen la inversión de mil millones de dólares por parte de Envision en la producción de combustibles de aviación sostenibles (SAF, por sus siglas en inglés) derivados de la caña de azúcar, al reforzar el liderazgo de Brasil en la transición energética. Además, se firmó un acuerdo con Windey Technology y SENAI CIMATEC para establecer un centro de investigación y desarrollo centrado en la innovación en energía renovable. Este documento marca un nuevo avance en la cooperación bilateral sobre energías renovables y tecnologías de bajas emisiones de carbono.**

Durante o Fórum Empresarial Brasil-China, Lula destacou que a parceria com a China vai além dos interesses comerciais e é decisiva para enfrentar desafios sociais, ambientais e tecnológicos. “É com a China que fortalecemos a CELAC — bloco regional que reúne todos os países independentes da América Latina e do Caribe — com o objetivo de promover a integração política, econômica, social e cultural da região como espaço de integração e concertação política”, disse, reiterando a importância do bloco para a construção de uma nova geopolítica de inclusão e solidariedade.

**Durante el Foro Empresarial Brasil-China, Lula señaló que la colaboración con China va más allá de los intereses comerciales y es crucial para abordar los retos sociales, ambientales y tecnológicos. “Es con China que fortaleceremos la CELAC —bloque regional que reúne a todos los países independientes de América Latina y el Caribe— para promover la integración política, económica, social y cultural de la región como espacio de colaboración y concertación política,” dijo, al reiterar la importancia del bloque en la construcción de una nueva geopolítica de inclusión y solidaridad.**

Lula reafirmou o compromisso brasileiro com o multilateralismo e destacou áreas prioritárias de cooperação: transição energética, segurança alimentar, combate à pobreza e inovação tecnológica. “Queremos relações mutuamente benéficas, que respeitem a soberania dos povos e promovam justiça social e ambiental”, afirmou.

**Lula reafirmó el compromiso de Brasil con el multilateralismo y destacó las áreas prioritarias para la cooperación: transición energética, seguridad alimentaria, erradicación de la pobreza e innovación tecnológica. “Buscamos relaciones**

**mutuamente beneficiosas que respeten la soberanía de los pueblos y promuevan la justicia social y ambiental,” dijo.**

Além da agenda ambiental — com destaque para a COP30, que será sediada em Belém (PA) — os resultados econômicos também foram expressivos. Desde 2009, a China é o maior parceiro comercial do Brasil. Em 2023, o comércio bilateral atingiu um recorde de 157,5 bilhões de dólares, com um superávit de mais de 51 bilhões de dólares para o lado brasileiro. As exportações para o país asiático superaram a soma do comércio com Estados Unidos e União Europeia, evidenciando a relevância dessa parceria. Entre os produtos mais exportados estão soja, petróleo e minério de ferro, enquanto as importações brasileiras incluem equipamentos de telecomunicação, embarcações e máquinas industriais.

**Además de promover la agenda ambiental —con un enfoque en la COP30, que se celebrará en Belém, en el estado brasileño de Pará— la visita a China también produjo resultados económicos significativos. Desde 2009, China se ha convertido en el principal socio comercial de Brasil. En 2023, el comercio bilateral alcanzó la cifra récord de USD 157,5 mil millones, con un superávit de más de USD 51 mil millones para Brasil. Las exportaciones a China superaron el comercio con Estados Unidos y la Unión Europea, lo que subraya la importancia de esta colaboración. Las exportaciones clave incluyen soja, petróleo y mineral de hierro, mientras que las importaciones brasileñas de China comprenden equipos de telecomunicaciones, buques y maquinaria industrial.**

No período de janeiro a abril de 2025, a China consolidou-se como o principal parceiro comercial, respondendo por 26,5% das exportações e 26,9% das importações. O saldo comercial foi positivo, com um superávit de 4,39 bilhões de dólares, resultado de exportações de 28,45 bilhões de dólares (+12,2% em relação a 2024) e importações de 24,06 bilhões de dólares (+26,1%).

**En el período de enero a abril de 2025, China se consolidó como el principal socio comercial de Brasil, al representar el 26,5 % de las exportaciones y el 26,9 % de las importaciones. El saldo comercial fue positivo, con un superávit de USD 4,39 mil millones, resultado de las exportaciones de USD 28,45 mil millones (+ el 12,2 % en comparación con el año de 2024) e importaciones de USD 24,06 mil millones (+ un 26,1 %).**

O dinamismo da balança comercial foi ainda mais visível no primeiro trimestre, com um intercâmbio de quase 39 bilhões de dólares, de acordo com a Comex Stat/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC.

**El dinamismo de la balanza comercial se hizo aún más evidente en el primer trimestre, con un intercambio de casi USD 39 mil millones, según Comex Stat/Ministerio de Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios de Brasil (MDIC).**

A missão brasileira na China também fortaleceu a cooperação na área da saúde, com a criação do Instituto Brasil- China para Inovação em Biotecnologia e Doenças Infecciosas e Degenerativas. A parceria entre a brasileira Eurofarma e a chinesa Sinovac deve posicionar o Brasil como referência em terapias avançadas, com impacto direto na autonomia do SUS e na geração de emprego qualificado.

**La misión brasileña en la China también fortaleció la cooperación en el área de la salud, con la creación del Instituto Brasil-China de Innovación en Biotecnología y Enfermedades Infecciosas y Degenerativas. La colaboración entre la empresa**

**brasileña Eurofarma y la china Sinovac debe posicionar el Brasil como referencia en terapias avanzadas, con impacto directo en la autonomía del Sistema Único de Salud de Brasil (SUS) y en la generación de empleo calificado.**

No campo farmacêutico, outro marco foi o anúncio de R\$350 milhões em investimentos para a produção de Insumos Farmacêuticos Ativos, com unidades produtivas no Rio de Janeiro. A parceria promete reduzir a dependência externa e garantir maior autonomia para o Sistema Único de Saúde (SUS), com investimentos previstos de R\$350 milhões em unidades produtivas no Rio de Janeiro.

**En el campo farmacéutico, otro marco fue el anuncio de R\$350 mil millones en inversiones para la producción de Ingredientes Farmacéuticos Activos (IFA, por sus siglas en portugués), con unidades productivas en el Río de Janeiro. Se espera de la colaboración reducir la dependencia externa y garantizar mayor autonomía para el SUS.**

Já o Fórum Empresarial Brasil-China, que reuniu mais de 700 empresários e autoridades, resultou em anúncios robustos. A montadora GWM investirá R\$6 bilhões para expandir suas operações no Brasil, enquanto a plataforma de delivery Meituan vai destinar R\$5 bilhões ao mercado brasileiro, com previsão de 100 mil empregos indiretos. A CGN, estatal chinesa de energia, investirá R\$3 bilhões em um hub de energia renovável no Piauí, e a Envision liderará a criação do primeiro Parque Industrial Net-Zero da América Latina. Também foram anunciados aportes da rede de bebidas Mixue (R\$ 3,2 bilhões) e a aquisição de uma mina de cobre em Alagoas (R\$ 2,4 bilhões).

**Por su vez, el Foro Empresarial Brasil-China reunió a más de 700 empresarios y autoridades, que resultó en anuncios sólidos. El fabricante de automóviles GWM invertirá R\$6 mil millones para expandir sus operaciones en el Brasil, mientras la plataforma de reparto Meituan destinará R\$5 mil millones al mercado brasileño, con previsión de 100 mil empleos indirectos. La CGN, estatal china de energía, invertirá R\$3 mil millones en un hub de energía renovable en el estado brasileño de Piauí, y la Envision liderará la creación del primer *Parque Industrial Net-Zero* de la América Latina. También han sido anunciados inversiones adicionales que incluyen la red de bebidas Mixue (R\$3,2 mil millones) y la adquisición de una mina de cobre en el estado brasileño de Alagoas (R\$2,4 mil millones).**

A visita à China reafirmou o compromisso do Brasil com a cooperação internacional e destacou o BRICS como instrumento essencial para enfrentar desafios globais como a mudança do clima e a desigualdade. Para o governo brasileiro, a presença de Lula em solo chinês reforça a disposição do país em ser protagonista da nova economia verde. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, enfatizou que os acordos assinados vão gerar desenvolvimento tecnológico, formação de talentos e instalação de centros de inovação em território brasileiro, com foco em energia solar, eólica e sistemas de armazenamento, uma área ainda carente no Brasil. Também na comitiva, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou que essa visita fortalece uma relação estratégica que, ao longo dos anos, tem se mostrado fundamental para o crescimento e a convergência de interesses entre as duas nações.

**La visita a China reafirmó el compromiso de Brasil con la cooperación internacional y señaló el papel del BRICS como instrumento fundamental a combatir los desafíos globales como el cambio climático y la desigualdad. Al gobierno brasileño, la presencia del presidente Lula en suelo chino refuerza la disposición del país en liderar la nueva economía verde. El ministro de la Casa Civil de Brasil, Rui Costa,**

ênfatisou que os acordos firmados impulsionarn o desenvolvimento tecnológico, forman de talentos e instalan de centros de inovan em território brasileiro, com enfoque em energia solar, eólica e sistemas de armazenamento, um setor aún carente em Brasil. Em la comitiva, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sublinhou que essa visita fortalece uma relan estratégica que, a lo longo de los anos, ha demonstrado essencial para el crescimento y la convergência de intereses entre ambas naoes.

## Diálogos na Rússia

### Diálogos en Rusia



*Presidente da República, Luiz Incio Lula da Silva, durante reunião com o Presidente da Federan da Rússia, Vladimir Putin, no Grande Palácio do Kremlin, Moscou - Rússia | Foto: Ricardo Stuckert / PR*  
*El presidente Luiz Incio Lula da Silva de Brasil, durante la reunión con el presidente Vladimir Putin de la Federación de Rusia, en el Gran Palacio del Kremlin, Moscú (Rusia) / Foto: Ricardo Stuckert/ PR*

Antes de desembarcar em Pequim, o presidente esteve na Rússia, onde participou das comemoraes dos 80 anos do Dia da Vitria na Segunda Guerra Mundial e se reuniu com o presidente Vladimir Putin. A visita foi marcada por diálogos sobre comércio, energia e tecnologia, e reforçou os vínculos com outro parceiro estratégico no mbito do BRICS.

**Antes de desembarcar en Pequn, el presidente Lula estuvo en Rusia, donde participó de las conmemoraciones de los 80 anos del Día de la Victoria en la Segunda Guerra Mundial y se reunió con el presidente Vladimir Putin. La visita estuvo marcada por discusiones sobre comercio, energía y tecnología, y reforzó los vínculos con otro socio estratégico del BRICS.**

Durante reunião com o presidente Vladimir Putin, Lula defendeu o aprofundamento das relaes comerciais entre Brasil e Rússia. Um dos principais focos das conversas foi o comércio bilateral, que em 2024 atingiu um recorde histórico de 12,4 bilhões de dólares, embora ainda esteja marcado por um significativo déficit para o Brasil – 11 bilhões de dólares em importaes contra 1,4 bilhão de dólares em exportaes. Dados de janeiro a abril de 2025 mostram que a Rússia ocupou o 41 lugar no ranking de exportaes e o 5 nas importaes, representando 0,4% e 3,71% da participan total, respectivamente. Os principais produtos exportados para a Rússia foram: carne bovina, tabaco, carnes de aves e café no torrado. (Fonte: Comex Stat / Ministério da Fazenda)

**Durante la reunión con el presidente Putin, Lula abogó por profundizar las relaciones comerciales entre Brasil y Rusia. Un punto clave de las discusiones se centró en el comercio bilateral, que en 2024 alcanzó un máximo histórico de USD 12,4 mil millones, aunque todavía muestra un déficit significativo para Brasil: USD 11 mil millones en importaciones frente a USD 1,4 mil millones en exportaciones. Los datos de enero a abril de 2025 indican que Rusia ocupó el puesto 41 en los destinos de exportación de Brasil y el puesto 5 en las importaciones, al representar un 0,4 y un 3,71 % del comercio total, respectivamente. Los principales productos exportados a Rusia incluyen carne de vacuno, tabaco, aves de corral y café sin tostar. (Fuente: Comex Stat / Ministerio de Hacienda de Brasil).**

Para reequilibrar essa balança, o governo brasileiro busca diversificar as trocas comerciais, ampliando as vendas de commodities agrícolas, como soja, café e carne bovina, e explorando novas oportunidades em setores estratégicos, como energia, mineração e tecnologia. “Uma boa política comercial é uma via de duas mãos. A gente compra e vende mais ou menos na mesma proporção para que ninguém seja prejudicado”, afirmou o presidente brasileiro.

**Para reequilibrar esta balanza, el gobierno brasileño tiene como objetivo diversificar los intercambios comerciales, por mediante aumento las exportaciones de productos agrícolas como la soja, el café y la carne de vacuno, al tiempo que explora nuevas oportunidades en sectores estratégicos como la energía, la minería y la tecnología. “Una buena política comercial es una calle de doble sentido. Compramos y vendemos más o menos en la misma proporción para que nadie resulte perjudicado,” dijo el presidente brasileño.**

### **Cooperação em energia**

### **Cooperación en energía**

A cooperação energética foi destaque da agenda em Moscou. Lula apontou o interesse brasileiro em avançar com a Rússia em áreas como reatores nucleares de pequeno porte — uma solução estratégica para garantir segurança energética no longo prazo — e minerais críticos como lítio, cobalto e terras raras, essenciais para a transição energética e para a indústria de alta tecnologia.

**La cooperación energética fue uno de los aspectos señalados de la agenda de Moscú. El presidente Lula expresó el interés de Brasil en promover la colaboración con Rusia en áreas como los reactores modulares pequeños (SMR, por sus siglas en inglés) —una solución estratégica para garantizar la seguridad energética a largo plazo— y minerales críticos como el litio, el cobalto y las tierras raras, que son cruciales para la transición energética y la industria de alta tecnología.**

Em entrevista em Moscou, o presidente brasileiro ainda destacou que o conflito entre Rússia e Ucrânia foi um dos principais temas discutidos durante seus diálogos com o presidente russo, Vladimir Putin. O Brasil integra um grupo de nações, junto com a China, que formou uma coalizão de países dispostos a atuar como mediadores. "Disse ao presidente Putin que estamos prontos para ajudar nas negociações de paz, desde que ambos os lados do conflito aceitem nossa participação", acrescentou.

**Durante una entrevista en Moscú, el presidente brasileño también señaló que el conflicto entre Rusia y Ucrania resultó uno de los principales asuntos discutidos en sus conversaciones con el presidente ruso Vladimir Putin. Junto con China, Brasil integra un grupo de naciones que ha formado una coalición de países dispuestos a**

**ayudar en las negociaciones de paz. “Le dijo al presidente Putin que estamos listos para ayudar con las negociaciones, siempre y cuando ambos países involucrados estén abiertos a nuestra participación”, dijo.**

Tanto na Rússia como na China, com acordos firmados e diálogos avançados em áreas críticas para o desenvolvimento nacional, o governo demonstrou que busca não apenas equilibrar sua balança comercial, mas também garantir que o país tenha voz ativa na construção de um mundo menos conflituoso e mais cooperativo. Num momento em que as tensões geopolíticas e as guerras comerciais ameaçam a estabilidade internacional, a aposta do Brasil no BRICS é pelo diálogo e a diversificação de alianças tanto como uma escolha política como uma necessidade estratégica do multilateralismo.

**Tanto en Rusia como en China, mediante la firma de acuerdos y el fomento del diálogo en esferas críticas para el desarrollo nacional, el gobierno brasileño demostró su intención de lograr el equilibrio en su balanza comercial, al asegurar al mismo tiempo que el país tenga una voz activa en la construcción de un mundo con menos conflictos y más cooperación. En un momento en que las tensiones geopolíticas y las guerras comerciales amenazan la estabilidad internacional, el compromiso de Brasil con los BRICS se impulsa por el enfoque del diálogo y la diversificación de alianzas, tanto como una opción política como una necesidad estratégica para el multilateralismo.**

BricsBrasil

Texto n.05

**ECONOMIA E FINANÇAS**

**ECONOMÍA Y FINANZAS**

**PIB do BRICS segue superior à média mundial e representa 40% da economia**

**El PIB del BRICS supera al promedio mundial y representa el 40 % de la economía**

Diversidade entre os onze países-membros e grande fatia da população podem explicar o resultado.

**Diversidad entre los once países miembros y gran parte de la población pueden explicarse el resultado**

Publicado em 2 de maio de 2025 às 10:19 - Modificado há 4 meses Compartilhar: 



Publicado en 2 de may de 2025 a las 10:19 - Modificado hace 4 meses Compartir: 





*As onze economias emergentes do BRICS estão em destaque no contexto mundial, segundo dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional. Foto: Rafael Neddermeyer/BRICS Brasil/PR* *Las once economías emergentes de los BRICS se destacan en el contexto mundial, según datos publicados por el Fondo Monetario Internacional / Foto: Rafael Neddermeyer / BRICS Brasil / PR*

Por Mayara Souto | [mayara.souto@presidencia.gov.br](mailto:mayara.souto@presidencia.gov.br) / Por Mayara Souto | [mayara.souto@presidencia.gov.br](mailto:mayara.souto@presidencia.gov.br)

A média do Produto Interno Bruto (PIB) dos onze países- membros do BRICS está maior que a mundial, neste ano, segundo projeção do relatório Perspectivas Econômicas Mundiais, divulgado em abril pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Os dados preveem que o agrupamento alcance 3,4% no PIB, enquanto a média mundial chegaria a 2,8%. O BRICS também obteve crescimento no acumulado de 2024, quando o PIB a 4%. No mundo todo, esse valor ficou em 3,3%. As mesmas informações do FMI mostram que a participação do BRICS já representava 40% na economia mundial no ano passado, segundo o PIB com base na participação da paridade do poder de compra (PPC). A projeção é que, neste ano, o agrupamento some 41% da economia global.

**En este año, el promedio del Producto Interno Bruto (PIB) de los once países miembros del BRICS es mayor que el promedio mundial, según la proyección del informe *Perspectivas de la Economía Mundial*, publicado en abril por el Fondo Monetario Internacional (FMI). Los datos predicen que el grupo alcanzará el 3,4 % del PIB, mientras que el promedio mundial llegará al 2,8 %. Los BRICS también alcanzaron un crecimiento acumulado del PIB del 4 % en 2024, mientras que el promedio de la economía mundial se situó en el 3,3 %. Los datos del FMI también revelan que la participación del BRICS ya representaba el 40 % en la economía mundial en el año pasado, según el PIB en términos de paridad de poder adquisitivo (PPA), con proyecciones que se elevan al 41 % de la economía global en 2025.**

“É importante falar aqui de uma heterogeneidade, uma diferença interna nos países do BRICS. Isso gera desafios e oportunidades porque no caso do Brasil e da Índia, por exemplo, o fato de estarem mais afastados das frentes de instabilidade geopolítica gera uma oportunidade atrelada ao desvio de comércio”

**“Es importante hablar aquí de una heterogeneidad, una diferencia interna en los países del BRICS. Esto genera retos y oportunidades porque en el caso de Brasil y la India, por ejemplo, el hecho de estar más alejados de las líneas de frente de inestabilidad geopolítica crea una oportunidad vinculada al desvío del comercio”**

O avanço dos países do Sul Global pode ser explicado pela diversidade característica do agrupamento, como explica Rodrigo Cezar, professor de Relações Internacionais da Fundação Getulio Vargas (FGV), especialista em economia política internacional.

**El avance de los países del Sur Global puede explicarse por la diversidad característica del grupo, como explica Rodrigo Cezar, profesor de Relaciones Internacionales de la Fundación Getulio Vargas (FGV), experto en economía política internacional.**

“É importante falar aqui de uma heterogeneidade, uma diferença interna nos países do BRICS. Isso gera desafios e oportunidades porque no caso do Brasil e da Índia, por exemplo, o fato de estarem mais afastados das frentes de instabilidade geopolítica gera uma oportunidade atrelada ao desvio de comércio”, inicia o internacionalista. Um exemplo dessa nova rota comercial é o aumento das exportações do setor agrícola brasileiro, nos últimos anos, principalmente, no setor de grãos.

**“Es importante hablar aquí de una heterogeneidad, una diferencia interna en los países del BRICS. Esto genera retos y oportunidades porque en el caso de Brasil y la India, por ejemplo, el hecho de estar más alejados de las líneas de frente de inestabilidad geopolítica crea una oportunidad vinculada al desvío del comercio”, dijo el experto. El aumento de las exportaciones del sector agrícola brasileño en los últimos años, en especial en el sector de los granos, se torna un ejemplo de esta nueva ruta comercial.**

“Já países que são peças centrais nessa instabilidade possuem uma necessidade de estímulo fiscal muito grande internamente, eles precisam injetar dinheiro na economia para reduzir as fontes de instabilidade. Então, farão mais investimento em infraestrutura, indústria. Isso também vai gerar crescimento nesses países”, acrescenta Cezar sobre conflitos e guerras tarifárias do cenário global.

**“Ya los países que son piezas llaves en esta inestabilidad tienen una gran necesidad de estímulo fiscal interno. Deben inyectar dinero en sus economías para hacer frente a las fuentes de inestabilidad. Como resultado, resulta probable que inviertan más en infraestructura e industria, lo cual, a su vez, impulsará el crecimiento económico en estos países”, añade Cezar refiriéndose a los conflictos y guerras arancelarias en el contexto mundial.**

## Proporção

### Proporción

Um fator essencial para a grande participação do BRICS na economia mundial é a dimensão dos países membros. Atualmente, as onze nações representam mais de 40% da população mundial.

**Un factor primordial para la gran participación del BRICS en la economía mundial resulta en la dimensión territorial de los países miembros. Actualmente, las once naciones representan más del 40 % de la población mundial.**

“Não tem como o BRICS não ser relevante, por conta desse tamanho da sua população. E tem aí também países que são chave no fornecimento de commodities, como o Brasil, a Rússia, que fornecem energia, alimentos e até minerais estratégicos muito relevantes. Então, os países do BRICS vão ser muito relevantes para até mesmo ditar ou dar uma

direção para os preços dessas matérias”, explica o especialista em economia política internacional.

**“No hay manera de que los BRICS no sean relevantes, dado el tamaño de su población. También hay países clave en el suministro de materias primas, como Brasil y Rusia, que proveen energía, alimentos e incluso minerales estratégicos de gran importancia. Así que los países BRICS van a ser muy relevantes en términos de dictar o dar dirección a los precios de estas materias primas,”** explicó el experto en economía política internacional.

*“Não tem como o BRICS não ser relevante, por conta desse tamanho da sua população. E tem aí também países que são chave no fornecimento de commodities, como o Brasil, a Rússia, que fornecem energia, alimentos e até minerais estratégicos muito relevantes.”*

***“No hay manera de que los BRICS no sean relevantes, dado el tamaño de su población. También hay países clave en el suministro de materias primas, como Brasil y Rusia, que proveen energía, alimentos e incluso minerales estratégicos de gran importancia.”***

Cezar ainda acrescenta que a dimensão dos países e as características comerciais faz com que o BRICS tenha uma “maior capacidade de absorver alguns choques externos”. Os países que lideram a projeção de crescimento do PIB do BRICS para 2025 são: Etiópia (6,6%), Índia (6,2%), Indonésia (4,7%), Emirados Árabes (4%) e China (4%). Quanto à projeção deste ano da participação no mercado internacional, a China ocupa a maior fatia, representando 19,6% da economia global. Na sequência estão a Índia (8,5%), a Rússia (3,4%), a Indonésia (2,4%) e o Brasil (2,3%).

**Cezar señala que la dimensión territorial de los países y sus características comerciales hacen con que el BRICS tenga una “mayor capacidad de absorber ciertos choques externos”. Los países que lideran la proyección de crecimiento del PIB de los BRICS para 2025 son: Etiopía (6,6 %), India (6,2 %), Indonesia (4,7 %), Emiratos Árabes Unidos (4 %) y China (4 %). En cuanto a la proyección de la participación en el mercado internacional de este año, China ocupa la mayor parte, al representar el 19,6 % de la economía global. Siguen la India (8,5 %), Rusia (3,4 %), Indonesia (2,4 %) y Brasil (2,3 %).**

“Se você pegar a média do grupo, você vai ter alguns países que vão puxar o crescimento para cima, enquanto outros vão estar com crescimento um pouco mais lento. É muito provável que pelo menos um dos países do grupo esteja em um crescimento considerável por conta dos seus fatores estruturais, investimentos, da demanda da China, por exemplo, de fazer investimentos domésticos para conseguir manter o seu nível de crescimento e isso vai puxar a média do grupo inteiro para cima”, resume o internacionalista.

**“Si toma el promedio del grupo, tendrá algunos países que van a impulsar el crecimiento hacia arriba, mientras que otros van a tener un crecimiento un poco más lento. Resulta muy probable que al menos uno de los países del grupo experimente un crecimiento considerable debido a sus factores estructurales, las inversiones, la demanda de China, por ejemplo, de hacer inversiones internas para mantener su nivel de crecimiento y esto empujará hacia arriba el promedio de todo el grupo”,** resume el experto.

Os dados do FMI também mostram que os onze países-membros do agrupamento estão se consolidando como mais relevantes na economia mundial do que os do chamado G7, que reúne as nações mais desenvolvidas da União Europeia e América do Norte. Na participação da economia global, os países desenvolvidos somam, aproximadamente, 28%, no ano passado na projeção deste ano, enquanto o BRICS está com 40%. A diferença da média do PIB é ainda maior - o G7 teve média de 1,7%, em 2024, e projeção de 1,2%, neste ano - enquanto o BRICS teve média de 4% e 3,4%, respectivamente.

**Los datos del FMI evidencian que los once países miembros del grupo comienzan a consolidarse con una mayor importancia en la economía mundial que el llamado G7, que reúne a las naciones más desarrolladas de la Unión Europea y América del Norte. En términos de su participación en la economía global, los países desarrollados representaron aproximadamente el 28 %, del año pasado en la proyección de este año, mientras que los BRICS representan el 40 %. La diferencia en el promedio del PIB resulta aún mayor –el G7 tenía un promedio de un 1,7 % en 2024 y una proyección de un 1,2 % este año– mientras que los BRICS tenían un promedio de un 4 y un 3,4 %, respectivamente.**

É uma importância econômica, mas também política, por ser um contraponto à hegemonia dos Estados Unidos. É um ator que mostra uma alternativa em relação ao G7 - os países mais desenvolvidos da União Europeia e da América do Norte”, finaliza Cezar.

**“Tiene una importancia económica pero también política, porque resulta en una respuesta frente a la hegemonía de los Estados Unidos. Un actor que muestra una alternativa al G7, los países más desarrollados de la Unión Europea y América del Norte”, dijo Cezar.**

Veja abaixo o resumo dos dados apresentados pelo FMI.

**Véase a continuación un resumen de los datos presentados por el FMI.**

PIB (%) / PIB (%)

Países / Países	2024	2025
Brasil / Brasil	3,4	2
África do Sul / Sudáfrica	0,6	1
Arábia Saudita / Arabia Saudita	1,3	3
China / China	5	4
Egito / Egipto	2,4	3,8
Emirados Árabes / Emiratos Árabes Unidos	3,8	4
Etiópia / Etiopía	8,1	6,6
Índia / India	6,5	6,2

Indonésia / Indonesia	5	4,7
Irã / Irán	3,5	0,3
Rússia / Rusia	4,1	1,5
<b>Média BRICS / Promedio del BRICS</b>	<b>4</b>	<b>3,4</b>
<b>Média Mundial / Promedio Mundial</b>	<b>3,3</b>	<b>2,8</b>
<b>Média G7 / Promedio del G7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,2</b>

*Fonte/ Fuente: FMI, abril/2025*

PIB com base na Participação da Paridade do Poder de Compra (PPC) - em %

**PIB según la Paridad de Poder Adquisitivo (PPA) – en %**

Países	2024	2025
Brasil	2,4	2,4
Sudáfrica	0,5	0,5
Arabia Saudita	1	1
China	19,4	19,6
Egipto	1,1	1,1
Emiratos Árabes Unidos	0,4	0,4
Etiopía	0,2	0,2
India	8,2	8,5
Indonesia	2,4	2,4
Irán	0,8	0,8
Rússia	3,5	3,5
<b>Total BRICS</b>	<b>40,2</b>	<b>40,7</b>
<b>Total G7</b>	<b>28,8</b>	<b>28,4</b>

*Fuente: FMI, abril/2025*

Texto n.06

## FINANCIAMENTO CLIMÁTICO FINANCIACIÓN CLIMÁTICA

**Líderes do BRICS assumem liderança global por financiamento climático justo em declaração histórica no Rio**

**Los líderes del BRICS asumen liderazgo global por financiación climática justa en declaración histórica en Río de Janeiro**

Em cúpula no Rio, grupo se compromete a pressionar por reformas no sistema financeiro internacional e apoia meta da Presidência da COP30 para alcançar 1,3 trilhão de dólares de financiamento para o clima em países do Sul Global

**En la cumbre de Río de Janeiro, el grupo se compromete a reformar el sistema financiero internacional y respalda el objetivo de la Presidencia de la COP30 de movilizar USD 1,3 billones para financiar el cambio climático en el Sur Global**

Publicado em 7 de jul de 2025 às 13:44 - Modificado há 21 horas Compartilhar: 

Publicado en 7 de jul de 2025 a las 13:44 - Modificado hace 21 horas Compartir: 



*No Rio, líderes do BRICS se comprometem a liderar ações para ampliar financiamento climático e recebem com otimismo “Mapa do Caminho de Baku a Belém”, liderado pela Presidência da COP30 | Foto: Isabela Castilho | BRICS Brasil / En Río, los líderes del BRICS se comprometen en liderar las acciones para ampliar la financiación climática y reciben con optimismo “Hoja de Ruta de Bakú a Belém”, liderado por la Presidencia de la COP30 / Foto: Isabela Castilho / BRICS Brasil*

De Redação da COP30/BRICS / De la sala de prensa COP30/BRICS

[Em Declaração-Marco inédita](#), líderes do BRICS se comprometem a liderar uma mobilização

global para engajar o Sistema Monetário e Financeiro Internacional por medidas mais justas e eficazes de ampliação do financiamento climático. O acordo foi firmado nesta segunda-feira, 7/7, no Rio de Janeiro, o segundo dia da 17ª Cúpula do BRICS.

**El 7 de julio, durante el segundo día de la 17° Cumbre del BRICS en Río de Janeiro, Brasil, los líderes del grupo hicieron una [Declaración Marco histórica](#) de movilizar a la comunidad internacional para alentar al Sistema Monetario y Financiero Internacional a adoptar medidas más justas y efectivas para expandir la financiación climática. El acuerdo se formalizó durante el segundo día de la Cumbre de los BRICS.**

No documento, os líderes do grupo reafirmam o multilateralismo como necessário para enfrentar os desafios impostos pela mudança do clima no mundo e, de forma mais dramática, aos países do Sul Global. Otimistas, eles apostam no “Mapa do Caminho de Baku a Belém para 1,3 trilhão de dólares”, iniciativa da Presidência da COP30 para multiplicar o financiamento climático para países em desenvolvimento, que deve ser apresentada em outubro.

**En el documento, los líderes del grupo reafirmaron que el multilateralismo se resulta esencial para abordar los retos planteados por el cambio climático, especialmente en el Sur Global. Con optimismo, respaldaron la “Hoja de ruta de Bakú a Belém hacia USD 1,3 billones,” una iniciativa dirigida por la Presidencia de la COP30 que tiene como objetivo aumentar la financiación climática para los países en desarrollo y se espera que sea presentada oficialmente en octubre.**

Os membros do BRICS ressaltam o papel da UNFCCC (Secretaria das Nações Unidas para a Mudança do Clima) como principal canal para a cooperação internacional nesta agenda e salientam empenho para a implementação “plena e efetiva” do Acordo de Paris. Os líderes do BRICS instam os países à revisão e fortalecimento de suas NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas) para 2030.

**Los países miembros del BRICS señalaron el papel de la Secretaría de la Convención Marco de las Naciones Unidas sobre el Cambio Climático (CMNUCC) como principal canal para la cooperación internacional en asuntos climáticos y reiteraron su compromiso con la aplicación “plena y efectiva” del Acuerdo de París. También instaron a los países a revisar y fortalecer sus contribuciones determinadas a nivel nacional (NDC, por sus siglas en inglés) para 2030.**

“Os países em desenvolvimento serão os mais impactados por perdas e danos. São também os que menos dispõem de meios para arcar com mitigação e adaptação. O Sul Global tem condições de liderar um novo paradigma de desenvolvimento, sem repetir os erros do passado”, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura da sessão nesta manhã.

**“Los países en desarrollo serán los más afectados por las pérdidas y los daños. También poseen los menores medios para financiar la mitigación y la adaptación. El Sur Global se torna capaz de liderar un nuevo paradigma de desarrollo sin repetir errores pasados,” dijo el presidente brasileño Luiz Inácio Lula da Silva durante la apertura de la sesión.**

Para garantir finanças climáticas acessíveis e sustentáveis no Sul Global, os países do grupo enfatizam que é fundamental a disponibilidade de recursos concessionais “para facilitar transições justas, baseadas em prioridades de desenvolvimento nacionalmente

determinadas, que combinem a ação climática com o desenvolvimento sustentável”, estabelece a declaração.

**Para garantir la financiación climática accesible y sostenible en el Sur Global, el grupo hizo hincapié en la necesidad de disponer de recursos en condiciones favorables “para apoyar transiciones justas, basadas en prioridades de desarrollo determinadas a nivel nacional que integren la acción climática con el desarrollo sostenible,” afirma la declaración.**

### **Desequilíbrio de recursos para adaptação e mitigação**

#### **Desequilíbrio de recursos para la adaptación y la mitigación**

Os líderes do grupo salientam, mais uma vez, que, embora os países em desenvolvimento contribuam em menor medida para a mudança do clima, a vulnerabilidade da população dessas nações aos seus impactos são condições para o aumento urgente da proporção de financiamento para medidas de adaptação, particularmente por meio das finanças públicas, resolvendo o desequilíbrio entre os fluxos financeiros dirigidos à adaptação e à mitigação nessas regiões.

**Los dirigentes subrayaron una vez más que, si bien los países en desarrollo contribuyen menos al cambio climático, sus poblaciones serán mucho más vulnerables a sus impactos. Señalaron en colectivo la urgente necesidad de aumentar la proporción de financiación destinada a la adaptación, especialmente mediante financiación pública, para abordar el desequilibrio actual entre los flujos financieros para la adaptación y la mitigación en estas regiones.**

“Ressaltamos que esse desequilíbrio tem efeito desproporcionalmente negativo sobre os países em desenvolvimento e, particularmente, sobre os segmentos da população mais vulneráveis aos impactos da mudança do clima. Conclamamos os países desenvolvidos a multiplicarem exponencialmente sua provisão coletiva de finanças climáticas para adaptação e para sanar lacunas de adaptação, incluindo ao menos dobrar, até 2025, os níveis de financiamento para adaptação fornecidos em 2019”, defende o BRICS.

**“Hacemos hincapié en que este desequilibrio tiene un efecto desproporcionadamente negativo sobre los países en desarrollo, en especial sobre los segmentos más vulnerables de su población. Pedimos a los países desarrollados que aumenten exponencialmente su provisión colectiva de financiación climática para la adaptación y que cierren las brechas de adaptación, incluyendo al menos duplicar los niveles de 2019 de financiación para la adaptación para 2025,” instó la declaración de los BRICS.**

### **Mudança estrutural**

#### **Cambio estructural**

O BRICS pontua o compromisso com a reforma da arquitetura financeira internacional como condição para o atendimento de necessidades específicas de países em desenvolvimento como, por exemplo, o acesso às soluções e tecnologias, por meio do “direcionamento dos volumes de finanças que economias em desenvolvimento urgentemente necessitam para a ação climática”.

**Los líderes de los BRICS reiteraron su compromiso de reformar la arquitectura financiera internacional como una condición clave para satisfacer las necesidades específicas de los países en desarrollo, tales como el acceso a tecnologías y soluciones**

**climáticas para “dirigir los volúmenes de financiación que las economías en desarrollo necesitan urgentemente para la acción climática.”**

Os líderes convidam, ainda, as instituições financeiras internacionais, como os bancos multilaterais de desenvolvimento, a seguir com o alinhamento de seus modelos operacionais, canais e instrumentos em resposta ao aprofundamento da crise do clima, bem como para erradicar a pobreza. Eles sublinham a importância de um realinhamento estratégico do papel do setor privado no enfrentamento da mudança do clima e reconhecem a importância de instrumentos de financiamento misto (blended finance) para mobilizar capital privado e ampliar o papel catalisador dos fundos públicos.

**El grupo también instó a las instituciones financieras internacionales, incluidos los bancos multilaterales de desarrollo, a alinear sus modelos operativos, canales e instrumentos para responder con mayor eficacia a la profundización de la crisis climática y erradicar la pobreza. En la declaración se subrayó además la necesidad de realinear estratégicamente el papel del sector privado en la lucha contra el cambio climático y se reconoció la importancia de los instrumentos de financiamiento mixto para movilizar capital privado y potenciar la función catalizadora de los fondos públicos.**

Lea la declaración completa a continuación:

### *Declaração-Marco dos Líderes do BRICS sobre Finanças Climáticas*

[Descargar PDF](#)

BRICS Brasil

Cumbre del BRICS

Financiación Climática

**Texto n.07**

**BRICS BRASIL**

**BRICS BRASIL**

**BRICS aprova primeira recomendação sobre financiamento climático rumo à COP30**

**El BRICS aprueba primera recomendación sobre financiación climática hacia la COP30**

Documento trata de assuntos como reforma de bancos multilaterais e mobilização de capital privado para financiar ações climáticas dos países do Sul Global. O texto será apresentado aos chefes de Estado na Cúpula do agrupamento

**El documento trata temas como reforma de los bancos multilaterales y movilización de capital privado para financiar acciones climáticas de los países del Sur Global. El texto se presentará a los jefes de Estado en la cumbre del grupo**

Publicado en 29 de may de 2025 a las 10:31 - Modificado hace 3 meses

Compartir: 

*Embaixadoras Tatiana Rosito, do Ministério da Fazenda, e Liliam Chagas, do Ministério de Relações Exteriores, lideraram a Reunião de Alto Nível sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável do BRICS, em que foram acordados cinco documentos - Fotos: Isabela Castilho / BRICS Brasil / COP30 Las embajadoras Tatiana Rosito, del Ministerio de Hacienda de Brasil, y Liliam Chagas, del Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil, lideraron la Reunión de Alto Nivel sobre Cambio Climático y Desarrollo Sostenible del BRICS, en la que se acordaron cinco documentos – Fotos: Isabeela Castilho/ BRICS Brasil/ COP30*

Por Mayara Souto / BRICS Brasil / **Por Mayara Souto / BRICS Brasil**

Um documento base sobre financiamento climático foi aprovado nesta quarta-feira, 28/5, na Reunião de Alto Nível sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável do BRICS. O texto aponta caminhos para concretizar ações contra a mudança do clima nos países do Sul Global. A expectativa é que componha os esforços em torno da COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), que acontece no Brasil, em novembro, para fazer avançar os investimentos para o clima.

**El 28 de mayo, un documento base sobre la financiación climática fue aprobado en la Reunión de Alto Nivel sobre Cambio Climático y Desarrollo Sostenible del BRICS. El texto señala caminos para concretar acciones contra el cambio climático en los países del Sur Global. Se espera que el documento componga los esfuerzos hacia a la COP30 (Conferencia de las Naciones Unidas sobre Cambio Climático), que se celebrará en noviembre en Brasil, para impulsar las inversiones climáticas.**

"Pela primeira vez vai ter um documento que orienta uma ação comum e coletiva do BRICS na área de financiamento climático envolvendo, por exemplo, reformas de bancos multilaterais, um maior financiamento concessional, mobilização também de capital privado e outras questões regulatórias também para assegurar que os fluxos possam fluir para os países em desenvolvimento", explicou a embaixadora Tatiana Rosito, secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda.

**“Por primera vez habrá un documento que orienta una acción común y colectiva de los BRICS en el área de financiación climática que involucra, por ejemplo, reformas de bancos multilaterales, mayor financiación concesional, movilización de capital privado y otros aspectos regulatorios también para asegurar que los flujos lleguen a**

**los países en desarrollo”, dijo la embajadora Tatiana Rosito, secretaria de Asuntos Internacionales del Ministerio de Hacienda de Brasil.**

A Declaração Quadro para Líderes do BRICS sobre financiamento climático foi aprovada a nível de vice-ministros e será levada aos chefes de Estado. "É um tema permanente e que segue esse ano rumo à COP30. Então, o BRICS trazer a sua perspectiva de grandes países em desenvolvimento do Sul Global é importantíssimo e vai nos ajudar também nos resultados para o final do ano", apontou a embaixadora Liliam Chagas, diretora do Departamento de Clima do Itamaraty.

**La Declaración Marco para Líderes del BRICS sobre financiación climática se ha aprobada a nivel de viceministros y se presentará a los jefes de Estado. “Se trata de un tema permanente y que seguirá este año hacia la COP30. Por lo tanto, el BRICS traer su perspectiva de los grandes países en desarrollo del Sur Global es muy importante y nos ayudará también en los resultados para el fin del año,” dijo la embajadora Liliam Chagas, directora del Departamento de Clima de Itamaraty (Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil).**

Entre os resultados esperados pela presidência da COP30, que o documento do BRICS pode contribuir, está a produção do "Road Map Baku-Belém" — que detalha os passos necessários para alcançar 1,3 trilhão de dólares até 2035 para financiar as ações climáticas.

**Entre los resultados esperados por la presidencia de la COP30, que el documento del BRICS puede contribuir, está la producción de la “Hoja de Ruta de Bakú a Belém” que detalla los pasos necesarios para alcanzar USD 1,3 billones hasta 2035 para financiar las acciones climáticas.**



*Embaixadora Tatiana Rosito (Fazenda) apontou que o documento aprovado no BRICS é insumo para o desenvolvimento do Road Map Baku- Belém da COP30 / La embajadora Tatiana Rosito (Ministerio de Hacienda) dijo que el documento aprobado en el BRICS servirá de insumo para el desarrollo de la Hoja de Ruta de Bakú a Belém de la COP30*

"O financiamento é um dos temas centrais, foi na COP29 e é para COP30, sobretudo na figura do Road Map Baku-Belém para mobilizar 1,3 trilhão de dólares para os países em desenvolvimento. Mesmo que ele não seja um documento negociador, ele pode muito bem ajudar a destravar as negociações e impulsionar a ação climática. E para isso, o presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, lançou há pouco tempo o Círculo de Ministros das Finanças", lembrou Rosito sobre o grupo de finanças que reúne 30 ministros da área, organizações internacionais, especialistas, estatísticos e também empresas da área privada.

**“La financiación resulta uno de los temas centrales, ha sido en la COP29 y lo será en la COP30, sobre todo en lo que se refiere a la Hoja de Ruta de Bakú a Belém para movilizar USD 1,3 billones para los países en desarrollo. Aunque que no sea un documento de negociación, puede muy bien ayudar a desbloquear las negociaciones e impulsar la acción climática. Y para ello, el presidente de la COP30, embajador André Corrêa do Lago, lanzó hace poco el Círculo de Ministros de Finanzas,” dijo Rosito sobre el grupo de finanzas que reúne a 30 ministros del área, organizaciones internacionales, expertos, estadísticos y empresas del sector privado.**

Dentro dos mecanismos pensados para alavancar esse financiamento está a proposta brasileira do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês), que incentivará os países a protegerem as florestas. A ideia vem sendo desenvolvida no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e da Fazenda desde a presidência brasileira à frente do G20, no ano passado, e deve se concretizar durante a COP30.

**Dentro de los mecanismos pensados para impulsar esa financiación se encuentra la propuesta brasileña del Fondo Bosques Tropicales para Siempre (TFFF, por sus siglas en inglés), que incentivará a los países a proteger los bosques. La idea ha sido desarrollada en el ámbito de los Ministerios de Medio Ambiente y de la Hacienda desde la presidencia brasileña al frente del G20, el año pasado, y debe concretarse durante la COP30.**

"Essa é uma iniciativa que se encaixa muito como um mecanismo inovador para mobilização de capital privado. Nós não estamos pedindo contribuições exatamente, mas estamos oferecendo um mecanismo de investimento para esses países. Esse investimento vai permitir, com o modelo financeiro que está sendo desenhado, alavancar de 4 a 5 vezes os recursos que podem chegar a mais de 100 bilhões ou 125 bilhões de dólares e, desses recursos, você investiria eles e teria um fluxo permanente de receitas a contribuir para os países que têm florestas tropicais. Ou seja, aqueles países que mantêm a sua floresta, que conservam a sua floresta, receberiam recursos por não desmatar. E todo monitoramento seria feito por satélites". explicou ainda a embaixadora Tatiana Rosito.

**“Esta es una iniciativa que encaja muy bien como un mecanismo innovador para la movilización de capital privado. No estamos pidiendo contribuciones exactamente, pero estamos ofreciendo un mecanismo de inversión para esos países. Esta inversión permitirá, con el modelo financiero que se está diseñando, apalancar de 4 a 5 veces los recursos que pueden llegar a más de USD 100 mil millones o USD 125 mil millones y, de esos recursos, los invertiría y tendría un flujo permanente de ingresos para contribuir a los países que tienen bosques tropicales. O sea, aquellos países que mantienen y conservan su bosque, recibirían recursos por evitar la deforestación. Y todo el monitoreo sería hecho por satélites,” dijo la embajadora Tatiana Rosito.**

### **Mais avanços**

### **Más avances**

A reunião do BRICS sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável também alcançou resultados no âmbito da propriedade intelectual, para facilitar o uso de patentes, tecnologias e acesso a novos conhecimentos sobre o clima. Neste sentido, também foi acordado a criação de uma plataforma para desenvolvimento de pesquisa e tecnologia aplicada ao combate à mudança do clima entre os países membros.

**La reunión del BRICS sobre Cambio Climático y Desarrollo Sostenible también logró resultados en el ámbito de la propiedad intelectual, para facilitar el uso de patentes, tecnologías y acceso a nuevos conocimientos sobre el clima. En este sentido, se acordó la creación de una plataforma para el desarrollo de investigación y tecnología aplicada a la lucha contra el cambio climático entre los países miembros.**

"Outro ponto é um laboratório BRICS para discutir medidas de clima que afetam o comércio internacional. Então, esses países passarão a ter um espaço onde eles poderão entender o impacto de medidas de comércio que possam afetar as suas exportações e também fazer projeções, caso eles precisem adequar o seu comércio à conjuntura internacional, que impacto essas medidas terão para suas próprias economias", acrescentou a embaixadora Liliam Chagas.

**“Otro punto llave es un laboratorio BRICS para discutir las medidas climáticas que afectan al comercio internacional. Entonces esos países tendrán un espacio para entender el impacto de las medidas comerciales que pueden afectar sus exportaciones y también hacer proyecciones, en caso de que necesiten ajustar su comercio a la coyuntura internacional, qué impacto estas medidas tendrán para sus propias economías”, dijo la embajadora Liliam Chagas.**



*Embaixadora Liliam Chagas, diretora de Clima do Itamaraty, também celebrou avanços na cooperação intelectual e científica entre os países para frear a mudança do clima / La embajadora Liliam Chagas, directora de Clima del Ministerio de Relaciones Exteriores (Itamaraty), también celebró los avances en cooperación intelectual y científica entre los países para frenar el cambio climático*

"Uma outra decisão importante, saindo aqui dessa reunião BRICS, é um acordo para discutir contabilidade de carbono. Isso significa como aferir qual é a pegada de carbono num determinado produto ou num determinado setor e como isso impacta nas exportações, nas importações, na vida econômica desses países", disse ainda a diretora do Departamento de Clima do Itamaraty.

**“Otra decisión importante, que surge de esta reunión del BRICS, es un acuerdo para discutir contabilidad de carbono. Eso significa cómo medir cuál es la huella de carbono en un determinado producto o en un determinado sector y cómo impacta en las exportaciones, en las importaciones, en la vida económica de esos países,” dijo también la directora del Departamento de Clima de Itamaraty (Ministerio de Relaciónes Exteriores de Brasil).**

Financiación Climática

Hoja de Ruta de Bakú a Belém

COP30

BRICS Brasil

Texto n.08

## BRICS BRASIL

## BRICS BRASIL

### BRICS chancela mecanismos tributários que combatem desigualdades

### Los BRICS respaldan mecanismos fiscales para combatir las desigualdades

Antonio Cottas, subsecretário de Finanças Internacionais e Cooperação Econômica do Ministério da Fazenda do Brasil destaca avanços sobre taxaçoão de super ricos na reunião de negociadores do agrupamento desta semana no Rio

**Antônio Cottas, subsecretario de Finanzas Internacionales y Cooperación Económica del Ministerio de Hacienda de Brasil, señala los avances en la tributación de los superricos durante la reunión, de 02 de julio de 2025, de los negociadores del BRICS en Río**

Publicado em 3 de jul de 2025 às 14:08 - Modificado há 2 meses Compartilhar:    

Publicado em 3 de jul de 2025 a las 14:08 - Modificado hace 2 meses

Compartir: 



*Antônio Cottas diz que negociações de finanças do BRICS são beneficiadas por expertise diplomática brasileira e tem potencial de diminuir desigualdades — Foto: Secom / BRICS Brasil / Antônio Cottas afirma que las negociaciones financieras del BRICS se benefician de la experiencia diplomática brasileña y tienen potencial para reducir las desigualdades — Foto: Secom/ BRICS Brasil*

Por Mayara Souto / BRICS Brasil / **Por Mayara Souto / BRICS Brasil**

A reunião de negociadores do BRICS seguiu nesta quarta-feira, 2/7, com avanços nas tratativas entre os onze países membros. No pilar econômico e financeiro, o combate às desigualdades no Sul Global foi destaque.

**El 02 de julio se llevó a cabo la reunión de los negociadores del BRICS, con avances constantes en las discusiones entre los once países miembros. Los debates económicos y financieros se centraron en una prioridad clave: abordar las desigualdades en el Sur Global.**

“Levamos algumas discussões do G20 para o BRICS, uma delas é a cooperação tributária internacional mais ampliada, reforçada, incluindo a tributação dos chamados indivíduos de alta renda (super ricos). Isso foi bem recebido no BRICS, demandou um certo esforço negociador, mas conseguimos. E a declaração não envolve só isso, é mais ampla, de combate à evasão fiscal e maior cooperação entre as autoridades tributárias”, adiantou Antonio Cottas, subsecretário de Finanças Internacionais e Cooperação Econômica do Ministério da Fazenda.

**“Trajimos varias discusiones del G20 en el marco de los BRICS, una de las cuales corresponde a la expansión y fortalecimiento de la cooperación fiscal internacional, al incluir la tributación de los llamados individuos con altos ingresos o los superricos. Esto fue bien recibido por los BRICS, aunque requirió algún esfuerzo de negociación. Y la declaración va más allá de eso: también aborda la evasión fiscal y pide una cooperación más profunda entre las autoridades fiscales”, dijo Antônio Cottas, subsecretario de Finanzas Internacionales y Cooperación Económica del Ministerio de Hacienda de Brasil.**

“É um desafio grande sempre que você tem que conjugar esforços e perspectiva de diferentes países em matérias, muitas vezes, muito técnicas. Mas, a presidência brasileira conseguiu transladar o tema do G20 para o BRICS, de maneira bastante bem sucedida. Tivemos uma chancela do BRICS a mecanismos tributários que combatam desigualdades. Isso é muito importante, é mais um entendimento que o Brasil conseguiu mediar e a gente se orgulha bastante” acrescentou.

**“Siempre es un gran reto cuando hay que reunir los esfuerzos y las perspectivas de diferentes países en lo que a menudo son asuntos muy técnicos. Pero la presidencia brasileña tradujo con éxito la agenda del G20 en el contexto de los BRICS, y esto ha sido muy bien ejecutado. Los BRICS dieron su respaldo a los mecanismos fiscales destinados a combatir las desigualdades. Eso se torna extremadamente importante y es otro consenso que Brasil ayudó a mediar. Esto resulta algo de lo que estamos muy orgullosos”, dijo.**

Cottas explica que o debate técnico de Finanças está ocorrendo a nível político dos negociadores. “O Ministério da Fazenda, junto com o Banco Central, concluiu a negociação de um comunicado conjunto, que endereçamos temas como reforma da governação do FMI, cooperação tributária internacional, infraestrutura, cooperação entre seguros, cooperados para o Banco Mundial também. Uma série de temas que estão interligados por três grandes temas. Primeiro, a integração de novos membros, segundo reforçar os mecanismo de cooperados intra BRICs, complementares ao sistema financeiro monetário internacional. E, em terceiro lugar, a defesa e a promoção do multilateralismo”, diz.

**Cottas explicó que el debate técnico sobre las Finanzas se estaba celebrando actualmente a nivel político de los negociadores. “El Ministerio de Hacienda, junto**

con el Banco Central de Brasil, concluyó las negociaciones sobre un comunicado conjunto que aborda temas como la reforma de la gobernanza del FMI, la cooperación fiscal internacional, la infraestructura, la cooperación entre las entidades aseguradoras y las asociaciones con el Banco Mundial. Estos se agrupan en tres temas principales: primero, la integración de nuevos miembros, segundo, fortalecer los mecanismos cooperativos intra-BRICS como complemento al sistema monetario y financiero internacional, y tercero, la defensa y promoción del multilateralismo,” dijo.

*O Grupo de Trabalho (GT) de Finanças do BRICS realiza, nesta sexta-feira, 4/7, a reunião técnica e, no sábado, 5/7, a ministerial. Mas, já possui encaminhamentos adiantados. El Grupo de Trabajo (GT) de Finanzas del BRICS celebró el 04 de julio su reunión técnica, seguida por la reunión ministerial el 05 de julio. Los acuerdos preliminares ya están en marcha.*

## Expertise diplomática

### Experiencia diplomática

As negociações que ocorrem no Hotel Nacional, no Rio de Janeiro, desde a última segunda-feira, 30/6, definirão o que será debatido na Cúpula entre os chefes de Estado, nos próximos dias 6 e 7 de julho. Para isso, a diplomacia brasileira coloca em prática o reconhecimento histórico de mediador.

**Las negociaciones que se llevan a cabo en el Hotel Nacional de Río de Janeiro desde el 30 de junio definirán los temas que abordarán los jefes de Estado en la próxima Cumbre del 6 y 7 de julio. Para ello, la diplomacia brasileña ha aprovechado su reputación de mediadora.**

“A presidência brasileira do BRICS certamente se beneficia do melhor da tradição diplomática brasileira, que é esse papel de construtor de consenso, de mediador, de construtor de pontes, que é uma tradição histórica e muito reconhecida da diplomacia brasileira. Em segundo lugar, se beneficia de ter presidido o G20 no ano passado, que nos deu um acúmulo de conhecimento, de experiência, de contatos, de capacidade de negociação e interlocução muito forte”, comenta Cottas.

**“La presidencia de los BRICS en Brasil sin dudas se beneficia de lo mejor de la tradición diplomática del país: nuestro papel histórico y ampliamente reconocido como constructor de consenso, mediador y puente. En segundo lugar, se basa en la experiencia de haber dirigido el G20 el año pasado, lo que nos dio un conocimiento sustancial, experiencia, contactos y capacidad de negociación”, dijo Cottas.**

## Rumo à COP30

### Hacia la COP30

Entre os desafios enfrentados nas negociações até o momento estão a maior complexidade do agrupamento, que de 5 países-membros passou para onze, e o cenário geopolítico “conturbado”. No entanto, as negociações avançam e devem seguir como legado, inclusive, para a COP30, que ocorre em novembro, em Belém, no Pará.

**Entre los retos que han enfrentado hasta ahora las negociaciones se encuentran la mayor complejidad del grupo ampliado, que ha pasado de cinco a once miembros, y el clima geopolítico “turbulento”. No obstante, las discusiones avanzan y se espera que dejen un legado para la COP30, que se celebrará en noviembre en Belém, estado brasileño de Pará.**

“O BRICS tal qual o G20 apresenta desafios, complexidades, não é um ambiente simples. Especialmente, diante do cenário econômico e geopolítico conturbado que nós estamos. Acho que ambos os processos vão desaguar em uma COP30 em que o Brasil tem condições também de oferecer boas propostas, construir bons entendimentos e que contribuam para solucionar as grandes crises do nosso tempo: a crise ambiental, das desigualdades, econômica, do trabalho. Acho que o Brasil se posiciona bem para ajudar o mundo a construir soluções”, aponta o subsecretário de Finanças Internacionais e Cooperação Econômica.

**“Al igual que el G20, el BRICS trae su propio conjunto de retos y complejidades. No se resulta en un entorno sencillo, especialmente en el volátil panorama económico y geopolítico actual. Creo que ambos procesos convergerán en la COP30, donde Brasil está bien posicionado para presentar propuestas sólidas y ayudar a forjar acuerdos que aborden las principales crisis de nuestro tiempo: el medio ambiente, la economía, las desigualdades sociales y las cuestiones laborales. Estoy seguro de que Brasil está bien equipado para ayudar al mundo a avanzar hacia soluciones eficientes,” dijo el subsecretario de Finanzas Internacionales y Cooperación Económica.**

A área de financiamento climático, prioritário na COP30, também está entre os debates do BRICS.

**La financiación climática, una prioridad máxima para la COP30, también figura entre las discusiones de los BRICS.**

“É um problema central que nós estamos enfrentando a necessidade de mais recursos, mais financiamento para lidar não apenas com mitigação, mas também para a adaptação necessária dos países em desenvolvimento. Isso foi bastante trabalhado como uma ponte para a COP no final do ano. Também trabalhamos taxonomia, mercado de carbono, foi uma construção, alguns degraus que galgamos em direção a COP”, finalizou o subsecretário.

**“Una cuestión fundamental a la que nos enfrentamos resulta en la necesidad de más financiación y recursos para atender no sólo las necesidades de mitigación, sino también las de adaptación de los países en desarrollo. Hemos trabajado mucho en esto como un puente hacia la COP a finales de este año. También trabajamos en la taxonomía y el mercado de carbono, estos son los bloques de construcción que estamos escalando a medida que nos dirigimos hacia la COP,” concluyó el subsecretario.**

Cooperación Económica

Financiación Climática

Texto n.09

**PILAR FINANCEIRO**

**PILAR FINANCIERO**

## Fazenda e Banco Central apresentam prioridades para Trilha de Finanças do BRICS em 2025

### El Ministerio de Hacienda y el Banco Central de Brasil presentan prioridades para el Canal de Finanzas del BRICS en 2025

Temas como facilitação do comércio e financiamento ao combate à mudança do clima constam na agenda proposta. A embaixadora brasileira Tatiana Rosito destacou a relevância do grupo para o multilateralismo. Rio sediará encontro de Finanças e Bancos Centrais do BRICS em julho.

**En la agenda propuesta figuran temas como la facilitación del comercio y la financiación a la lucha contra el cambio climático. La embajadora de Brasil, Tatiana Rosito, señaló la importancia del grupo para el multilateralismo. La ciudad de Río será la sede de la reunión de Finanzas y de los Bancos Centrales del BRICS en julio**

Publicado em 28 de fev de 2025 às 11:19 - Modificado há 5 meses Compartilhar:    



Publicado en 28 de fev de 2025 a las 11:19 - Modificado hace 5 meses

Compartir: 



*A embaixadora Tatiana Rosito destacou prioridades da Trilha de Finanças do BRICS 2025, como comércio, clima e IA, em reunião na África do Sul. | Foto: Isabela Castilho/BRICS Brasil La embajadora Tatiana Rosito señaló las prioridades del Canal de Finanzas de los BRICS 2025, como comercio, clima y IA, en reunión en Sudáfrica. / Foto: Isabela Castilho/BRICS Brasil*

Com informações do Ministério da Fazenda / **Con informaciones del Ministerio de Hacienda de Brasil**

A presidência brasileira do BRICS organizou reunião com os membros do grupo para apresentar as prioridades para a Trilha de Finanças em 2025. O encontro aconteceu às

margens da reunião de vice-ministros de finanças do G20, na Cidade do Cabo, África do Sul.

**La presidencia brasileña del BRICS organizó una reunión con miembros del grupo para presentar las prioridades del Canal de Finanzas en 2025. El evento tuvo lugar al margen de la reunión de viceministros de finanzas del G20 en la Ciudad del Cabo, Sudáfrica.**

A reunião de vice-ministros dos BRICS foi co-presidida pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco Central brasileiros. O país estava representado pela embaixadora Tatiana Rosito, secretária de Assuntos Internacionais da Fazenda, e por Paulo Pichetti, diretor do BC.

**La reunión de viceministros del BRICS fue copresidida por el Ministerio de Hacienda y el Banco Central (BC) de Brasil. La embajadora Tatiana Rosito, secretaria de Asuntos Internacionales del Ministerio de Hacienda, y el director de la BC, Paulo Pichetti, representaron al país.**

“Na Trilha de Finanças do BRICS, demos desdobramento às prioridades gerais estabelecidas pela presidência brasileira do grupo. Alguns dos temas, inclusive, eleitos como prioritários pelo Brasil, são diretamente parte das discussões em nossa Trilha. Entendemos que a agenda proposta aos outros países manifesta a relevância que damos ao grupo, cuja importância para o multilateralismo deve ser ressaltada”, explicou Rosito.

**“En el Canal de Finanzas de los BRICS, desvelamos las prioridades generales establecidas por la presidencia brasileña del grupo. Algunas de las cuestiones elegidas como prioritarias por Brasil resultan parte directa de nuestros debates en nuestro Canal. Creemos que la agenda propuesta a los demás países expresa la relevancia que atribuimos al grupo, cuya importancia para el multilateralismo debe destacarse,” dijo Rosito.**

Foram seis os temas prioritários apresentados: facilitação do comércio e investimentos entre países dos BRICS, incluindo meios de pagamento; coordenação da atuação em organismos financeiros internacionais; promoção do financiamento e de novos instrumentos para o enfrentamento da mudança do clima e diálogo sobre a COP 30; avanços no diálogo e cooperação em PPPs, tributação e questões alfandegárias; promoção de melhorias na regulação e supervisão da IA; e promoção do debate com think tanks e a sociedade civil, incluindo o BRICS Think Tank Finance Network.

**Se presentaron seis temas prioritarios: facilitación del comercio y las inversiones entre los países del BRICS, incluidos los medios de pago, coordinación de la acción en organismos financieros internacionales, y promoción de la financiación y nuevos instrumentos para la lucha contra el cambio climático y el diálogo sobre la COP30. Los temas también incluyeron el avance del diálogo y la cooperación en materia de PPPs, tributación y aduaneras. Así como la promoción de mejoras en la regulación y supervisión de la IA, y la promoción del debate con *think tanks* y la sociedad civil, incluida la Red de *Think Tank Finance* de los BRICS.**

“Fomos bem-sucedidos na escolha, que reflète o direcionamento brasileiro a partir das discussões já ocorridas no interior do grupo. Houve boa aceitação das delegações e o Brasil valoriza as contribuições dos membros. Além disso, enquanto coordenação brasileira, apresentaremos estes temas à sociedade civil em encontros que serão realizados em março”, acrescentou a embaixadora Tatiana Rosito.

**“Obtuvimos éxito en nuestra elección, que refleja la dirección de Brasil basada en las discusiones ya celebradas dentro del grupo. Las delegaciones respondieron bien, y Brasil valora las contribuciones de los miembros. Además, como parte de la coordinación brasileña, presentaremos estos temas a la sociedad civil en reuniones programadas para marzo,” dijo la embajadora Tatiana Rosito.**

No último dia 24, o Rio de Janeiro foi confirmado como sede do encontro de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais do BRICS, que ocorrerá no dia 5 de julho. A reunião deverá ser precedida pela reunião do Conselho de Governadores do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, sigla em inglês).

**El 24 de febrero, Río de Janeiro fue confirmado como anfitrión de la reunión de los Ministros de Finanzas y Presidentes de los Bancos Centrales del BRICS, programada para el 5 de julio. El evento precederá por la reunión del Consejo de Gobernadores del Nuevo Banco de Desarrollo (NBD).**

BRICS Brasil

Pilar Financiero